A PALAVRA DO MINISTRO SAMPAIO DORIA

Falando a A NOITE sôbre o pleito de amanhã, disse o ministro da Justiça, Sr. Sampaio Doria: "As eleições presidenciais de 2 de dezembro são um verdadeiro test da consciência e da responsabilidade da Nação para com seus próprios destinos".

ÀS URNAS, BRASILEIROS!

TEMOS à vista um indevassavel mistério politico com a proximidade do cotejo para a eleição presidencial. Nenhum cidadão com espirito analitico e sensivel consciência alimenta convicção de vitória, em algum dos dois candidatos que contam correntes maiores da opinião. Quem presume vantagens finais, evidentemente, está contagiado pelo calor do ambiente partidário em que se move, pela irradiação espiritual da campanha, pela visão de exterioridades deslumbrantes, como as que brilham nas multidões assembleadas na praça pública. Presumo por efeito de ampliações emocionadas de momento, que, prevalecendo e somadas, con-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Só há um caminho para o brasileiro: votar

A proclamação do presidente Linhares — Votar em branco será uma defecção jamais escusavel — Experiência que servirá de exemplo às gerações vindouras — (Texto na terceira página)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sábado, 1 de dezembro de 1945 — N. 12.124

A NOITE

Diretor-secretário: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Diretor-Presidente JOAQUIM THOMAZ
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0.40

O presidente da República, no momento em que dirigia sua proclamação ao povo brasileiro

A PALAVRA

do Presidente do Tribunal Regional

Jámais houve tanta oportunidade, como agora, para repetir-se aos brasileiros: O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever

Rio, 30 nov. 1945

AFRANIO ANTONIO DA COSTA

(Presidente do Tribunal Eleitoral Regional do Distrito Federal)

Eleições de ontem e de hoje

Um pleito em 1642 — Lois espanholas para uma eleição carioca — A primeira assembléia legislativa da América do Sul — Quando não votavam os que "não fossem de galão branco" — Na igreja, e de fraque preto — Ruy Barbosa foi sempre votado para presidente da República — Os três últimos prélios eleitorais

As vésperas de um pleito eleitoral da expressão do que se realiza amanhã, vale fazer um retrospecto mesmo ligeiro, sobre algumas das eleições havidas no Brasil.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

INTENSA ATIVIDADE NA SEDE DOS PARTIDOS

(Texto na 9.ª página)

A PALAVRA

do Presidente do T. Superior Eleitoral

Confio em Deus que as eleições de amanhã constituirão, nos anais de nacionalidade, uma linda página de civismo, com que o povo brasileiro afirmará sua educação politica, sob a égide dos tribunais e juizes eleitorais que — estou certo — hão de ser dignos da hora histórica, que estamos vivendo.

Rio, 30 de novembro de 1945.

WALDEMAR FALCÃO

(Presidente do Tribunal Superior Eleitoral)

NO PORTO O "CABO DE BUENA ESPERANZA"

Membros da família imperial do Brasil a bordo — Também diplomatas e um herói da R. A. F.

O PLEITO DE AMANHÃ e a política exterior do Brasil

Declarações do chanceler Leão Veloso — O aniversário da Doutrina de Monroe e o memorandum uruguaio — (Texto na 9.ª página)

Ministro Filadelfo de Azevedo

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

UM DIRIGIVEL NORTE-AMERICANO DISTRIBUINDO MATERIAL ELEITORAL

EM SEIS MUNICIPIOS MARANHENSES

S. LUIZ DO MARANHÃO, 1 (Serviço especial de A NOITE — O avião da Cruzeiro do Sul, encarregado da distribuição do material eleitoral nos municipios longinquos, teve um dos motores incendiados, sendo forçado a aterrissar na cidade piauiense de João Pessoa.

O chefe da base naval norte-americana prestando seu concurso ao serviço eleitoral, destinou um dos "Blimp", que ontem, mesmo, sobrevoou seis municipios levando material para substituir o do avião sinistrado, tendo regressado à noite.

O aparelho continuará no serviço ainda hoje, com o fim de terminar a distribuição do dito material, sem onus para o Estado.

Coronel W. T. W. Balanctiny, da Raf
(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

O novo diretor de A NOITE

Nomeado diretor-presidente o Sr. Joaquim Thomaz

O general Castro Junior, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, acaba de nomear para o cargo de diretor-presidente de A NOITE o escritor e jornalista Joaquim Thomaz. Antigo redator do "Jornal do Brasil" e de outros orgãos de nossa imprensa, o Sr. Joaquim Thomaz é autor de várias obras literárias de sucesso.

O novo diretor-presidente de A NOITE goza das mais vivas simpatias nos circulos jornalisticos e literários do país.

MATERIAL PARA O PLEITO — Flagrante tomado quando era feita a entrega do material da 1.ª Zona Eleitoral (Texto na 9.ª página)

Onde votará o presidente Linhares

O presidente Linhares votará entre 13 e 14 horas numa das seções instaladas na sede do Colégio Santo Inácio, à rua São Clemente. Acompanhará o chefe da Nação o desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

O BRASIL NA CORTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

Indicado pelo Canadá para integrar o corpo de juizes daquele Tribunal o ministro Filadelfo de Azevedo, prefeito do Distrito Federal — Fala o magistrado brasileiro sôbre a distinção que lhe foi conferida

O Sr. Filadelfo de Azevedo, prefeito do Distrito Federal foi um dos nomes apontados pelo Domínio do Canadá para integrar o corpo de juizes, que, na Côrte Internacional de Justiça, deverão examinar e resolver os problemas mundiais. Nome acatado nas esferas juridicas pela sua capacidade tantas vezes manifestada ao longo de sua carreira de magis-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Ao chegar ao local da votação, procure obter uma senha. Ela será fornecida por um membro da mesa e servirá para indicar a ordem em que o eleitor será chamado depois para a votação

Quando for chamado, apresente seu titulo eleitoral ao presidente da mesa, que estará colocada dentro de um recinto gradeado. Ninguem deverá apresentar-se diante da mesa sem ser chamado

O presidente da mesa mandará então que assine as fôlhas de votação. Faça-o com atenção, evitando manchas de tinta. A assinatura será a mesma que figura no titulo eleitoral

A seguir, o presidente lhe dará a sobrecarta, na qual deverá introduzir suas cédulas em número de três, dentro da cabina indevassável, para presidente, senadores e deputados

Mas só popha as cédulas na sobrecarta quando estiver dentro da cabina. Não exiba as cédulas antes para que ninguem saiba em quem vai votar. Não se esqueça que o voto é secreto

De volta da cabina, mostre ao presidente da mesa e aos fiscais a sobrecarta fechada, para que vejam que é a mesma que lhe fôra entregue. Ninguém, além do eleitor, poderá tocar na sobrecarta

Introduza, então, a sobrecarta na urna que estará sôbre a mesa. Com isto terá cumprido seu dever cívico, e estará completa a votação no pleito de 2 de dezembro próximo

Depois de votar, receba de volta, das mãos do presidente da mesa, seu titulo eleitoral. E pode ir-se embora, cedendo espaço aos demais votantes

(Desenhos de Renato)

60 TONELADAS DE CARGA AÉREA NO VOO INAUGURAL DAS LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S. A.

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,60
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,74 3/16
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	06,49 1/2
Dolar	19,50	16,50
Escudo	0,70 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,75 5/8	
Peso chil.	0,59 9/16	
C. sueca.	4,59 1/8	3,93 9/16
F. suiço	4,43 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,30, e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado — Calmo. O Tipo 7 foi cotado à Cr$ 38,40.

Açucar

Mercado calmo. Entradas, 9.912; saídas, 7.024; existência, 80.510.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, não houve; saídas, 435; existência, 29.410.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou, ontem, Cr$ 1.249.108,30.

Desde 1º do mês de novembro até 30, a arrecadação ascendeu a Cr$ 62.421.482,30.

A Recebedoria rendeu, ontem, Cr$ 1.655.571,60.

Centro do Comércio de Café

Em assembléia ontem realizada, foram eleitos para membros do Conselho Administrativo do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro no triênio 1945-1946 a 1947-1948, os seguintes: S. A. Rebello, Alves comissária e exportadora de café, Abreu & Filhos, A. Villela & Cia., Vivacqua Irmãos S. A., Cia. Brasileira de Café, Maciel, Gomes & Cia., Ltda. e Oscar Marques.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, domingo, as seguintes feiras-livres: Urca — Avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — campo de São Cristovão; Cajú — praia do Cajú; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhauma — rua D. Luiza (em frente às oficinas); Circular da Penha — rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — praça Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Vasconcelos.

— Funcionarão segunda-feira, as seguintes feiras-livres — Leblon — rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá; Gamboa — praça Santo Cristo; Catumbi, largo do Catumbi; Tijuca — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-feira); Engenho Novo — rua Vergo de Magalhães; Bonsucesso — praça das Nações; Madureira — rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — avenida 7 de Setembro.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos, segunda-feira, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 10.º dia util, a saber: Montepio da Fazenda, livros de 7101 a 7113.

Entrega das ações aos antigos proprietários do "Estado de São Paulo"

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — O ato pelo qual fica autorizada a entrega aos antigos proprietários do "Estado de São Paulo" das ações daquele tradicional matutino paulista.

Atacado e maltratado o famoso "Fala", cãozinho de Roosevelt

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Um cão que "deu que falar" nos Estados Unidos foi morto depois de atacar e maltratar rudemente o cachorro favorito de Roosevelt, o já famoso "Fala".

Trata-se de "Blaze", um presente de Elliott Roosevelt à sua esposa, que tomou o lugar de dois marinheiros norte-americanos em um avião-transporte que voou da Inglaterra para os Estados Unidos.

"Blaze", não obstante ser um belo mastim de 60 quilos, só teve morte com o próprio Elliott, teve a bordo uma passagem de avião.

Política e políticos

AS URNAS!

A nação caminha para o grande prélio eleitoral de amanhã plenamente reintegrada nos seus direitos.

Tôdas as garantias morais e materiais lhe estão asseguradas por um govêrno apolítico, em que a maioria das altas autoridades é composta de magistrados austeros, conscientes da excepcional missão que lhes foi confiada. Aonde quer que existisse um instrumento de possível compressão, dissimulado em uma parcela de autoridade pública, êsse instrumento foi afastado das posições, anulado no seu poderio, cancelados os recursos de que dispunha, emanados de algum govêrno ou parcela de govêrno, para o exercício de prepotência.

Não cessaram os altos dignitários do Poder as suas recomendações, nem hesitaram em adotar as providências aconselháveis para permitir, com desassombro, que o resultado do pleito seja a verdade e a expressão das manifestações inequívocas e espontâneas do povo! Não há candidatos revestidos da eiva do oficialismo, nem seguer bafejados pelo oficialismo.

Todos são iguais perante o govêrno que assegura, a uns e outros, incondicionalmente, as regalias da lei.

Nenhuma autoridade, nenhum funcionário, nenhum cidadão sofrerá, em suas legítimas prerrogativas, no seu direito, na posição que desfruta, por ter sufragado o candidato de sua preferência.

O chefe da nação, presidente José Linhares, e o ministro da Justiça, como os ministros das três pastas militares, afirmaram êsses propósitos e ofereceram essas garantias em documentos solênes e nas diversas oportunidades que tiveram ao dirigir-se ao eleitorado de todo o Brasil.

Falando a um redator de A NOITE, o ministro Sampaio Dória, considerou o pleito como um teste da consciência da nação em relação aos próprios destinos.

Esta frase diz tudo!

Enfrentemos, pois, a batalha das urnas, resolutamente, colocando nelas, cada um de nós, que é eleitor, as cédulas que tivermos escolhido em obediência aos ditames de nossa razão como cidadãos livres de uma nação independente e civilizada.

COMBINAÇÕES

Em tôrno da eleição para senadores fizeram-se, no Distrito Federal, tôdas as combinações possíveis.

Há chapa em que aparecem um candidato do P.S.D. e outro da U.D.N., e, por mais incrível que se afigure, encontramos, ontem, uma com os nomes de um comunista e de um católico.

O SR. OSWALDO ARANHA VISITA O SR. GÓIS MONTEIRO

O Sr. Oswaldo Aranha, visitou, ontem, o general Góis Monteiro, na residência dêste.

Essa visita não teve caráter político, embora durante ela se falasse de política, o que é naturalíssimo na fase presente.

O ex-chanceler foi ver o seu antigo companheiro de Ministério, general Góis Monteiro, que convalesce, da enfermidade que o acometeu há duas semanas.

NÃO HAVERÁ CÉDULAS NAS CABINES

Nas últimas eleições, os partidos e os candidatos tiveram autorização, das autoridades eleitorais, para colocarem cédulas nas cabines indevassáveis.

Muitos eleitores caminharam para as urnas confiando em que as encontrariam ali e que então se muniriam, de acôrdo com suas preferências, das cédulas respectivas.

No presente pleito o eleitor deve munir-se, com antecedência, das necessárias cédulas, que são em número de três: uma para a presidência da República, uma para senadores e a terceira para deputados.

Não haverá cédulas nas cabines.

APOSTAS...

Não sòmente no Distrito Federal se fazem apostas em tôrno da vitória dos candidatos à presidência da República.

Nos Estados, também. Em Recife, as quantias postas em jogo são tentadoras. Há, até, quem aposte sem probabilidade de ganhar, só pela ilusão de pensar, alguns dias, em que o seu favorito sairá sagrado das urnas.

Onde, porém, as apostas parace serem mais elevadas é em São Paulo. Calcula-se que estão se arriscando, na peleja, alguns milhares de contos de réis, sòmente na capital do grande Estado bandeirante.

NÃO TEM CORRELIGIONÁRIOS EM PERNAMBUCO

O Partido Agrário, que sustentará nas urnas o nome do Sr. Mario Rollin Teles, para a presidência da República, não tem maiores possibilidades em Pernambuco.

As informações que nos chegam de Recife são muito pessimistas acêrca da votação dêsse candidato no Estado.

Não se lhe conhecem nem diretórios nem eleitores.

ADESÕES

O Diretório da agremiação política presidida pelo senhor Rodrigues Neves, esteve ontem em visita ao general Eurico Gaspar Dutra, na séde do P.S.D., afim de declarar-lhe que o Partido estava aconselhando seus eleitores a sufragarem o nome do ex-ministro da Guerra para a presidência da República.

O major brigadeiro Eduardo Gomes também recebeu a adesão do Sr. Belmiro Valverde, que se está dirigindo a seus amigos solicitando-lhes sufragarem à candidatura udenista à presidência da República.

AS IGREJAS BATISTAS E AS ELEIÇÕES

Muitas igrejas batistas desta capital estão realizando reuniões de oração, durante esta semana, em seus templos, a propósito das eleições. Em suas súblicas coletivas, pedem os batistas a Deus um presidente para o Brasil, pois crêem que a vontade divina deve prevalecer, se queremos viver numa verdadeira democracia. Demais, rogam êles ao Trono que o futuro Congresso seja constituido de homens de caráter ético.

Finalmente, suplicam os batistas a Deus, e com insistência, que o processo das eleições corra pacificamente e sejam, as eleições, exemplares em todo o território nacional.

Partido Republicano Democrático

Entre os candidatos a deputados federais por êsse partido figuram o professor Souza Marques, o Dr. Joaquim Rodrigues Neves, o Dr. Carlos M. Campos e o Dr. Galdino Moreira, êste último pastor evangélico, jornalista e professor.

Os candidatos da U.D.N. em Alagoas ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados

A Convenção da U. D. N. (Seção de Alagoas) apresentou ao eleitorado do glorioso Estado nordestino as seguintes chapas a serem sufragadas por ocasião do grande pleito a realizar-se no próximo domingo, dia 2 de dezembro:

Para o Senado Federal — Pedro da Costa Rego e Mermilio de Freitas Melro.

Para a Câmara dos Deputados — Rui Soares Palmeira, José de Castro Azevedo, Lourival de Melo Mota, Antonio de Freitas Cavalcante, Ezechias Jeronymo da Rocha, Alfredo de Barros Lima Júnior, Ardon Afonso de Farias Melo, Ulysses Loureiro Luna e Mario Gomes de Barros.

O pleito na Bahia

BELÉM, 30 (A. N.) — Observa-se intenso movimento na sede do Tribunal Regional Eleitoral, onde estão sendo ultimadas as necessárias providências destinadas a assegurar a ordem e a regularidade do pleito de 2 de dezembro.

As últimas horas de ontem, o edifício do Tribunal estava repleto de retardatários. Numerosos funcionários trabalhavam incansavelmente, expedindo material e dando instruções para o normal funcionamento das diversas seções eleitorais. O presidente do Tribunal Eleitoral, desembargador Curcino Silva, achava-se pessoalmente à frente dos trabalhos, permanecendo até altas horas da noite, supervisionando os trabalhos. Interrogado pela Agência Nacional a respeito do desenvolvimento dos trabalhos e sobre a maneira por que decorrerão as próximas eleições, disse: "Tudo indica que o pleito decorrerá normalmente. As dificuldades existentes são justificadas, porque, há longo tempo, não se realizavam eleições em nosso país. Devo dizer que o pleito eleitoral está inspirando grandes confiança e tranquilidade por parte do eleitorado em face da atitude dos governos federal e estadual, tomando as necessárias medidas e, principalmente, porque o presidente José Linhares vem dando grande autoridade à Justiça Eleitoral, prestigiando-a e fortalecendo-a. Devo acrescentar que essa mesma cooperação tenho encontrado da parte do govêrno do Estado."

Policiamento pela fôrça federal

BAGÉ, 30 (R. G. do Sul — (Do correspondente de A NOITE) — Segundo acordo estabelecido entre o general comandante da guarnição e o prefeito municipal, o policiamento da cidade e de toda a campanha será entregue às forças federais no próximo dia 2 de dezembro.

Candidato ao Senado Federal

BAGÉ, 30 (R. G. do Sul) — (Do correspondente de A NOITE) — Via aérea regressou à cidade de Pelotas, o Sr. Antunes Maciel Junior, candidato ao Senado Federal pela U. D. N.

Para assegurar a liberdade do pleito

BAGÉ, 30 (R. G. do Sul) (Do correspondente de A NOITE) — Como medida altamente moralizadora, visando assegurar completa liberdade aos eleitores, no próximo pleito, foi determinado que sejam recolhidos, imediatamente, à sede deste município, todos os sub-prefeitos e inspetores rurais, os quais permanecerão, aqui, até 3 de dezembro. Tal providência visa manter aqueles funcionários completamente alheios às atividades partidárias".

Proclamação do bispo de Mossoró

MOSSORÓ, 30 (R. G. do Norte) — (Serviço especial de A NOITE) — Dom João Costa, bispo de Mossoró, acaba de fazer aos seus diocesanos a seguinte proclamação: "A Liga Eleitoral Católica está plenamente certa de que os eleitores católicos, que preferirem sufragar o nome do general Dutra, estão cumprindo em sã consciência, seu dever de patriotas e católicos. A religião católica no Brasil conta na pessoa do ilustre general Eurico Dutra com um homem público perfeitamente identificado com a doutrina social da Igreja, cuja vida pautada sempre pelos melhores sentimentos cristãos é um atestado eloquente do quanto podem esperar de sua atuação política os que amam sinceramente o Brasil e a Fé Católica".

A declaração causou grande satisfação no seio da família católica de Mossoró".

A "U. S. B." retira o apôio ao Partido Trabalhista

PORTO ALEGRE, 30 — (Serviço especial de A NOITE) — Esteve reunida a comissão central da União Social Brasileira que resolveu retirar o acordo feito com o Partido Trabalhista Brasileiro. Assim agiu por não concordar com o apoio do Partido Trabalhista à candidatura Dutra. Quanto aos elementos da U. S. B. que figuram na chapa trabalhista da Câmara dos Deputados em face da impossibilidade de cancelar o respectivo registro, por haver expirado o prazo que a lei eleitoral estabelece, ficou decidido que caso algum venha a ser eleito, renunciará.

Comicio pro-general Dutra em São Leopoldo

S. LEOPOLDO, 30 (R. G. do Sul) (Serv. especial de A NOITE) — O P. S. D. realizou, ontem, no Largo da Prefeitura, um comicio, tendo comparecido compacta assistência, e durante o qual foram ovacionados os nomes do general Dutra, Getulio Vargas, Valter Jobin, Ernesto Dorneles e outros integrantes da chapa do P. S. D. à Câmara. Discursaram os Srs. Reny da Fonseca, Lino Dias, Carlos de Souza Morais, Fausto Freitas e Castro, representando o Sr. Valter Jobim.

Os oradores foram muito aplaudidos pela multidão.

Frente única em Rodeio

BLUMENAU, 30 (Est. de Santa Catarina) — (Serviço especial de A NOITE) — Foi organizada uma frente única da U. D. N. em Rodeio, por motivo do assassinio do vice-presidente do diretorio local daquele partido.

A direção de "A Manhã"

Concedida a exoneração do Sr. Heitor Moniz e nomeado o Sr. Ayres de Camargo

O general Castro Junior, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, acaba de conceder a exoneração do Sr. Heitor Moniz das funções de diretor de "A Manhã", solicitada por aquele confrade. Nesse sentido, e encontrando-se ausente do Rio aquele jornalista, o general Castro Junior dirigiu-lhe o seguinte telegrama:

"Heitor Moniz, Palácio Hotel, Bahia. — A necessidade urgente de reorganização e a sua ausência me obrigam a prescindir da colaboração de sua experiência nesta fase da Empresa. Forçado pelas circunstâncias de natureza prática a nomear seu substituto, sem nenhum motivo funcional e menos pessoal, lamento que a premência de tempo não permita um entendimento prévio e resolver o contrário daquilo que tínhamos assentado, e que, de qualquer modo, privaria minha administração do concurso de sua culta inteligência. Melhor esplanação no seu regresso."

Para substituir o Sr. Heitor Moniz na direção de "A Manhã", foi nomeado o Sr. Ayres de Camargo, que já pertencia ao corpo redacional daquele matutino.

Presos de 60 a 70 magnatas do aço do Rhur

LONDRES, 1 (Reuters. — Foi anunciada hoje a prisão de 60 a 70 magnatas do aço da região do Rhur.

RECUSOU DAR APOIO AOS COMPANHEIROS

Os industriais de conservas de peixe enviaram moção de desaprovação ao colega Alceu Rodrigues — Por que teria procedido daquela forma o ex-presidente do Sindicato da Indústria de Conservas do Pescado

Os industriais de conserva de peixe enviaram ao Sr. Alceu Rodrigues, sócio gerente da Empresa Brasileira de Produtos da Pesca S. A. e ex-presidente do Sindicato da Indústria de Conserva de Pescado do Rio de Janeiro, uma moção de desaprovação à sua recusa em dar apoio às justas reivindicações pleiteadas pelos mesmos à Comissão Executiva da Pesca, a liberação do comércio de peixe.

As razões da recusa de solidariedade à classe dos industriais por parte do Sr. Alceu Rodrigues, é explicada pelos seus colegas sôbre os seguintes fundamentos:

O Sr. Alceu Rodrigues, além de industrial chefe da Empresa Brasileira de Produtos da Pesca S. A., é, também, proprietário de dois barcos, denominados "Pajuçara" e "João Mauricio", e consta que tem mais dois em construção.

Sendo o Sr. Alceu, além de industrial, armador, nada lhe afeta os altos preços da sardinha para a sua indústria; ao contrário, só lhe advem benefícios, pois, sendo o peixe fornecido às suas fábricas obtido gratuitamente das dadivosas mãos da natureza, coloca a sua indústria de maneira privilegiada perante os seus colegas industriais. Quanto mais caros forem os preços de sardinhas para os seus colegas, mais beneficiada é a sua fábrica no custo da produção. Tendo os outros industriais a matéria prima (Sardinha) a um preço altíssimo, como é o imposto pela Cooperativa Central de Pesca, da qual êle é presidente, e a sua indústria a mesma matéria por um preço 80 % mais barato, os seus colegas ficam em posição de inferioridade, de maneira a não poderem concorrer com os seus preços de venda, tornando-se, desta fórma, o Sr. Alceu Rodrigues um duplo "trustman", fazendo o "trust" do peixe fresco na qualidade de presidente da Cooperativa Central de Pesca, e o "trust" da conserva, pela sua situação privilegiada perante a concorrência.

Os industriais de conserva de peixe confiam na perspicácia, inteligência e profundo conhecimentos da indústria da pesca do comandante Frederico Villar, para não se deixar ludibriar pelos aproveitadores de situações, como esta.

A moção que os industriais de conserva de peixe enviaram ao presidente da Cooperativa Central de Pesca é a seguinte: — A Empresa Brasileira de Produtos da Pesca S. A., representada na pessoa do seu diretor-gerente, Sr. Alceu Rodrigues, os industriais de conserva de peixe abaixo assinados veem manifestar sua desaprovação à falta de solidariedade em benefício dos interesses da classe, recusando-se a assinar o memorial que foi enviado à Comissão Executiva da Pesca, pleiteando o comércio livre do pescado.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1945. — (aa.) Sociedade Industrial de Pesca Ltda., Tarragó, Martinez & Cia. Ltda., Albuquerque & Cia., Rio Industrial e Exportadora de Conservas Ltda., Francisco Marques Ribeiro, Sociedade Conservas de Peixe, Ltda., Ind. Cons. Peixe Iate Ltda., Atlantic Ind. de Conservas S. A., Fábrica de Conservas de Peixe Brasil Ltda., I. R. Pesca e Conservas Neptuno S. A., União Brasileira de Pesca e Conservas Ltda., Fábrica de Conservas Ondina Ltda., Conservas Vitória Ltda.

Deve fazer o serviço mais barato

A observação do govêrno britânico à Panamerican Airways

WASHINGTON, 1 (R.) — O govêrno britânico, ao que se soube nesta capital, avisou à Panamerican Airways, que está realizando cinco sedviços aéreos semanais para a Grã Bretanha, de que deve eliminar dois desses serviços, visto como o preço atual das passagens transantlânticas, por avião, de cerca de 69 esterlinos, não é considerado econômico.

Oito leões de circo soltaram-se

ROMA, 1 (A. P.) — A Agência de Notícias Ansa informa que 8 leões de circo, vagueando em Reggio di Emilia, no norte da Itália, mataram na noite de anteontem 2 homens e feriram dois outros, inclusive um soldado aliado.

Os leões, uma hiena, uma giboia e um número não especificado de macacos ficaram à sôlta quando três carros de carga tombaram.

General Anton Dostler

FUZILADO O GENERAL DOSTLER

CASERTA, 1 (U. P.) — O general da Wehrmacht Anton Dostler, de 54 anos de idade, foi fuzilado por um pelotão de doze soldados norte-americano, esta manhã. O executado foi acusado de ordenar o fuzilamento, sem julgamento, de quinze prisioneiros de guerra norte-americanos em março de 1944, no norte da Itália. Dostler é o primeiro general alemão julgado, condenado e fuzilado pelos norte-americanos.

Idéias de candidatos

O decálogo da L. E. C. e a Redivisão Territorial do Brasil no programa parlamentar do senhor Xavier de Oliveira, grande lider anti-nipônico, candidato do P. S. D. carioca à Câmara Constituinte

Sr. Xavier de Oliveira

O nome do Sr. Xavier de Oliveira nos vem do último Congresso. Sua formidavel campanha contra a imigração japonesa ao lado de Miguel Couto, valendo-lhe como um teste de patriotismo, é uma prova de sua capacidade de previsão como político e homem público. Médico, publicista, docente da Universidade do Brasil, como antigo deputado:

Impediu a imigração dos assírios para o Brasil.

Combateu a imigração japonesa pleiteando sua proibição total. Foi o segundo signatário da emenda Miguel Couto. Com o art. 130 da Constituição de 34, retomou ao Japão 70 mil quilômetros quadrados de nossas terras, na Amazônia. Defendeu a imigração européia, visando a formação da nacionalidade. Pugnou pela nacionalização dos quistos raciais, visando a integração étnica e espiritual do imigrante. Com o artigo 141 da Constituição de 34 amparará a Maternidade e a Infância, com 2 por cento das rendas públicas. Renovará esse artigo, ora supresso, na Constituição de 46 e o seu projeto sôbre a criação de uma Maternidade e uma Creche em cada distrito urbano e em cada município rural. Foram de suas iniciativas o Hospital de Neuropsiquiatria Infantil; a Cadeira de Puericultura da Faculdade, a Lei de Subvenções, beneficiando com mais de dois mil contos a quase 100 instituições desta capital; a atual Caixa de Beneficência do Banco do Brasil; a cessão de terrenos à "Associação Lar Proletário", para o lindo bairro operário de Benfica; Projetos das Colônias Militares (com o Sr. O. Mangabeira); dos Estados de Fronteiras (atuais Territórios) e do Conselho Nacional de Produção. Defenderá proj. da casa própria do operário, da chamada classe média e do funcionalismo, aplicando o sistema inglês de após-guerra; a Redivisão Política e Territorial do Brasil (os Estados Unidos nasceram com 13 e têm hoje 43 Estados); o Ministério de Terras, Migração e Colonização, o Banco Hipotecário Nacional, com juros humanos e prazo de 3 a 30 anos, visando decuplicar a nossa produção agrícola e baratear, melhorando, o nosso padrão de vida. Novas Universidades autônomas, Assistência Médica e Ensino gratuitos, em todos os ramos e graus, dignificando economicamente o professorado; e, finalmente, os princípios contidos no decálogo da L. E. C., a que é filiado, cujo super excelso fundador, o saudoso Cardial Leme, assim o julgou:

"... que lugar de honra cabe ao deputado Xavier de Oliveira, entre os que com mais inteligência, vigilância e atividade se bateram pela vitória dos princípios religiosos. (a.) Sebastião, — Cardial-Arcebispo".

Carmen Miranda num desenho animado

HOLLYWOOD, 1 (U. P.) — Walt Disney terá a colaboração de Carmen Miranda para seu próximo film de desenho animado Carnival.

Protesto contra as referências feitas ao diretor do Dispensário do Méier, por um jornal carioca

Esteve em nossa redação um grupo de funcionários do Dispensário do Meyer, que veio trazer o seu protesto contra uma notícia divulgada por um jornal carioca, no tocante às referências feitas ao diretor do mencionado Dispensário, Dr. João Muyllaert. A comissão, que era composta por 14 funcionários daquele estabelecimento hospitalar, fez os mais lisonjeiros comentários sobre seu diretor, pois que, segundo declararam, trata-se de uma pessoa dotada de excepcionais dotes de bondade, sendo um verdadeiro amigo de quantos ali trabalham, apolítico, e tendo dado grande impulso de progresso ao Dispensário durante a sua administração.

A comissão exibiu-nos uma lista composta de mais de 120 nomes, onde figuram médicos e operários, que se acham solidários com o protesto que ora fazem.

ELEIÇÕES DE ONTEM E DE HOJE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Uma eleição em 1642

É curioso, por exemplo, recordar, nesta hora em que o govêrno se multiplica em providências, visando a mais escorreita manifestação eleitoral, o alvará expedido no longinquo ano de 1642, pelo soberano português, ordenando aos governadores do Rio de Janeiro que não interviessem nas eleições da Câmara e excluindo desta os judeus e mecânicos.

Leis espanholas para uma eleição carioca

Não oferece menor sabor a citação da data em que se realizou, na metrópole brasileira, a primeira eleição primária de eleitores de paróquia: 8 de abril de 1821. Digna de nota é a circunstância de terem sido observadas, nesse prélio, as instruções das côrtes espanholas!

A primeira assembléia legislativa da América do Sul

Voltando um pouco atrás, no tempo, mencionaremos a existência, no Brasil, da primeira assembléia legislativa da América do Sul. Trata-se da "Câmara dos Escabinos", que funcionou na cidade Mauricia (Recife), nos dias do domínio holandês, de 27 de agosto a 4 de setembro de 1640. Interessantíssimo frisar que nenhum holandês conseguiu ser eleito para a assembléia em questão, ocupando as 45 cadeiras os filhos da terra e portugueses.

Quando não votaram os que "não fossem de galão branco"

Das nossas eleições históricas, uma das mais eloquentes foi a mandada realizar pelo decreto de três de junho de 1821. Era a hora undécima que precedeu a da independência. As instruções que acompanharam aquele ato continham disposições originalíssimas. Num artigo, exigiam que o eleitor, entre outros requisitos, fosse "sem nenhuma sombra de suspeita e inimizade à causa do Brasil". Eram excluidos do direito de voto os religiosos regulares, os estrangeiros não naturalizados, os criminosos e todos aqueles que recebessem salários ou soldadas, por qualquer modo que fosse, exceção feita, unicamente, dos guarda-livros e primeiros caixeiros das casas de comércio, os criados da casa real, que não fossem de galão branco, e os administradores de fazendas rurais e fábricas. Seria deputado quem quer que fosse natural da monarquia portuguesa, contanto que tivesse doze anos de residência no Brasil. Os estrangeiros poderiam sê-lo com o mesmo tempo de "estabelecimento, com familia, além, dos anos da sua naturalização". O subsidio era de seis mil cruzados, pagos pelos tesouros provinciais, se êstes não pudessem pelo tesouro geral, debitando-se àqueles. As acumulações remuneradas eram proibidas.

Na igreja, e de fraque preto

Será uma história riquíssima de episódios a quem se dispuser a narrar as eleições havidas em nossa terra durante os dias da Regência e do govêrno de Pedro II, quando as votações se realizavam nas igrejas e capelas e os eleitores trajavam fraque preto. Não obstante esta indumentária sisuda e aquele ambiente sagrado, jamais deixou de haver acerbas criticas à fraude e à violência. A República herdou a má fama das contendas eleitorais e ficaram célebres as atas falsas, as depurações. Nos lugarejos do interior, como nas capitais, passadas as eleições, proliferavam as patranhas e bravatas — verdadeiro folclore eleitoral — dos "heróis" do embuste, do cacete e da garrucha.

Ruy Barbosa foi sempre votado para presidente da República

Falar das lutas eleitorais da República é lembrar o nome de Rui Barbosa e da sua memorável campanha civilista, até então sem paralelo na nossa história política. Outrora, não havia a exigência da inscrição oficial dos candidatos. Enquanto vivo, em tôda as eleições havidas no Brasil, o nome da "águia de Haia" foi sufragado para a suprema magistratura do país. Exemplo único, talvez, em todo o mundo.

Antes de passarmos aos algarismos — que, também, têm os seus admiradores — que, no caso, permitem variadas e ilustrativas comparações, não é demais destacar que poucos são os brasileiros de menos de quarenta anos que já deram o seu voto para presidente da República. Façam as contas e verão.

Os três últimos prélios eleitorais

Agora, o quadro contendo os números aproximados de eleitores inscritos para as eleições de 1920, 1933 e 1945. Êles falam por si sós e a sua aproximação dá lugar a muitos cotejos e conclusões.

Federação Unidades da	Pleitos de: 1930	1933	1945
Amazonas	19.350	4.330	31.948
Pará	91.838	28.990	159.395
Maranhão	61.300	12.132	109.050
Piauí	38.124	10.162	132.455
Ceará	124.835	30.468	369.549
Rio G. do Norte	26.810	18.959	131.332
Paraiba	30.200	29.664	175.624
Pernambuco	117.171	69.318	321.736
Alagoas	35.893	23.472	82.068
Sergipe	28.725	23.460	97.205
Bahia	227.694	91.118	441.573
Espírito Santo	48.708	28.464	122.281
Rio de Janeiro	167.999	69.522	384.090
Paraná	100.496	34.120	229.672
Santa Catarina	75.351	36.187	218.086
Goiaz	23.906	16.114	93.442
Mato Grosso	21.900	8.788	50.212
Distrito Federal	144.744	84.756	550.173
Rio G. do Sul	367.782	77.369	753.232
São Paulo	516.651	273.251	1.688.508
Minas Gerais	645.521	311.374	1.252.502
Iguaçú			16.733
Ponta Porã			10.351
Acre	....	1.946	5.831
Amapá			3.365
Guaporé			2.902
Rio Branco			673
F. de Noronha			140
Total	2.610.993	1.264.904	7.613.338

Ecos e Novidades

Fala a Nação pelas urnas

A NAÇÃO vai falar amanhã pelas urnas. Escolherá aquele que há de se pôr à frente dos seus destinos para governá-la sob o império da lei igual para todos. E apontará os seus mandatários, legítimos representantes da soberania popular, a quem incumbe a responsabilidade da estruturação com que ela se reintegrará nos quadros constitucionais.

Mais de sete e meio milhões de brasileiros de ambos os sexos, que se habilitaram para o exercício da máxima e sagrada prerrogativa da cidadania, estão convocados para a grandiosa parada cívica de 2 de dezembro, na qual se afirmará pelo voto livre, na salutar competição das idéias e dos princípios, a consciência democrática do Brasil.

A ninguém escapará a significação, a magnitude dêsse acontecimento histórico, a que se vinculam os interêsses mais altos da coletividade. Êle desdobra à nossa pátria novos rumos, na amplitude e na clareza de uma estrada aberta às esperanças da comunhão. Êle é uma alvíçara de luz para maiores e mais belas conquistas do trabalho e da inteligência, dentro da ordem e da concórdia, dentro do espírito de compreensão das realidades contemporâneas no âmbito interno e na vida internacional. E basta essa meridiana certeza para que, dentre quantos são chamados ao prélio dos sufrágios, nos quais se exterioriza o pensamento e as aspirações do povo, não haja quem por indiferença ou comodismo se esquive a êsse apêlo da nacionalidade.

Votar é um direito e é um dever, por fôrça da lei e pelos ditames do compromisso moral que cada indivíduo tem para com o seu país. Abstenção voluntária é omissão imperdoável, porque importa em desinterêsse pela sorte da nação e pela própria sorte. E' imperioso dizer pelo voto o que sentimos ser a verdade, através do programa que preferimos e dos candidatos que selecionamos para executá-lo, com a convicção de que servimos o bem geral.

Num ambiente sereno, de severa imparcialidade de todos os agentes do poder público, graças a um govêrno que se afiança pela toga, constituído pelas fôrças armadas interpretando os sentimentos e refletindo a confiança da opinião, o pleito de amanhã oferecerá — qualquer que seja o seu resultado — uma inconcussa expressão da vontade nacional. Teremos realmente eleições livres e honestas. O seu processamento, desde as medidas iniciais preparatórias até a apuração eleitoral e a proclamação dos eleitos, foi todo entregue à magistratura, a juízes que têm sabido honrar as tradições jurídicas da nossa terra pela sua capacidade e lisura, pelo senso da relevância dos seus deveres e por uma profunda dedicação à causa da democracia.

Abrem-se as urnas nessa atmosfera de absoluta liberdade e de plena garantia, uma e outra asseguradas mais uma vez, ainda ontem, pela palavra do presidente da República, o ministro José Linhares, em franca e sincera mensagem aos seus concidadãos. Em todos os recantos do nosso território, elas recolherão as cédulas com que os brasileiros vão mostrar o que querem, em magnífica e memorável manifestação de civismo e de cultura, enaltecedora do nível espiritual e da civilização do Brasil.

IMPORTANTISSIMA MEDIDA

Merece especial registro a informação dada pelo ministro da Agricultura, Sr. Teodureto de Camargo, de haver a Companhia Ford cedido ao govêrno brasileiro, pelo baixo preço de 250.000 dólares, as suas imensas propriedades em Fordelândia e Pelterra.

Ainda muita gente deve estar lembrada da celeuma que provocaram as largas concessões de terras feitas pelos administradores estaduais na Amazônia. Misturou-se a mero assunto comercial alta dose de sentimentalismo nacionalista e de suspeita e, assim, embora realizado, conforme a lei, o ajuste entre governos nossos e a poderosa organização industrial norte-americana, sempre ficaram vários a olhar para o assunto de um modo pouco simpático.

Entretanto o que Ford apenas buscou levar a têrmo foi um empreendimento mercantil no qual predominava o intento da produção sistematizada e larga da borracha. Surgiram, por isso, estabelecimentos e propriedades dotados de todos os requisitos modernos os quais, se fracassaram no principal dos seus propósitos, se tornaram notáveis centros civilizadores nas selvas, graças, sobretudo, à excelência e à magnitude dos seus serviços de assistência, com destaque médicos e hospitalares, e às lições práticas de método no trabalho dadas aos milhares de brasileiros que a entidade norte-americana empregou.

Hojo são os nossos patrícios da Amazônia os primeiros a reconhecer que a concessão lhes foi útil e que, demais, ela deve perdurar por ser, além do que acima expusemos como fonte de beneficência social importante iniciativa dotada de campos experimentais e também especiais de cultivo agrícola.

Portanto de forma alguma se justificaria o desinterêsse do govêrno nacional por essas propriedades, deixando-se possivelmente perder o fruto de um grandioso empreendimento que, agora, sob o ponto de vista comercial, pelo menos, em nada importa aos concessionários. E cabe observar — essas propriedades valem muitos milhões de dólares, pelo capital ai invertido e representado por maquinismos, edifícios e outras realizações particularmente da lavoura.

Destarte impõe-se se receba o ato do govêrno pelo qual a Concessão Ford passa para a propriedade plena do país como uma das mais importantes medidas do Estado, ao mesmo tempo que mais uma vez se tem realçado o modo sempre fraternal por que os nossos grandes amigos que são os norte-americanos orientam as suas atitudes para conosco.

Cedidas ao govêrno as propriedades da concessão Ford

Custará ao Tesouro apenas 250.000 dólares

S. PAULO, 30 (A. N.) — Procedente da capital da República, chegou a esta capital o Sr. Theodureto de Camargo, ministro da Agricultura. Ao aeroporto de Congonhas compareceu o major Guilherme Rocha.

Abordado pela reportagem logo após o desembarque, o ministro Teodureto de Camargo prestou as seguintes declarações: "Vim a São Paulo exclusivamente para cumprir o alto dever cívico de votar no pleito do domingo próximo". Prosseguindo, informou que a Cia. Ford acaba de ceder ao govêrno brasileiro, pela importância de 250 mil dólares, ou seja, por preço irrisório, as suas imensas propriedades, situadas em Fordelândia e Pelterra. Essa transação custará ao govêrno federal 250.000 dólares, e será realizada ainda esta semana.

A extinção da contribuição para a L. B. A.

Exposição de motivos do ministro da Fazenda

Em exposição de motivos, que encaminhou ao presidente José Linhares, sôbre a abolição da contribuição a que se refere o art. 2.º do decreto-lei n.º 4.830, de 15 de outubro de 1942, destinada à L. B. A., o ministro do Trabalho, Sr. Carneiro de Mendonça, acentuou, entre outras coisas, que "o incremento de receita daquela entidade visava, certamente, dotar a mesma dos recursos suficientes para atender aos grandes encargos que teria de enfrentar, em conseqüência da participação da nação no conflito internacional".

O titular do trabalho encareceu que "somente o estado de guerra e suas conseqüências poderiam ditar o caráter compulsório dessa contribuição, que se impôs a um grande número de trabalhadores".

Concluindo a sua exposição de motivos, o ministro do Trabalho acrescentou — "Parece sumamente desaconselhável que, se cessaram aquelas ponderosas razões que ditaram a criação dessa taxa para a L. B. A., se mantenha onerado o salário da massa trabalhadora que, além da contribuição para fins de previdência, arca com todos os efeitos da elevação do custo de vida. Julgo, por isso, que a supressão dessa taxa não priva aquela entidade dos meios necessários ao cumprimento de suas finalidades, pois, além da receita estatutária, auferirá ainda as contribuições referidas nas alíneas "b" e "c" do art. 2.º do decreto-lei, a cargo dos empregadores e da União".

Reune-se, extraordinariamente, o Congresso do Equador

QUITO, 1 (A. P.) — Inaugura-se hoje o Congresso Extraordinário convocado pelo presidente Velasco Ibarra para considerar e ratificar a Carta das Nações Unidas, a Côrte Internacional de Justiça e os convênios de Bretton Woods.

Dizem os círculos políticos que existe a possibilidade de se prolongar as sessões, a fim de examinar diversas questões, que incluiriam o desconhecimento do govêrno de Franco e a concessão das ilhas Galápagos aos Estados Unidos.

A posse do novo presidente do Conselho de Imigração e Colonização

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia de posse do ministro Oswaldo de Morais Corrêa no cargo de presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

Abrindo a sessão, o 1.º vice-presidente, em exercício, almirante Átila Aché, convidou o embaixador Pedro Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores e o ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração do Itamarati, para ocuparem os lugares da cabeceira da mesa e, em seguida, designou uma comissão composta pelos conselheiros coronel Herculano Villanova e José de Oliveira Marques, para introduzirem o novo presidente no recinto, que foi nessa ocasião saudado por prolongada salva de palmas.

Despedindo-se do Conselho que acaba de dirigir, o almirante Aché proferiu expressivo discurso, dizendo do quanto aprendera nos sete anos que exerceu as funções de membro daquele órgão consultivo. Em seguida, deu por empossado o ministro Oswaldo Corrêa, que ao assumir seu cargo proferiu um discurso.

Estiveram presentes, chefes de Divisão e Serviço do Itamarati, todos os membros do Conselho de Imigração e Colonização e grande número de funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

O "Sôro da Juventude"

Vem-nos da Rússia, através dos Estados Unidos, a notícia de ter sido descoberto um remédio contra a mais antiga e universal das doenças: a velhice. O "sôro da juventude" teria sido consagrado pelo uso, nos anos tumultuosos da guerra, sob a cúpula de fogo das granadas. Os soldados sentiam coar-se-lhes nas veias sangue novo e abundante. A tristeza, a insônia, o reumatismo e, até, a mania de achar "perdido o mundo" (que caracteriza, no geral, as pessoas de idade), todos os males do Tempo e todos os achaques da Ancianidade desapareceram, como por milagre, com o miraculoso sôro de invenção soviética. A História e a Literatura estão cheias de tentativas conducentes à neutralização do desgaste natural dos órgãos, à passagem veloz dos anos. O "elixir de longa vida" dos alquimistas medievais é o precursor do extrato glandular de Voronoff, do fermento búlgaro de Metchnikoff e do moderníssimo sôro dos sábios russos. E o sonho andou de Sir Fausto, e Fausto é, apenas, a simbolização literária de um anseio tão antigo quanto a mesma humanidade. Nenhuma geração humana deixou de debater-se entre o medo de morrer cedo e o pavor de envelhecer depressa... Há a Morte, com os seus mistérios, há a Velhice, com os seus achaques — eis o dilema entre cujas pontas esbarreja, desde o princípio do mundo, o coração dos homens. Não adianta ler "O ciclo da velhice" de Mantegazza, nem outros livros idênticos, apostados em reconciliar-nos com as rugas na face, a neve dos cabelos e os desenganos na alma... Nem nos aproveita o poético conselho de Bilac, que nos manda envelhecer rindo, felizes como as árvores e, à maneira delas, "dando sombra e consôlo aos que padecem"... O emperramento das articulações, o trêmulo das mãos, o incerto do passo, a voz roufenha e obscura, a vista frágil e infiel — que imenso é o cortejo das imperfeições que a velhice traz e que a medicina não cura! Ninguém se lembra do prazer de ser avô, da glória de ter dado grandes e belos exemplos aos que vieram depois, da alegria de ter cumprido o dever de viver, a obrigação de existir! A velhice, com a sabedoria, não apraz ao comum dos homens. E muitos só se resignam à idéia de ser velhos pela certeza clara, que possuem, de que "envelhecer é a única maneira que nos resta, de dilatar o prazo fatal da Morte — a obrigação a que nenhum — ai de nós! — há de fugir... O "sôro da juventude" é mais uma esperança para os que buscam, com os sábios sequiosos, a Fonte da Juventude, onde todos gostaríamos de sorver, largamente, a misteriosa linfa da mocidade eterna! Sôro, enxêrto, injeção ou pastilha — o remédio que há de curar o mal da velhice terá tão largo consumo que essa indústria matará todas as outras e ficará, na Terra, como o ofício mais grato ao coração dos homens. Daqui a séculos talvez se consiga o milagre e, então, os porvindoiros, cansados do sol ardente da Mocidade, talvez roguem aos deuses imortais a restituição do doce direito, do consolador direito de envelhecer...

Berilo Neves

4.000 soldados da Polícia Militar para o policiamento

Por informação que colhemos no Estado Maior da Polícia Militar, esta corporação, conforme solicitação da Polícia Civil, mobilizará um efetivo de 4.000 soldados, que serão distribuidos em tôdas as seções eleitorais do Distrito Federal.

Para assegurar um pleito livre

Substituição de sub-delegados no Estado do Rio

O interventor Abel Magalhães solicitou às autoridades militares competentes a designação de oficiais do Exército, da unidade sediada em Campos, para exercerem as funções de sub-delegados do segundo, terceiro, quinto, sexto, sétimo, oitavo, décimo, décimo quarto e décimo quinto distritos, a fim de assegurarem plena liberdade do pleito, por se ter verificado que eram membros de diretórios políticos os cidadãos nomeados para tais cargos.

Não foi por negociarem no "câmbio negro"

A dispensa de 600 empregados da UNRRA na Europa

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Sr. Herbert Lehman, diretor geral da UNRRA, declarou que essa organização despediu 600 empregados na Europa, porém negou que o motivo das dispensas se devia a que aqueles funcionários transacionavam no mercado negro com materiais da UNRRA. Acrescentou que o motivo das dispensas era "incompetência, doença, falta de adaptabilidade etc."

OSLO, 1 (A. P.) — A polícia anunciou que "quislings", aparentemente "lobishomens", fizeram em vão, na noite de anteontem, uma segunda tentativa de destruir pelo fogo os arquivos dos traidores que irão a julgamento.

Voou 24.859 milhas em tôrno do mundo em 96 horas e 50 minutos

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que um bombardeiro de ataque "A-26", bi-motor, completou um vôo de 24.859 milhas em tôrno do mundo em 96 horas e 50 minutos (tempo de vôo). A viagem terminou anteontem.

O piloto do bombardeiro, coronel Joseph Holzapple, declarou que o vôo revelou que esquadrilhas dos novos bombardeiros ligeiros podem ser enviadas rapidamente dos Estados Unidos para qualquer ponto do globo.

Atenção, eleitores!

A prova de identidade no ato da votação

NAS eleições de amanhã, a prova de identidade não é sistematicamente exigida dos eleitores. Aos presidentes das mesas receptoras cabe a faculdade de exigi-la, quando porventura tenha dúvida quanto à identidade de qualquer votante. Mas, por isso mesmo, todos os eleitores devem comparecer às urnas munidos dos seus documentos, a fim de ser evitada qualquer complicação no momento de exercerem o sagrado direito da cidadania.

Os matutinos de Havana não publicaram a nota da rejeição argentina sôbre a proposta do Uruguai

HAVANA, 30 (A. P.) — Todos os matutinos locais deixaram de publicar a notícia da rejeição, pela Argentina, da proposta uruguaia sobre a intervenção coletiva neste hemisfério. Tal fato, pelo que se diz, talvez seja devido à escassez de papel de imprensa. Aliás, a nota do chanceler Juan Cooke não recebeu nenhum comentário oficial.

A ORDEM DE CHAMADA DOS VOTANTES

A Lei Eleitoral, no art. 123, n.º 22, determina que tem de ser obedecida a ordem de chamada para votar nas seções eleitorais, cominando pena pecuniária de Cr$ 50,00 a Cr$ 200,00 para o desrespeito a esse dispositivo.

Postos especiais de votação para os empregados em transportes urbanos

O Tribunal Eleitoral do Distrito Federal a fim de que possam votar todos os cidadãos que trabalham em serviços de transporte determinou a instalação de quinze seções especiais.

Assim, duas das seções que terão aquela finalidade já foram instaladas. Uma está localizada na Avenida Presidente Vargas, 3773 e a segunda na Rua Frei Caneca n. 371, e ainda uma terceira na Praça Mauá.

Revogado o estado de emergência em todo o país

O importante decreto assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou a seguinte lei constitucional, que tomou o n.º 16:

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. único — "Fica revogado o art. 186 da Constituição, que declarou em todo o país o estado de emergência.

O pugilista e a favorita

Bette Davis casou-se com William Grant Shery

RIVERSIDE, 1 (California) (U. P.) — A famosa atriz cinematográfica Bette Davis contraiu matrimônio, ontem à noite, com o ex-pugilista William Grant Shery. A cerimônia religiosa foi efetuada pelos reverendos Francis Ellis e Paul Gordon, êste último tio de Bette Davis.

Eisenhower despede-se das fôrças americanas na Europa

FRAKFURT, 30 (A. P.) — Na mensagem de despedida que enviou às tropas norte-americanas na Europa, o general Eisenhower manifesta os seus sentimentos de reconhecimento e afeição pelos seus antigos comandados, fazendo um apêlo para que todos trabalhem pela cooperação internacional.

"Pátria distante"

Um programa gracioso, servindo a um alto espírito de fraternidade

Maria Eduarda

Volta a ser irradiado hoje, às 22,25, ao microfone da Rádio Nacional, o programa "Pátria Distante", que Maria Eduarda, a graciosa locutora, organiza e apresenta semanalmente. Movimentado com o trabalho de poetas e pensadores portugueses e brasileiros, "Pátria Distante" se norteia por um alto espírito fraterno, irmanando na irradiação simpática os valores das duas pátrias ligadas pelo espírito e coração.

O programa de hoje se comporá de trabalhos vários, de poetas portugueses e brasileiros, como sempre revestidos de uma expressão singular na voz amavel de Maria Eduarda.

Só há um caminho para o brasileiro: votar

(Titulos principais na 1.ª pag.)

O presidente da República dirigiu, ontem, através do noticiário radiofônico do Departamento Nacional de Informações, a seguinte proclamação ao povo brasileiro:

"Havendo de realizar-se, depois de amanhã, a eleição do presidente da República e dos membros do Senado e da Câmara Federais, dirijo-me aos brasileiros de tôdas as condições, partidos e crenças, a operários e patrões, para os concitar ao cumprimento exato do dever cívico em que essa eleição importa. O Tribunal Superior Eleitoral instruiu suficientemente o eleitorado para o exercício perfeito do voto; e, nas várias circunscrições do país, as autoridades respectivas se encontram aparelhadas para facilitar ao eleitor o ato de votar de acôrdo com as preferências de cada um.

E' êste um acontecimento da maior importância para os destinos da pátria, após a nossa eficiente contribuição na vitória das Nações Unidas, e, mui particularmente, em seguida ao movimento restaurador levado a têrmo pelas fôrças armadas de terra, mar e ar, com o mais nobre e devotado desprendimento.

Retomamos o rumo democrático que é a nossa vocação americana, precisamente quando a Democracia se impõe aos povos como a única orientação da vida pública capaz de as salvar da opressão imperialista que vinha destruindo conquistas de confraternização universal inspiradas pelo cristianismo e pela sabedoria das nações. Nós os brasileiros somos uma nacionalidade formada segundo essa inspiração dignificadora, mantida em dois regimes institucionais com a convicção inequívoca que tem definido o caráter nacional. As crises intercorrentes sobrevindas, ao contrário de enfraquecê-la, tem-na reforçado, dando-lhe energias para se restabelecer, mais lúcida, mais firme e mais confiante.

Voltando a gozar os benefícios da liberdade individual, é para os direitos que nos competem serem exercidos com o pensamento exclusivo dos supremos interêsses da nação. O fato de existirem partidos disputando a presidência da República e a representação parlamentar significa um vivificador despertar da consciência cívica dos brasileiros procurando nortear-se por princípios e ideais de felicidade coletiva.

A eleição para presidente da República ocorre, desta vez, sem que haja nem candidato oficial nem candidato da oposição. Os que vão submeter-se à escôlha do eleitorado procedem da vontade popular, sem qualquer influência ou auxílio do novo poder público, desde a sua ascenção na madrugada de 30 de outubro, colocado equidistante de todos êles e, apenas, procurando assegurar as manifestações do pensamento político. Nesta disposição, chefe do govêrno federal, na qualidade de presidente do Supremo Tribunal Federal, entreguei à magistratura o govêrno dos Estados e Municípios, com a recomendação de imparcialidade, bem conhecida do país inteiro e bem cumprida em todo o seu território, a magistrados habituados a guiar-se pelas determinações da lei e pelas inspirações da justiça.

Os partidos, se, naturalmente, se atribuem o melhor acêrto nos programas propostos à nação, a nenhum cabe negar a honestidade do seu competidor e o intento de conduzir o Brasil à sua merecida prosperidade interna e prestígio internacional. E', por isso, dever de uns e outros respeitarem-se mutuamente, conduzindo-se no correr do pleito com a serenidade requerida por seus fins superiores, que são reintegrar o Brasil na estrutura legal, indispensável à sua existência econômica, financeira e política.

Atos que dificultem e possam frustrar êste objetivo são incompatíveis com o patriotismo e a obrigação de para êle concorrer.

A eleição é livre. Beneficiado pela segurança do voto secreto, o eleitor nenhum constrangimento deverá ter em designar para os cargos submetidos ao sufrágio aqueles que melhor lhe pareçam merecê-lo. Devemos proceder, em 2 de dezembro, a uma eleição, na qual, por exemplo, o funcionário nenhum receio terá de comprometer o seu lugar no serviço público. Podem, pois, todos levar às urnas o escolhido da sua consciência cívica, com a máxima liberdade. Nestas condições, aquele que se eximir ao voto estará furtando-se no cumprimento de um dever precípuo. A vitória do candidato pode depender de uma cédula. Não há, portanto, criar o risco da derrota por comodismo, negligência ou outro igual sentimento.

Assim será o votar em branco. Êste retraimento significa uma defecção jamais escusável. No período de liberdade de pensamento e opinião em que, felizmente, nos encontramos, só há um caminho para o homem brasileiro no dia da eleição: votar. Segui-lo, ainda é mais para fazer, quando vimos todos poderem votar livremente e todos deverem compreender que, votando, colaboram na nova fase de proteção da lei e da justiça, ora aberta à nação em geral e a cada um individualmente.

Faremos, desta fórma, uma experiência, que servirá de exemplo às vindouras gerações. Por ela daremos a medida de nossa educação de povo e seremos julgados, tanto pelos demais povos, como por nós próprios. Depende, por isso, da nossa cordura, da nossa honradez cívica irmos às urnas, no próximo domingo, isentos de ambições e propósitos que não sejam reconstituir a nossa pátria nos moldes democráticos em que ela sempre quis viver, desde a sua existência inicial entre as nações.

Tendo dirigido a organização da lei vigente e da justiça eleitoral, criando tribunais que vão presidir o pleito e, amanhã, apurar a eleição, regozijo-me, como chefe do Estado, como brasileiro e como juiz que tem dedicado tôda a sua existência a aplicar a lei e a fazer justiça, pelo acontecimento, inédito entre nós, de que vamos todos participar com o necessário espírito de libertação, com todo o ardor cívico, afim de tornar o Brasil maior, credor, que é, das nossas atividades realizadoras.

Executados três membros da tripulação de um submarino alemão

Q. G. DO EXÉRCITO DE OCUPAÇÃO BRITANICO NA ALEMANHA, 1 (A. P.) — O capitão Eck, o tenente Hoffmann e o fuzileiro Weispgennig, três membros da tripulação de um submarino alemão, foram executados por um pelotão de fuzilamento, depois de declarados culpados pelo assassinio de nacionais britânicos, gregos e chineses, sobreviventes de um navio torpedeado.

Seria organizado, na Espanha, o Partido Social Católico

MADRID, 1 (A. P.) — Fontes bem informadas anunciaram que o proeminente jesuita padre Angel Herrêra, antigo diretor de "El Debate", um dos melhores jornais da Espanha antes da guerra civil, foi a Roma, afim de pedir o apoio do Papa para a organização na Espanha do Partido Socialista Católico.

Restabelecidas as garantias constitucionais na Nicarágua

MANAGUA, Nicaraguá, 30 (A. P.) — Foram restabelecidas as garantias constitucionais na Nicaragua.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

CREIO NA DEMOCRACIA, CREIO NA LIBERDADE, CREIO NA JUSTIÇA

Creio na democracia, na expressão do voto popular, na capacidade que tem o povo de escolher por si mesmo os seus líderes e governantes. Creio no sentimento patriótico dos brasileiros, que depositarão nas urnas, não um simples papel impresso, com um nome escolhido a esmo, mas uma afirmação da sua consciência cívica, um documento do seu senso moral, uma mensagem do amor que dedicam à nação e do zelo com que encaram o seu futuro. Creio na democracia porque ela é o oposto do fascismo, porque onde o fascismo é crime, suborno, corrupção, negociata, câmbio negro, ilegitimidade, fraude, burla, engano, a democracia é ordem, lisura, honestidade, igualdade de oportunidade, sinceridade, verdade, legalidade e justiça para todos. Creio numa democracia decidida e viril, capaz de proscrever o crime e a desmoralização, capaz de se defender dos seus inimigos mortais não pelo culto da fôrça e da violência, mas pelo culto da liberdade e da verdade, da decência e do trabalho. Creio na democracia porque não queima livros nem idéias, porque em vez de querer impor uma unanimidade absurda ao pensamento humano ela torna os homens iguais na prerrogativa que todos gozam de sustentar livremente os seus pontos de vista. Creio na democracia porque ela marcha cada vez mais no sentido da plena liberdade, da plena igualdade e da plena fraternidade. Creio na democracia, porque ela não converte seres humanos em autômatos, porque não tem a superstição dos símbolos e dos uniformes, porque não visa a instituição de um partido único ou o estabelecimento de uma tirania da maioria contra a minoria, que necessariamente tem de existir, em todos os regimes e em todas as latitudes, pelo próprio anseio de renovação que é peculiar à alma humana. Creio na democracia, porque a democracia é responsabilidade, é limitação de poderes, é corretivo dos seus próprios males ocasionais, expresso pelo repúdio do povo aos traidores do seu mandato.

Creio na liberdade, porque, sem liberdade, não existe nacionalidade. Nacionalidade é vida autônoma, é independência, é auto-determinação. Nacionalidade é existência livre. Só pode haver povo livre quando cada um dos cidadãos que constituem êsse povo é também um homem livre. Um escravo não é um cidadão. Um ajuntamento de escravos jamais constituirá uma nacionalidade. Será apenas uma feitoria dos escravizadores. Cidadão é quem tem direitos e deveres para com a pátria. Direitos que a pátria lhe concede e dos quais êle se orgulha. E deveres que importam, precisamente, em compromissos coletivos para o fortalecimento e a manutenção daqueles direitos. E o direito mais precioso, o direito mais legítimo, o direito mais sagrado de todos é o direito à liberdade. A liberdade no que tem de fundamental, naquilo a que não podemos renunciar sem ferir mortalmente a dignidade nacional e os nossos foros de cidadania. A liberdade de locomoção, a liberdade de telefonar sem que a polícia participe das nossas conversas, a liberdade de reunião, a liberdade de imprensa e de rádio, a liberdade de cátedra, a liberdade religiosa, a liberdade sindical, a liberdade de fazer greve, a liberdade de representação, a liberdade de manter opinião política contrária aos detentores eventuais do poder e de votar livremente contra a máquina governamental. Creio na liberdade porque a liberdade é o clima propício ao florescimento de todas as atividades, livres de constrangimentos e coerções, de impedimentos e barreira ditadas por interêsses secundários. Creio na liberdade porque ela é a grande chama inextinguível que aquece o coração humano. Creio na liberdade porque somente o amor a êsse bem supremo forrou as almas daqueles que, em seu nome, lutaram contra os carrascos, os chacinadores, os açougueiros de carne humana que ensanguentaram o mundo, lutando pela escravização, pelo enriquecimento, pelo acrescimento de territórios, pela pilhagem de tesouros artísticos e pelo petróleo, pelo trigo, pelo ouro dos países devastados. Creio na liberdade porque só a liberdade engrandece o homem.

Creio na justiça, porque o triunfo do bem sôbre o mal, da lei sôbre o crime, é inevitavel e necessário. Creio na justiça, porque a justiça é e sempre foi um dos grandes ideais humanos, representando a pedra de toque de todas as civilizações. Creio na justiça, porque as coletividades, mesmo quando arrastadas para os desvios mais tortuosos e sombrios pelos tiranos e falsos líderes, sabem indicar as suas inclinações naturais através de seus mártires e dos seus heróis. Creio na justiça porque a justiça é o corolário da própria liberdade, a sua garantia contra os tiranos, contra os violadores, contra os liberticidas.

Porque acredito na democracia, na liberdade e na justiça, é que também creio que sob a égide da magistratura, amparada pela espada inflexivel da justiça, pelo arminho puríssimo da toga, a democracia afirmará decisivamente sua vitalidade no pleito de amanhã, no sentido da garantia das liberdades públicas, contra o fascismo, contra a violência e contra a impostura.

Como votarão os pracinhas

O exercício do voto pelos oficiais que não se alistaram por motivo de serviço

É de interesse conhecer as instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral para a execução do decreto-lei permitindo o exercício do direito do voto pelos brasileiros incorporados às fôrças armadas durante a guerra com a Alemanha e à Itália e que tenham sido desincorporados após 2 de outubro, bem como aos oficiais das mesmas fôrças que, em virtude de impedimento criado pelo serviço ativo, não tenham sido alistados até aquela data. Esses militares poderão votar perante qualquer mesa receptora da zona eleitoral de sua residência atual, mediante a exibição: os primeiros, do competente certificado de desincorporação, os segundos, de atestados ou certificado do impedimento, passado, mediante pedido verbal do interessado, em papel timbrado ou devidamente autenticado pelo comandante, chefe ou diretor da Unidade, serviço ou estabelecimento em que estiver servindo.

Com os referidos documentos, devem seus portadores exibir quando assim lhes for exigido, prova de sua identidade.

As assinaturas desses eleitores deverão ser tomadas nas folhas de votação dos "eleitores de outras secções" (modelo n. 2 das respectivas instruções), consignando o presidente da mesa, na coluna — "Secção onde devia votar" — a seguinte nota — "Decreto lei n. 8.166 — e na coluna de "Observações", a indicação do documento exibido. Os votos desses eleitores serão tomados em separado, consignando-se na competente sobrecarta a seguinte declaração: Admitido a votar nos termos do decreto-lei n. 8.166, de 9-11-1945". O certificado de impedimento (n. I, letra "b"), será encerrado nessa sobrecarta.

O presidente da mesa receptora mencionará no documento exibido o fato de haver o portador votado na respectiva secção, lançando, a seguir, a data e sua rúbrica, como procede em relação aos títulos dos demais eleitores.

Preibido o treinamento militar dos alemães

BERLIM, 1 (A. P.) — A Comissão de Contrôle Aliada na Alemanha proibiu aos alemães o treino militar e pôs fora da lei as organizações de veteranos de guerra, as paradas ou qualquer outras demonstrações militares.

Designado o embaixador do Brasil em Washington para a presidência do Conselho Consultivo da União Panamericana

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Em reunião extra-oficial realizada hoje, resolveu-se designar o embaixador brasileiro, Sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, próximo presidente do Conselho Executivo da União Pan-Americana. A designação está, porém, sujeita à aprovação na reunião do Conselho Executivo, em dezembro entrante. Não se chegou a acôrdo com respeito à vice-presidência, decidindo-se adiar esta questão até a reunião de dezembro.

O acordo para a designação de Carlos Martins foi tomado por unanimidade. Diz-se que teve papel predominante na sua escolha o fato de que é o décano do Conselho e seu atual vice-presidente. Surgiram complicações, não obstante, quando se procurou selecionar um vice-presidente para substituir Carlos Martins. O embaixador que o segue em antiguidade entre os pan-americanos é o embaixador uruguaio, Juan Carlos Blanco. Blanco, não obstante, cessou de representar seu país no seio da União Pan-Americana, já que o Uruguai nomeou como seu delegado especial o Sr. Mateo Marques Castro.

A questão que resta esclarecer é se a antiguidade que corresponde a Juan Carlos Blanco é pessoal ou transferivel a Martins.

Se se continuar levando em conta a antiguidade dos membros da União Pan-Americana, todas as vinte e uma repúblicas americanas chegarão a presidir a União eventualmente, em uma espécie de rotação.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Newton Cavalcanti de Rezende — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do Sr. Newton Cavalcanti de Rezende, ajudante de tesoureiro da Casa da Moeda. Funcionário exemplar cumpridor de seus deveres, desfrutando da mais larga, estima não só entre seus colegas de repartição como no amplo círculo de relações sociais, o distinto aniversariante tem sido alvo das mais expressivas e merecidas demonstrações de regosijo e apreço de quantos com ele privam, reconhecendo as suas excelentes qualidades.

—— Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Ary Fernandes, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

O aniversariante, que é muito estimado naquela repartição, está recebendo, por este motivo, expressivas homenagens.

—— Por motivo do seu aniversário natalício e restabelecimento de sua saúde, a família da senhora Deborah Rocha Salazar fez rezar missa em ação de graças, hoje, na Catedral Metropolitana. À noite, em sua residência, oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações, de amizade.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Jaime dos Santos, despachante da Prefeitura e pai do Sr. Altamiro Eloi dos Santos, funcionário da Publicidade de A NOITE.

—— Na data de hoje, registra-se o aniversário natalício do Dr. Leal Neto, conhecido otorrinolaringologista. É o aniversariante, pela cultura do seu espírito e alto mérito profissional, uma figura de grande relevo em nossos meios científicos. Como sempre, o distinto médico está recebendo expressivas homenagens dos seus colegas, amigos e admiradores.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do general Firmo Freire do Nascimento, brilhante figura do nosso Exército, tendo dado particular relevo ao desempenho das várias e altas comissões que já exerceu.

Fazem anos hoje:

A Sra. Estela Guerra Duval, presidente perpetua da Pró-Matre, esposa do Sr. Fernando Guerra Duval; o nosso confrade de imprensa Pio Carvalho Azevedo; o Sr. Antonio Camacho Filho, do nosso alto comércio; escritor Eloi Barreto, funcionário dos Correios e Telégrafos.

Doris — Transcorre, amanhã, dia 2, o aniversário natalício da menina Doris, filha do jornalista Djalma Maciel e de sua esposa, senhora Tecla da Costa Maciel.

—— Transcorrerá amanhã, dia 2, o aniversário natalício do menino José Luiz Seixas Ribeiro, filho do Sr. Benito Ribeiro e da Sra. Jandyra Seixas Ribeiro. Por este motivo os pais de José Luiz, oferecerão, em sua residência, uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

—— Transcorre amanhã o aniversário natalício da senhorita Lia Carlota Ferreira Muller, filha do Sr. Milton Muller, alto funcionário do Departamento de Portos, Rios e Canais, e de sua esposa, Sra. Alice Ferreira Muller.

Comemorando o grato acontecimento, a aniversariante oferecerá, à noite, em sua residência, recepção, onde receberá, como sempre, merecidas homenagens.

—— Fazem anos amanhã:

A senhora Jacy Gomide Ricardo, esposa do jornalista e escritor Cassiano Ricardo, membro da Academia Brasileira de Letras; a senhora Jovita Campista, viuva do saudoso estadista David Campista; o Sr. Xavier Sobrinho, inspetor Regional do Trabalho; o Sr. Pedro do Amaral Pallsi, advogado, jornalista e alto funcionário do Ministério da Justiça.

1ª COMUNHÃO

Realizou-se hoje, na igreja Imaculada Conceição, em Botafogo, a primeira comunhão da menina Gloria, filha da viuva Noemia Siciliano.

NOIVADOS

Com a senhorita Iciéa Parreira Albernard, filha do Sr. Armando Albernard e de sua esposa, Sra. Emilia Parreira Albernard, contratou casamento o Sr. Alceu Gonçalves Pereira, filho do Sr. Euzolino Gonçalves Pereira e de sua esposa, Sra. Eulalia Gonçalves Pereira.

CASAMENTOS

Enlace senhorita Lucia Corrêa dos Santos-Sr. Altino Serra de Freitas — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Lucia Corrêa dos Santos, sobrinha da Sra. Laura Pena do Cabo e do engenheiro Adamastor Pereira do Cabo, com o Sr. Altino Serra de Freitas, filho da Sra. Albertina Serra de Freitas e do Sr. Alberto da Silva Freitas.

O ato civil efetuou-se às 10 horas, servindo como testemunhas, por parte da noiva, a Sra. Aurora Verol e o Sr. Octavio Verol e, por parte do noivo, a Sra. Adília Bittencourt de Freitas e o Sr. Alberto Serra de Freitas.

A cerimônia religiosa realizar-se-á, às 16,30 horas, na Basílica de Santa Terezinha, sendo padrinhos por parte da noiva, a Sra. Laura Fena do Cabo e o engenheiro Adamastor Pereira do Cabo e, por parte do noivo, a Sra. Albertina Serra de Freitas e o Sr. Alberto da Silva Freitas. Os noivos receberão os cumprimentos no templo.

BATIZADOS

Foi batisada hoje, às 11 horas, na Catedral Metropolitana a menina Berenice, filha do Sr. Gilberto Figueira, do Banco Mineiro da Produção, e de sua esposa, Sra. Branca Azaléa Salazar Figueira, funcionária da "A Equitativa".

CONFERENCIAS

Sob os auspícios da Associação Brasileira de Medicina do Trabalho, no auditório do 2º andar do Ministério do Trabalho, o professor Mario Arton fará uma conferência, terça-feira próxima, que terá por tema "Dermatoses profissionais".

—— Por ter sido conservado no cargo de chefe do gabinete do diretor da Carteira de Títulos da Caixa Econômica desta capital, Sr. Democrito Barreto Dantas, tem sido alvo de expressivas homenagens de amigos e colegas o advogado Bernardino de Almeida Filho, um dos mais distintos e competentes funcionários daquele instituto de crédito popular.

EXPOSIÇÕES

Inaugurou-se ontem, à rua Siqueira Campos n. 10, uma exposição de quadros do pintor Armando Viana.

FESTAS

No próximo dia 8 de dezembro, às 20,30 horas, na Escola Nacional de Música, o Grêmio Cultural e Recreativo "Macabeus", promoverá uma festa em benefício do Lar da Criança Israelita. No programa, figuram numeros de arte.

VIAJANTES

Regressou, ontem, dos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan Americana World Airways, o Sr. Arnold Tschudy, chefe do Escritório da Coordenação de Assuntos Interamericanos, em São Paulo.

S. Santidade o Papa confere ao General Eurico Gaspar Dutra a maior condecoração da Igreja Romana

Noticia auspiciosíssima para os católicos brasileiros: — S. Excia. Reverendíssima o Sr. Don Jayme de Barros Camara, DD. Arcebispo do Rio de Janeiro, comunicou oficialmente ao Exmo. Sr. General EURICO GASPAR DUTRA que Sua Santidade, o Papa Pio XII, conferiu ao ilustre brasileiro a mais alta condecoração da Igreja Católica Romana: a Grã Cruz da Ordem de São Gregorio Magno.

Trata-se da mais elevada distinção com que a Santa Sé, só de raro em raro, galardôa os expoentes máximos do Catolicismo no mundo, honraria que tão somente dotes excepcionais e relevantíssimos serviços prestados à Igreja justificam, como no caso do eminente General Eurico Gaspar Dutra. — É compreensivel, pois, o desvanecimento com que o eminente brasileiro, sua familia e a multidão inumerável de seus amigos e admiradores, receberam a magnífica noticia, que é o público reconhecimento, de maneira excepcionalmente brilhante, dos méritos relevantes dêsse varão ilustre e austero, católico praticante, como a maioria do povo brasileiro.

Pleiteam a transferência da Escola Nacional de Agronomia para o quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo

Uma comissão de estudantes da Escola Nacional de Agronomia, interessados na transferência daquela Escola para o quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo, por intermédio do ministro da Agricultura, dirigiram ao presidente da República, o seguinte memorial:

"Exmo. Sr. presidente da República.

A comissão abaixo assinada, de estudantes da Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural, pede vênia para solicitar a atenção de V. Ex. sobre a situação atual da Escola na Praia Vermelha e a sua transferência para o quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo.

O ensino agronômica da Escola, na Praia Vermelha, desnecessário se torna dizer, é deficiente, quer na parte experimental, quer na teórica, visto como carece, cada vez mais, de uma orientação objetiva .

Os professores e alunos não têm aproximação senão nas horas de aula, ocasionando isso uma enorme deficiência técnica.

A organização pedagógica e regulamentar da Escola, com autoridade absoluta para cada professor, não permite uma única orientação ou planificação do ensino e sim, pelo contrário, 19 direções diferentes, as mais divergentes, correspondendo às 19 cadeiras do curso, em contradição com os mais rudimentares princípios da moderna orientação do ensino técnico superior de Agronomia.

Um dos fatores que concorrem ainda para a deficiência do ensino, na Praia Vermelha, é a dificuldade de transporte, com grande perda de tempo aproveitavel, questão resolvida com o regime de internato no km 47, na futura sede da Escola.

Enfim, o ensino na Escola Nacional de Agronomia na Praia Vermelha não corresponde ao atual desenvolvimento da Ciência Agronômica.

É do máximo interesse para os estudantes da Ciência Agronômica em todo o Brasil, principalmente no momento atual, que tenhamos, no menor prazo possivel, uma Escola à altura das necessidades da Pátria, para diplomar o maior número de técnicos capazes. Nesse sentido, possuimos quase concluida, a obra da Universidade Rural, no km 47 da rodovia Rio-São Paulo.

Conforme declarações do professor Heitor Grillo, diretor do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, quando de uma visita àquelas instalações, no km 47, no dia 20 de novembro próximo passado, em companhia dos alunos e professores desta Escola, "as obras estão quase totalmente instaladas" e "poderão estar funcionando em março do ano próximo, caso haja aprovação das providências já solicitadas".

Dentre estas providências figuram as relativas à limpeza, pintura, moveis e aparelhos de iluminação, destinados aos edifícios escolares e aos alojamentos e restaurantes de alunos da Universidade Rural. Algumas destas providências estão em andamento no D.A.S.P., conforme informação dada aos estudantes abaixo assinados, e outras dependem da aprovação de V. Ex., para a sua inclusão no orçamento de obras do próximo ano.

Confiantes no alto descortino de V. Ex., os abaixo assinados apelam para V. Ex. no sentido de que se digne determinar as providências cabiveis para o mais rápido andamento das obras e os recursos necessários ao seu acabamento no próximo ano.

Tratando-se de obra que terá consideravel influência no futuro da Agricultura brasileira, pedimos vênia para dirigir um convite a V. Ex. a fim de ir visitar ditas obras e auscultar de perto as suas necessidades.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a V. Ex. a expressão do nosso profundo respeito. — (a.) Allghieri Jácome de Araujo, Robinson de Vasconcelos Costa, Abeilard Fernando de Castro, Camilo Augusto de Morais Guerreiro Filho e Osmar Ferraz Ribeiro do Vale."

VIDA E MODA

Fernanda Caldas — Pela amostrazinha que nos mandou, parece mesmo ser uma artista no crochet. Oferecemos aos seus préstimos, estas peças interessantes para serem executadas em lã ou mesmo em linha grossa, ou barbante macio. Um toque juvenil, com sua respectiva sacola, e algumas borlas para enfeite de um chapéu cloche, que pode ser feito também em ponto muito juntinho do próprio crochet.

N.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REVENDO O PASSADO.
10,00 — PÁGINA LENDÁRIA DE MALBA TAHAN, com Adolfo Cruz.
10,15 — MUSICAS POPULARES NORTE-AMERICANAS.
10,30 — CINELANDIA MATINAL, com Adolfo Cruz.
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — SHOW HIDRONITA, com Yole Amato e Adolfo Cruz.
15,00 — ALÔ, ALÔ, CARNAVAL.
16,30 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS.
17,00 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17,20 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA GUANABARA PARA O DIA SEGUINTE.
18,00 — JÓIAS MUSICAIS.
19,00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — RITMOS DE TIO SAN.
20,30 — RÁDIO BAILE.
23,00 — ENCERRAMENTO.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Grande o trabalhando pelas eleições — A ladainha de Todos os Santos

Segundo determinação da autoridade arquidiocesana, vem sendo intensificado, nas paróquias, o trabalho material e espiritual pelo melhor êxito cristão das eleições. Assim é que, nas matrizes e mais templos, se encontram pessoas encarregadas de distribuir cédulas dos partidos e candidatos que aceitam pelo menos, os pontos principais exigidos pela Liga Eleitoral Católica, tendo sido grande o movimento, que se prolongará até amanhã, sábado, à noite. Outrossim, o tríduo de orações, preparatórias, iniciado ontem, irá até o dia 1º de dezembro, sendo cantada a ladainha de Todos os Santos, afim de que as súplicas da Igreja Militante, a da Terra, se unem as da Igreja Triunfante, a do Céu, e as da Igreja Padecente, no Purgatório, para que seja vitoriosa a campanha cristã e patriótica da L. E. C., entidade que reune o maior eleitorado no país.

Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro

Efetuou-se, no salão da sede social, edifício do Liceu Literário Português, a reunião plenária do corrente mês, tendo sido a assembléia presidida por D. André Arcoverde, bispo titular de Limne, ladeado pelo padre José Coelho de Souza, S. J., diretor da F. C. M.; padre Cesar Dainese, S. J., reitor em Friburgo; padre Angelo de Paoli, padre Milton Carneiro Cavalcanti, frei adjunto, O. F. M.; frei Gilberto, O. F. M.; Dr. Edmundo Perry, presidente da Confederação Nacional das Congregações Marianas; Dr. Homero Auler, presidente da Federação do Rio; e Dr. Ulisses de Góes, presidente da Federação de Natal.

Fizeram uso da palavra o padre José Coelho de Souza, o professor Francisco Mangabeira, o Dr. Homero Auler e o padre Cesar Dainese, referindo-se ao dever eleitoral; o Sr. Luiz Azevedo d'Avila da Paz, sôbre a importância do tesouro espiritual; e o Dr. Ulisses de Góes, a respeito do movimento mariano em Natal.

Encerrou a assembléia D. André Arcoverde, que exaltou a Santíssima Virgem, recomendando o grave dever do sufrágio e a caridade fraterna.

Matriz de N. S. da Conceição Aparecida, do Meyer — O início da novena em louvor a N. S. da Conceição

Na Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, do Meyer, em Caxambí, teve início 5.a-feira, a solene novena, que precede à grandiosa festa em louvor à Nossa Senhora da Conceição, que será realizada no dia 8 de dezembro vindouro. A novena está sendo levada a efeito, às 19 e 30 horas e consta de ladainha, prédica e sermão pelo consagrado orador sacro Revmo. padre Ponciano dos Santos.

O programa dos festejos religiosos do dia 8 de dezembro, ainda se acha em confecção e breve será dado a publicidade.

Devido ao máu tempo, deixou de ser realizada no domingo último a festa em honra da padroeira da música, Santa Cecília, que estava marcada para ser levada a efeito na Matriz de Nossa Senhora Conceição Aparecida, do Meyer, em Cachamby e que foi amplamente noticiada.

A mesma festividade, será realizada no domingo, dia 9 de dezembro vindouro, devendo ser executado o programa já anunciado.

PERDEU-SE, quarta-feira, na Estação D. Pedro II, um broche de grande estimação. Viu-se quem achou: foi uma senhora, acompanhada de um menino. Reconhece-se quem achou. Pede-se o favor de devolver, que se gratifica muito bem. Rua Miguel Rangel n. 2 e Joaquim Nabuco n. 53.

"Os filhos mandam" (Los chicos crecen) -- Classe "B"

Pouco falta para este celulóide ser considerado de classe "A". Baseado na peça de Darthés e Darmél "Serão homens amanhã", grande êxito de Procópio na ribalta, apresenta uma série de qualidades e poucos defeitos. A adaptação é excelente, revelando o "cenarista" talento e inspiração. O desenvolvimen de Carlos Hugo Christensen é uma prova evidente do alto grau artístico que alcançou a sétima arte argentina, pois o nível é idêntico aos de padrão apreciável da cinematografia norte-americana, francesa, inglesa, etc. Os detalhes de narrativa revelam recursos técnicos valiosos, havendo, de quando em vez, primorosas combinações de som com diálogos, conforme o episódio decorrido no trem, com os sustos de Casenave — ao saber que Zapiola registrara os filhos com seu sôbrenome! — combinados com os silvos e crepitar da locomotiva, lembrando a escola de Tourner de Wells!

No setor interpretativo não encontramos a necessária unidade. De fato, Arturo Garcia Burh é um grande ator, vivendo impressionantemente a figura simplória de Casenave, em "performance" muito condigna e cinematográfica. Os "chicos" e adolescentes, estão também notáveis, destacando-se, evidentemente, Maria Duval, tão natural e encantadora que deve servir de exemplo aos produtores brasileiros na escolha do "cast" dos nossos films. Em sentido ligeiramente decrescente, deparamos com Pepita Serrador, apenas regular; todavia, a elegância e distinção releva algumas atitudes pouco convincentes, forçadas. Ainda nos personagens de relêvo, Santiago Gomes Cou está mais fraco, pois, frequentemente, recorda a origem teatral e compromete mesmo diversos trechos. Nem mesmo a melhoria que demonstra nas sequências finais — quando surpreende favoravelmente — é suficiente para olvidar o convencionalismo que imprime em passagens de importância no decurso da produção, em reminiscência permanente da ribalta — na voz, nos gestos e atitudes. Os demais discretos: Miguel Gomez Bao, Maria Gil Quesada, Chico Magana, Aurelia Ferrer, etc.

Contrastando com diversos ângulos psicológicos da trama, existe certo abuso de situações "armadas" — outro elemento que impede a classe "a". Positivamente, o excesso de "embrulhadas" no setor da paternidade é tipicamnete teatral. O caso da acentuação viciosa nas duas artes é bastante curiosa: no cinema, os amores à primeira vista e os casamentos "cinematômicos"; no teatro, é um tal de crianças com pais postiços!...

Os ligeiros reparos não desmerecem a impressão final de excelente mérito. Recomendamos sem susto algum — agradará plenamente. Assim, as calorosas felicitações à nova empresa concessionária do atual São Carlos, não somente pela auspiciosa inauguração, bem assim pelas melhorias introduzidas na sala de espetáculos. (Realização Lumiton, em cartaz no São Carlos).

"Mariposa alegre" (Night Club Girl) -- Classe "C"

A fim de satisfazer as predileções das platéias simples, os estúdios de Hollywood têm diversas "fórmulas" para os celulóides de linha. Neste setor de rotina, a Universal possui acentuada predileção pelos musicais comuns. Aí temos mais um para acrescentar na sequência do corrente ano, felizmente, um pouquinho melhor que os anteriores.

Apesar do desenvolvimento continuar muito restrito aos "shows"; do diretor Eddie F. Cline prosseguir sem muitos recursos, sempre possui alguns trechos satisfatórios na parte humorística. Consequentemente, pode ser evitada a classe "d" e incluido no rol das produções comuns. Os intérpretes, embora sem muitas credenciais artísticas, pelo menos não são pretenciosos como alguns "astros" da mesma produtora: Vivian Austin, Billy Dunn, Jody Clark, Minna Gombell, etc. Entre os números sonoros, estão presentes os Delta Rithman Boys, The Milcaps, etc. A sensação de tédio e de absoluta solidão não chega a envolver o espectador. (Produção Universal em foco no Odeon, conjuntamente com a "reprise" "Paixão fatal", film de 1941).

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Caprichos do destino", com George Sanders, Geraldine Fitzgerald e Ella Raines. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Encontro nos céus", com Lon MacCallister. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA — "Sementes de ódio" com Fredric March e Betty Field. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Wilson — o campeão da Democracia", com Alexander Knox e Geraldine Fitzgerald — Às 13,15 — 15,30 15,45 — 20,00 e 22,15 horas.

PATHÉ — 5ª Semana — "Casa de bonecas", com Jorge Rigaud e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Paixão fatal", com Marlene Dietrich e "Mariposa alegre", com Vivian Austin. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "30 segundos sôbre Tóquio", com Spencer Tracy e Van Johnson. Às 14,00 — 16,30 — 19,30 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Um farrista do além" com Jack Oakie e "Cântico do Sarong", com Nancy Kelly. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Estella Dallas", com Barbara Stanwyck. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Beija-me doutor!" com Van Johnson, Gloria de Haven e Marilyn Maxwell. Às 12,20 — 14,10 — 16,10 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O rompe-nuvens", com Wallace Beery. Às 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A 'Feitos de encomenda'", comédia execução de Laval", documentário: com os Três Patetas; "Vida de cão", de Pete Smith; "Concêrto em si-bemol", desenho colorido: "Artistas do trampolim". Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PARISIENSE — "O seu milagre de amor", com Robert Young, Dorothy MacGuire e Herbert Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Idolo do público", com Errol Flyn. — Às 12,00 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Cleopatra", com Claudette Colbert e "Medo que domina", com Joel MacCrea. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas

NITERÓI

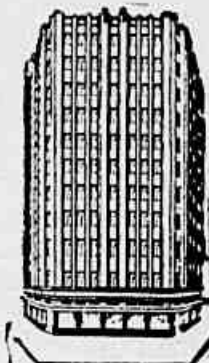
IGARAÍ — "30 segundos sôbre Tóquio", com Spencer Tracy. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Um punhado de bravos" com Errol Flynn. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Um farrista do além" e "Cântico do Sarong". A partir das 15 horas.

PETRÓPOLIS — "O preço da felicidade" com Jack Carson e Rosalind Russell. — A partir das 15,30 — "Sessões passatempo". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Sempre um cavalheiro". Às 18,30 e 20,30 horas.

Diplomatas soviéticos viajam para Montevidéu

Tendo chegado dos Estados Unidos, prosseguiram viagem, ontem, para Montevidéu, os diplomatas soviéticos Nikola Skoptzon e Anateli Ivantzov.

Em visita à América do Sul um financista chinês

Chegou, ontem, de Montevidéu, o Sr. Yun Chwang Woo, financista chinês, diretor do Banco de Cantão e que se encontra em visita à América do Sul, observando as possibilidades comerciais e econômicas. O banqueiro oriental já esteve na República Argentina.

Torpedo sem esteira

WASHINGTON — (S. I. H.) — A Marinha dos Estados Unidos revelou o segredo de um torpedo sem esteira, movido a eletricidade, que durante a guerra afundou 300 navios japoneses, num total de mais de um milhão de toneladas.

Um torpedo convencional era impulsionado por turbinas a vapor, deixando uma esteira localizavel pelo inimigo e fazendo com que este se desviasse de sua rota para localizar e contra-atacar o submarino. A nova arma é dotada de um leve e poderoso motor elétrico. Antes da rendição do Japão haviam sido fabricados nada menos de dez mil destes engenhos.

Ruas esburacadas em Santa Teresa

Várias pessoas residentes às ruas Joaquim Murtinho e Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, reclamam contra a enorme quantidade de buracos feitos na via pública, não sabendo se por motivo de obra ou outro qualquer. O fato é que as referidas fossas ficam por tempo indefinido sem serem fechadas, causando deste modo grande inconveniência ao tráfego de veículos, assim como o perigo aqui ficam sujeitos os pedestres despreocupados os menos cautelosos.

Urge pois, uma providência da parte da Prefeitura ou outra qualquer autoridade a quem esteja afeta essa irregularidade.

O II Congresso Panamericano de Oftalmologia

Partiu, ontem, para Montevidéu, o oftalmologista espanhol Dr. Hermenegildo Arruga, que vai participar das reuniões do II Congresso Panamericano de Oftalmologia, com realização na capital uruguaia. Vários especialistas do importante ramo da medicina têm passado pelo Rio, rumo ao Uruguai, para tomar parte na convenção, entre os quais o famoso oculista professor Ramón Castroviejo.

Termina sua missão na América do Sul um bispo anglicano

Tendo chegado da República Argentina, partiu, para Londres, o reverendo John Reginald Weller, bispo da Igreja Anglicana e que, no exercício de suas funções naquele país, representou a referida Igreja na zona oriental da América do Sul. O bispo Weller encerrou sua missão no continente.

Cinco indivíduos espancaram um menor diante dos pais e na sua própria casa

A Sra. Rosa Ramalho Soares, moradora em Miguel Couto, Estado do Rio, veio a A NOITE para relatar o seguinte:

— A 17 de novembro, cinco homens armados, penetraram em sua residência, à meia-noite, sob ameaças de morte. Esses homens eram Luciano Rezende Motta, que chefiava o grupo e Evaristo, seu "chauffeur", Mozart de Oliveira, outro conhecido por Chicão e afinal Clovis de tal. Seu marido, Jerônimo da Costa Soares, sem crime de espécie alguma e enfermo, viu, estupefacto, com todos de casa, o grupo bater desapiedadamente um menor de 17 anos, de nome Voltaire, filho do casal, arrastando para fora, e, conduzindo-o em seguida, depois de muito espancado, para um lugar deserto conhecido pelo nome Taipú. Depois, levaram o menor para a Delegacia de Nova Iguaçú, onde um dos policiais ainda o espancou.

A Sra. Rosa Ramalho, deu queixa à policia conforme nos adiantou, mas acha que nada acontecerá aos agressores, pedindo finalmente a A NOITE seja porta-voz da sua queixa às autoridades fluminenses.

PERDEU-SE

Um óculo no trajeto do Engenho Novo ao Meyer. Gratifica-se. Rua Barão do Bom Retiro, 527. Tel. 38-7033.

Teatro

Teatro das Segundas-feiras

Em 7ª récita, os "Amigos do Teatro" apresentarão no Phenix, segunda-feira, às 20,45, a peça "A familia Barrett" (The Barretts of Wampole Street), de Rudolf Besier, em tradução de Miroel Silveira.

Tomam parte no espetáculo: Maria Sampaio, Stella Perry, Nelson Vaz, Rodolfo Arena, Sarah Nobre, Eugenia Levy, Wahita Brasil, Altivo Diniz, Pedro Veiga, Paulo Moreno, Castro Viana, Antonio Henrique, David Conde, Z. Orlando e Carlos Geraldo.

— Os "Amigos do Teatro" prosseguirão com seus espetáculos às segundas-feiras, durante a temporada de "Os comediantes".

FATOS E BOATOS

Depois do grande sucesso, ontem alcançado no Ginástico, pelo conjunto da Escola Dramática do Rio Grande do Sul (Teatro Anchieta), prossegue no cartaz a arrojada peça "A comédia sexual", de Renato Viana, com o concurso de Maria Caetana, jovem atriz patrícia, havendo vesperal.

* * *

"O meu nome é doutor", comédia de Amaral Gurgel, estará hoje no cartaz do Gloria, em três sessões, sendo uma em vesperal, com Jaime Costa, Aristoteles Pena, Nelma e Cora Costa e outros.

* * *

A companhia Ferreira da Silva, do João Caetano, dará hoje e amanhã, as últimas representações da "charge" politica "Trunfo é espadas", original de J. Maia, com Mary Lincoln. Hoje, haverá vesperal.

* * *

Aimée e seus artistas representarão, hoje, no Serrador, em três sessões, a comédia "Adoravel mentirosa", de Isausti y Malfatti, em adaptação de Armando Louzada.

* * *

Chang, ilusionista chinês, estreará no João Caetano, na próxima sexta-feira, 7 do mês entrante, apresentando um programa sensacional.

* * *

Eva e seus artistas estrearão no Serrador, no dia 8 de março do ano vindouro, apresentando, pela primeira vez, em português, a monumental peça "Candida", de Bernard Shaw, em primorosa tradução do escritor e poeta Menotti Del Picchia.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "O meu nome é doutor", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A amiga da onça" comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.
Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Adoravel mentirosa", comédia de Insausti y Malfatti, em tradução de Armando Louzada, por Aimée e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Trunfo é espadas", "charge"-politica de J. Maia, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Vestido de noiva" tragédia de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

GINÁSTICO — "A comédia sexual", peça de Renato Viana, pelo conjunto do Teatro Anchieta, do Rio Grande do Sul. Às 16 e às 21 horas.

PERDIDO

Um talão de cheques com a seguinte denominação: "American Express Traveller's Checks". Pede-se a quem o encontrou a fineza de entregá-lo a William Anderson, Apt. 1101, Hotel Serrador, que será gratificado.

Perspectivas de venda de zebú aos Estados Unidos

As declarações de um grande criador americano que visitou diversas fazendas brasileiras

Acaba de regressar aos Estados Unidos o Sr. Ramon Guerra, grande criador no Texas e figura de prestigio da única Associação de gado zebú daquele país amigo. O referido criador, depois de visitar os países sul-americanos da costa do Pacífico, além da Argentina e do Uruguai esteve em São Paulo e no Estado do Rio, onde visitou diversas fazendas de gado zebú, em companhia de técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal. O Sr. Ramon Guerra conhecera o novo diretor geral do referido Departamento, nos Estados Unidos, de onde o professor Otávio Domingues regressou recentemente.

O Serviço de Documentação da Agricultura revela que o adiantado criador norte-americano, em palestra com os nossos técnicos e fazendeiros, teve oportunidade de manifestar a excelente impressão que recolhera do nosso gado zebú, tanto assim que irá propor à Associação da qual faz parte sejam adquiridos aqui, inicialmente, 200 fêmeas e 100 machos. Para tanto, pretende sugerir a vinda de vários criadores dos Estados Unidos ao nosso país a fim de realizar a aludida compra.

Segundo proporá o Sr. Ramon Guerra, esses animais, chegando aos Estados Unidos, seriam loteados em 100 grupos, com 1 macho e duas fêmeas cada um. Com essa medida, haveria maior disseminação do zebú brasileiro no seu país, do que poderia resultar maior intercâmbio nesse setor, caso os resultados fossem favoráveis, como é dado esperar.

O problema da carne verde em Rio Bonito

RIO BONITO, 27 — (Sucursal de A NOITE) — Tudo subiu assustadoramente por intermédio do "câmbio negro", que ainda perdura, dirigindo o comércio e a indústria, disfarçadamente.

Esse é o caso da carne em Rio Bonito.

Os açougueiros da cidade, alegando que este ramo de negócio não lhes permite lucro, dirigiram ao prefeito municipal, Sr. Helio Albernaz Alves, uma exposição de motivos, pedindo o aumento de 50 centavos por quilo de carne verde e ossos, pois têm grande prejuizo com a venda, pretendendo que seja concedido com a necessidade de cinquenta centavos o quilo.

Diante das alegações contidas na citada exposição, o governador do município nomeou, após uma reunião no Paço Municipal, uma comissão de entendidos no assunto composta dos seguintes senhores: Manoel Nunes de Abreu, presidente da Associação Comercial; Lazaro de Barros e Norival da Costa Cabral, comerciantes; José Bezerra Cavalcante, representante da Prefeitura, e Ruy Loureiro, representante da imprensa.

Depois de examinada a questão em apreço, com cálculo, assistência à matança e desossamento da rez padrão, verificou a comissão acima que de fato os reclamantes têm grande prejuizo no negócio, concedendo o aumento reclamado.

Porém não fica aí a importância da questão, o que é preciso corrigir é o abuso dos criadores e revendedores de gado em pé, que comerciam a todo preço e dos açougueiros, que compram mal, sendo todos profundos conhecedores do negócio. Cumpre, portanto, aos poderes públicos estaduais e municipais, providenciar no sentido de evitar o aumento de cinquenta centavos simestralmente no preço da carne pelos açougueiros e o câmbio negro que naturalmente existe entre os vendedores e compradores de gado vivo, estabelecendo um preço razoavel por arroba, certo de que o povo, que já vive escorchado, não pode ficar a mercê da vontade desses aproveitadores de ocasião.

O embaixador J. R. Macedo Soares visitou o Comité de Emergência para a Defesa Política do Continente

MONTEVIDEU, 1 (A. P.) — Antes de começar a sessão do Comitê Consultivo de Emergência para a defesa Política do Continente, recebeu-se em sessão especial o embaixador do Brasil José Roberto de Macedo Soares, que foi alí fazer uma visita de cortesia.

Coluna medica

Dermatoses crônicas alérgicas

A alergia fez-se moda. E, infiltrou-se de tal maneira que, a cada passo, é invocada para explicar grande número de males.

No campo da demartologia fez casa, encontrou lugar propício à sua instalação.

As manifestações cutâneas são frequentes, porém, devido à rebeldia, cronicidade e dificuldade em descobrir-se as causas, a terapêutica aplicada nem sempre dá bons resultados.

Individuos há ultra-sensiveis que, uma vez sendo a pele atingida pela mais insignificante parcela de substância irritante, logo são acometidos de reações alergicas.

O eczema alergico por exemplo, resulta da ação irritante de certas matérias como: produtos químicos, tinturas, medicamentos, etc., sôbre a pele ou de outras introduzidas no organismo em companhia dos alimentos.

A ação do irritante sôbre a epiderme dá origem a dermatite denominada por contato, eczema dermatite, que se localisa preferencialmente nas partes descobertas quando o agente provem do exterior ou está no ambiente de trabalho do individuo sensivel, e, nas zonas de contato ou fricção com a roupa quando o material do tecido desta é o responsavel.

Quando o eczema acompanha outras manifestações alergicas individuais ou familiares, — asma, urticaria, enxaquecas, rinite espasmodica, etc., esse se distribue de forma tipica: na face anterior do cotovelo e posterior do joelho, nos punhos e dorso das mãos, na base do pescoço, na fronte e na face, na parte anterior do dorso dos pés. Em tais casos é indispensavel verificar se se trata de uma forma alergica por contato ou atopica. Somente um exame clinico rigoroso e um inquérito sôbre os antecedentes, evolução e condições da moléstia encaminhará para um diagnóstico certo.

O teste de Vaughan é dos mais interessantes para a descoberta do terreno alergico: provas intradermicas ou de escarificação, prova da transferência passiva, pesquisa de eosinofilia, etc.; o diário alimentar ou as dietas de eliminação ou de prova, representam ótimos elementos elucidativos. Conhecida a causa do eczema a cura se processa com facilidade. Tratando-se de tipografos, tintureiros, farmacêuticos indispensaveis se torna mudar de profissão.

O tratamento da alergia comporta: a) uma medicação sintomática que pode ser local ou geral; b) desensibilização, que pode ser especifica ou inespecifica.

Licinio Santos

Novos e modernos tipos de rádio

LONDRES, 1 (Reuters) — Modêlos de rádio para 1946 e o vigésimo primeiro aniversário da primeira fotografia a ser transmitida pelo rádio, desta capital, através do Atlântico, são os assuntos mais destacados do campo radiofônico e do telerádio, esta semana.

Pela primeira vez dêsde os princípios da guerra os fabricantes de rádios da Grã-Bretanha podem demonstrar os mais modernos tipos de aparelhos receptores, salientando suas caracteristicas de "luxo".

Apresentado à Assembléia um projeto de nacionalização do Banco da França

PARIS, 1 (U. P.) — O govêrno francês apresentou à Assembléia um projeto de lei que trata da nacionalização do Banco da França, bem como de outros quatro dos maiores bancos particulares da França.

O govêrno suiço intensifica a busca de fundos do Eixo

ZURICH, 1 (Reuters) — O govêrno suiço intensificou os esfôrços em busca de fundos do Eixo, cancelando os regulamentos secretos bancários, segundo foi oficialmente anunciado.

Suspenso o contrôle da maior parte de artigos nos Estados Unidos

WASHINGTON, 1 (Reuters) — Foi suspensa a maior parte do controle estabelecido em consequência da guerra e quase tôdos os artigos civis já estão sendo produzidos, segundo foi revelado numa mensagem divulgada pelo presidente Truman em sua entrevista coletiva à imprensa.

Estava no "front" quando se encerraram as inscrições

Como o ministro do Trabalho atendeu à pretensão de um "pracinha" da FEB

Pedro Calvani, contribuinte do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, integrou a Fôrça Expedicionária Brasileira e foi retirado da frente italiana por ter recebido ferimentos em combate. Agora, desejando adquirir uma casa da autarquia para a qual contribui, foi informado que as inscrições tinham sido encerradas durante o periodo em que êle se encontrava nos campos de batalha da Europa. Em virtude de ser êste o primeiro caso dessa natureza, não estando o mesmo previsto em lei, e considerando a justiça da pretensão do pracinha, o I. A. P. I. o encaminhou à consideração do ministro do Trabalho, que proferiu no processo o seguinte despacho: "Ausente, em serviço de guerra no "front" europeu, terá justificada a não inscrição dêsde que o prazo para tal esteve compreendido no seu periodo de ausência."

A Inglaterra estaria disposta a reconhecer o govêrno republicano da Iugoslávia

LONDRES, 1 (U. P.) — Um porta-voz oficial indicou que o govêrno da Grã-Bretanha está disposto a aceitar a proclamação da República do Povo da Iugoslávia, feita em Belgrado pela Assembléia Constituinte desse país balcânico.

Cumpre frizar que a instauração do sistema republicano na Iugoslávia marco o fim da soberania de Pedro 2.º.

Comunicados Funebres

DR. SYNVAL DA SILVEIRA BRUM

(FALECIMENTO)

Maria Joaquina Dias Brum e filhos; Ulysses da Silveira Brum e senhora; Gentil da Silveira Brum e família; Darcy da Silveira Brum e família, Genesio Gomes Lugão e família; Conceição da Silveira Brum, Dermerval Dias e família; Lauro Dias, Jurema Dias, Luiz Nery Dias e demais parentes comunicam o falecimento de seu inesquecivel e querido SYNVAL, e convidam seus amigos e parentes para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Sorocaba N.º 747, para o Cemitério de São João Batista.

DR. SYNVAL DA SILVEIRA BRUM

(FALECIMENTO)

S. Brum & Cia. comunicam o falecimento de seu presado chefe e sócio DR. SYNVAL DA SILVEIRA BRUM, e convidam seus amigos e fregueses para assistirem ao seu sepultamento, a realizar-se hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Sorocaba N.º 747, para o Cemitério de São João Batista.

JOAQUINA PADROS INFANTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Santiago Infante e senhora, Marieta Pieutznauer, Anita Infante Guinodie, Manoel Leite Lopes de Araujo, senhora e filhos; Claudionor Lana e senhora, manifestando sua profunda gratidão a todos os que lhes confortaram por ocasião do doloroso golpe, convidam seus amigos a assistirem a missa que farão celebrar na próxima segunda-feira, dia 3, às 10,30 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), por alma de sua inesquecivel e pranteada mãe, avó e sogra, JOAQUINA PADROS INFANTE, agradecendo sensibilizados o seu comparecimento a esse ato religioso.

JOAQUINA PADROS INFANTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores da Cia. Interestadual de Propaganda S. A. farão celebrar na próxima segunda-feira, dia 3 de dezembro, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição, do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), oficio religioso em memória de D. JOAQUINA PADROS INFANTE, pranteada progenitora do seu diretor-gerente SANTIAGO INFANTE e agradecem a presença de todos os seus amigos a esse ato de fé cristã.

JOAQUINA PADROS INFANTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da CIA. INTERESTADUAL DE PROPAGANDA S. A. convidam a enlutada familia e todos os seus amigos a assistirem à missa que farão celebrar segunda-feira, dia 3 de dezembro, às 10,30 horas, no altar de S. Francisco, no Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), pelo descanso eterno da alma de sua idolatrada amiga JOAQUINA PADROS INFANTE e agradecem, antecipadamente, o comparecimento de todos a esse piedoso oficio.

Tenente Valdemar de Paiva e Almeida

(CRUZADOR BAHIA)
(Missa de aniversário)

Maria José Ferreira, Luiz Lourenço Ferreira, senhora e filhos, Albano Lourenço Ferreira, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos, para assistir à missa, que mandam celebrar, por alma do seu inesquecivel afilhado e amigo de infância TENENTE VALDEMAR DE PAIVA E ALMEIDA, segunda-feira, dia 3 de dezembro, às 9 horas, no altar-mór da igreja de São Cristovão. Confessam antecipadamente os seus agradecimentos.

Stella Lydia da Silva Veiga

Manoel Pereira Veiga e filhos, Alexandre José da Silva e Maria da Bôanova Silva, esposo, irmão e cunhada convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia, por alma de STELLA, que será celebrada no altar-mor da Igreja da Salette (Catumby), no dia 2 de dezembro, às 6 horas da manhã. Agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

CHRISTIANO DA FONSECA RIBEIRO

(MISSA 30º DIA)

Viuva, filho, sogro e irmãos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar segunda-feira dia 3 no altar-mor da Igreja do Carmo, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

EMILIA SOUPLET ALVES

(2.º ANIVERSARIO)

Por sua bonissima alma, será rezada missa no altar-mór da igreja do Carmo, à rua 1.º de Março, na segunda-feira, 3 de dezembro próximo, às 11 horas.

Pedro de Oliveira Gama

(DOCA)

Norma de Oliveira Gama convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda resar no dia 4 de dezembro, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, situada na Avenida Passos, por alma de seu filho PEDRO DE OLIVEIRA GAMA (Doca). Antecipadamente agradece a quantos comparecerem a este ato religioso.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,00 — CRIAÇÕES TODDY.
10,15 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — UM ROSTO NA VIDRAÇA, novela.
11,00 — BOM DIA.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,25 — O HOMEM QUE VEIO DO CÉU, novela.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — MÚSICAS VARIADAS.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — CONSUELO FORTUNA.
14,45 — MÚSICAS VARIADAS.
15,00 — SEMANÁRIO ELEGANTE DO AR, com Ilka Labarte.
15,30 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,15 — AMIGOS DO JAZZ, suplemento.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — TRIO DE OURO.
19,30 — PROGRAMA DO D.N.I.
20,00 — RECITAL JOHNSON.
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — ATIRE A PRIMEIRA PEDRA.
21,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior.
21,30 — OS TROVADORES.
21,45 — PROGRAMA BARBOSADAS, continuação.
22,25 — PÁTRIA DISTANTE.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — RÁDIO-BAILE.
1,00 — ENCERRAMENTO.

Na primeira auditoria da F. E. B.

Na 1ª Auditoria da FEB foram extraidas cartas guias de sentença referentes aos seguintes acusados: Antonio João Duarte, condenado a 1 ano e 4 meses de prisão; Denisio dos Santos, condenado a 1 ano e 6 meses de prisão; Haroldo Silva, condenado a 9 meses e 10 dias de prisão; Pedro Alexandrino Souza condenado a 15 meses, 5 meses e 10 dias de reclusão e 8 meses de detenção; Haroldo do Carmo, condenado a 5 anos, 5 meses e 10 de reclusão e Magno Pereira, condenado a 5 anos de reclusão, todos soldados expedicionários e, finalmente, referente ao sargento da FEB, Ormindo Rodrigues Vidigal Filho, condenado e 10 meses e 10 dias de prisão.

Mais discos para a Discoteca da Prefeitura

O Serviço de Divulgação da Prefeitura do Distrito Federal acaba de receber dos Estados Unidos uma valiosa coleção de discos contendo cerca de 50 peças musicais gravados pela Orquestra Sinfônica de Boston sob as regências de Serge Koussevitsky, Vilas-Lobo, Richard Burgen, George Szelle e Dimitri Mitropoulos.

Hoje, sábado, às 21 horas, a PRD-5 Rádio difusora da Prefeitura do Distrito Federal, apresentará desta série: A Tocata e Fuga da 7.ª Bachiana Brasileira e Chôros n. 12, de Heitor Vila Lobos.

A VERDADE SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DO ENG. YEDDO FIUZA EM PETROPOLIS

Desmascarando as infames calúnias assacadas contra o candidato do Povo — Sua intransigente luta contra os poderosos que procuraram desrespeitar a lei

PETRÓPOLIS, 26 (De Vicente de Paulo A. Rodrigues, especial para a TRIBUNA POPULAR) — Sem pretender entreter polêmica com quem quer que seja, sem ter sido sugerido, mas sendo inscrito do P. C. B., jamais tendo privado da intimidade do senhor Yeddo Fiuza, com quem mantenho cerimoniosas relações, pois, sem nenhum interesse subalterno, tão somente para esclarecer ao público, retomo hoje às colunas da TRIBUNA POPULAR para apor um categórico desmentido às ignobeis assacadilhas desferidas mais à pessoa do ex-prefeito de Petrópolis e ex-diretor do D. N. E. R., visando de ricochete atingir o candidato à presidência da República.

O Sr. Amaral Peixoto, Quitandinha e o Sr. Fiuza

Deixando a Prefeitura de Petrópolis a 31 de dezembro de 1937, para não mais em tempo algum, até a deposição do Sr. Getulio Vargas, retornar após à direção dos negócios da Municipalidade serrana naquele interregno, no decurso do qual teve lugar a supressão total das linhas de bondes em Petrópolis, nunca o Sr. Yeddo Fiuza manteve com o Sr. Ernani do Amaral Peixoto relações siquer cordiais. Pelo contrário. Tanto nos círculos mais ligados aos governos Vargas e Amaral Peixoto como em toda Petrópolis nunca foi segredo para ninguem que tanto o ex-interventor fluminense como o Sr. Yeddo Fiuza hostilizavam-se reciprocamente, sentimentos mal ocultos sob um cumprimento frio, embora cortez, trocado entre ambos, em raros e sempre evitados encontros.

E tal desestima tem sua origem em atitudes e providências de carater administrativo tomadas pelo Sr. Yeddo Fiuza na direção do D. N. E. R., [illegible] a TRIBUNA POPULAR [illegible] alto colocar a vitima agora eleita para as contumelias de agressores gratuitos.

Assim é que, quando o senhor Yeddo Fiuza teve conhecimento das inominaveis devastações que se verificam nas matas sitas na periferia da estrada Areias-Caxambú — por lei consideradas reservas florestais protetoras, em virtude de texto legal solo a vigilância do D. N. E. R. — incontinente por S. S. foram determinadas severas providências para que fosse posto termo à referida irregularidade.

Posteriormente, não posso afirmar se à revelia do comandante Ernani do Amaral Peixoto com ou sem pleno conhecimento seu de que era um negócio escuso, na região fluminense atravessada pela rodovia Areias-Caxambú aparecera o delegado [illegible] de Freitas [illegible] da Policia Especial... para assegurar aos devastadores de matas a continuação de seu criminoso mister, cerceando pois a atividade da Polícia de Estradas, que não permitia a derrubada de árvores para a fabricação de lenha e carvão assim como o tráfego dos mesmos artigos de comércio na aludida estrada.

Destemerosamente o Sr. Yeddo Fiuza denunciou ao Sr. Getulio Vargas a grave irregularidade, como, também, ao Ministério da Agricultura e ao Conselho Florestal Federal, [illegible] noticiou na época e o "Diário Oficial" da União publicou, ao inserir a ata e o expediente do Conselho Florestal Federal.

No tocante à Quitandinha, então, os quase diuturnos choques do Sr. Yeddo Fiuza com o governo Amaral Peixoto se revestiam de mais gravidade, porque o Sr. Yeddo Fiuza nunca transigiu com a advocacia administrativa nem compactuou com indecorosas concessões, principalmente no que diz respeito ao "mercado negro" de gasolina.

Assim, em fins do ano findo, como toda a imprensa noticiou, no Conselho Nacional do Trânsito, o Sr. Yeddo Fiuza denunciou o governo do Estado do Rio como fornecedor de gasolina e óleo não só para as obras do Cassino Quitandinha como para os [illegible] do "mercado negro" de combustível em Petrópolis, deixando em situação bastante equívoca o Sr. Alarico Maciel, delegado fluminense de Trânsito, o qual prometeu recolher a grave acusação, o que contudo, não fez, senão apenas movimentar debalde, aliás, junto ao diretor do D. N. E. R., esforços para ser posta uma pedra na questão.

Contudo logrou o governo do Estado do Rio, junto ao [illegible] DIP impedir que a imprensa divulgasse a esmagadora réplica do Sr. Yeddo Fiuza ao delegado Alarico Maciel e, junto ao Sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro da Justiça, fazer com que o "Diário Oficial" não publicasse na íntegra a ata do Conselho Nacional de Trânsito, referente à sessão do referido órgão no decorrer da qual o engenheiro Fiuza reiterou com farta documentação a sua denúncia.

Ainda Quitandinha

Fazendo cumprir sem exceção a legislação federal sobre estradas de rodagem, que determina a reserva de uma faixa lateral com 10 metros de largura, em ambas as margens da pista das estradas, o Sr. Yeddo Fiuza mandou advertir aos responsaveis da Empresa Hotel Cassino Quitandinha, antes e no curso das obras de loteamento procedidas no bairro que lhe dá o nome, que faria cumprir a lei.

O Sr. Joaquim Rolas, ou quem lhe fez as vezes, recalcitrou e sempre protelou acatar o que lhe impunha a lei. Esgotados todos os meios suasórios e finalmente o período de tempo que por último concedera à Quitandinha, o Sr. Yeddo Fiuza fez medir as faixas laterais à Rio-Petrópolis, desde o km. 56 até a entrada do Bairro General Rondon, cercando-as com arame farpado, como se observa até hoje.

O Sr. Joaquim Rolas não se deu por vencido, e pleiteou a intervenção do Sr. Amaral Peixoto, como logrou, junto ao ex-ministro Mendonça Lima.

Alegou, em ofício, o comandante Ernani do Amaral Peixoto em defesa da pretensão do Sr. Joaquim Rolas, dentre outras razões, inclusive, que o Sr. Yeddo Fiuza invadira as terras da Empresa.

Convidado a informar algo sobre a questão pelo ex-titular da Viação, Sr. Mendonça Lima, em ofício o Sr. Yeddo Fiuza declarou que não transigiria, porque, assim vinha fazendo cumprir a lei, desde Vigário Geral, em toda a Rio-Petrópolis, como nas demais rodovias, no que foi prestigiado pelo Sr. Getulio Vargas, ao que se diz, ao apelar para seu sogro o ex-interventor fluminense.

Decidida a querela, determinou o Sr. Fiuza a terraplenagem das faixas laterais ao leito da Rio-Petrópolis, o que foi procedido por máquinas do D. N. E. R. Daí, por certo, o equívoco em boa fé ou a maldade de um artilista ao atribuir o empréstimo de máquinas pelo Sr. Fiuza ao Cassino Quitandinha, ao observar ali tratores e caminhões com a sigla da repartição federal, por longos anos tão superiormente chefiada pelo atual candidato à Presidência.

Ocorre-nos frisar que, quando o equipamento mecânico do D. N. E. R. efetuava a terraplenagem da faixa de 10 metros de cada lado, atingindo lotes que o Cassino Quitandinha vendera, o Sr. Augusto Filpo, com idênticas máquinas fazia por empreitada vultosos desaterros ali, donde, outrossim, ter gerado no espirito de pessoas menos avisadas uma convicção improcedente ante uma ligeira pesquisa ou um inquérito conduzido com probidade.

A bem da verdade, também, é oportuno dizer que sempre o Sr. Yeddo Fiuza se opôs a certas facilidades concedidas à Quitandinha, como, por exemplo, durante o período de gasolina escassa para o transporte de víveres, pôde o Sr. Rolas dispor de caminhões do Estado do Rio para trazer do Rio areia do mar e estrume para a praia artificial do lago e dos jardins de Quitandinha.

Uma inverdade que brada aos céus

Outra inverdade posta em circulação no arsenal de ataques pessoais ao Sr. Fiuza é o que se refere à sua aludida atuação em favor da família Franklin Sampaio, quando a realidade foi precisamente ao contrário, o que valeu ao engenheiro [illegible] em significativa manifestação popular, o título honroso de "Petropolitano Honorário", outorgado [illegible] de Petrópolis ao honrado engenheiro nesta cidade.

A luta do Sr. Fiuza foi justamente com a família Franklin Sampaio, amparada por poderosa advocacia administrativa, luta onde se houve com impar dignidade, pelo Sr. Yeddo Fiuza, expressa em carta ao Sr. Getulio Vargas, [illegible] pedindo demissão do cargo de prefeito.

Fosse o Sr. Yeddo Fiuza venal em 1934 teria dobrado a cerviz e tudo obtido do Banco Construtor do Brasil e da familia Franklin Sampaio, senhora de um contrato leonino para o fornecimento de força e luz ao município, contra o qual lutou o candidato da coligação democrática, enquanto o "Diário Carioca" naquela época investia furioso contra o maior prefeito que até hoje teve Petrópolis e, também, contra o honrado Sr. Ari Parreiras, alcunhado de "Maquinista" pela folha da praça Tiradentes, que, de boa fé e sem malicia deu ouvidos à gente negocista que obteve a demissão a pedido do Sr. Fiuza em 1934, quando o "Petropolitano Honorário" não quiz cumprir a ordem do governo fluminense de entregar o acervo do B. C. B., já incorporado ao património municipal.

Outras gritantes inverdades

Mentiras clamorosas são, também: ter sido secretária do Sr. Yeddo Fiuza, quando prefeito de Petrópolis, a senhorita Yara Pirondi; ter sido integralista ou simpatizante do Sigma ou mesmo manifestado qualquer inclinação pró-fascista o Sr. Yeddo Fiuza; que, como funcionários do D. N. E. R., a senhorita Pirondi e seu irmão Américo, tenham fornecido àquela repartição; e, finalmente, que o Sr. Yeddo Fiuza tenha efetuado, por 240:000$000, ao Sr. Augusto Filpo a venda dos bens resultantes da rescisão do contrato da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, incorporados ao património municipal.

Porque a verdade, desafiando contestação é a seguinte:

Foram secretários do Sr. Yeddo Fiuza na Prefeitura local, unicamente, os senhores José Pellini e Mario Aloisio Cardoso de Miranda; tão somente depois de exonerados a pedido é que a senhorita Yara Pirondi e seu irmão Américo organizaram com todas as formalidades legais uma firma comercial, a qual, como a empresa do Sr. Augusto Filpo, só forneceu ao D. N. E. R. após suas propostas terem sido julgadas razoaveis por funcionários idôneos; quanto à venda dos bens oriundos da rescisão do contrato dos bondes, *dois anos* eram decorridos da demissão do Sr. Yeddo Fiuza como prefeito serrano quando a mesma foi efetivada e efetuada pelo prefeito Carlos Magalhães Bastos, pessoa a quem caberá explicá-la melhor, dado o fato que nenhuma interferência teve na mesma operação o senhor Yeddo Fiuza; e sobre a risivel acusação de ter sido integralista o eminente construtor das rodovias Rio-Bahia, Itaipava-Teresópolis, Rio-Porto Alegre, Areias-Caxambú e outras estradas mais em plena construção, não se enumerando as melhorias introduzidas nos traçados das Rio-Petrópolis e da União e Indústria, que o digam os egressos das prisões após a reação de 1935 que encontraram trabalho no D. N. E. R., e o nosso confrade Nereu Rangel Pestana, organizador e primeiro titular da Diretoria de Educação e Cultura da Prefeitura de Petrópolis, orgão criado pelo prefeito Fiuza, pelos integralistas inclusive pelo Sr. Raimundo Padilha, acusado de protetor de comunistas e de importador de um técnico do tipo Anisio Teixeira, que foi buscar em São Paulo para dirigir a instrução pública municipal.

O mais são ilações faceis do despeito, que não resistem a um exame desapaixonado.

Transcrito da "Tribuna Popular" de 30-11-945.

O VOTO

AS CÉDULAS

Ar. 71. (Lei Eleitoral)

As cédulas serão de forma retangular, em branco, flexíveis e de tais dimensões que, dobradas ao meio ou em quatro, caibam nas sobrecartas oficiais.

§ 1º) A designação da eleição a legenda do partido e o nome do candidato de lista registrada serão impressos ou dactilografados, "não podendo a cédula ter sinais nem quaisquer outros dizeres".

§ 2º) A votação para presidente da República e membros do Parlamento Nacional far-se-á em cédulas distintas que serão encerradas na mesma sobrecarta, adotando-se o mesmo quanto à votação de governador e membros da Assembléia Legislativa.

A APURAÇÃO

Art. 86. (Lei Eleitoral).

A apuração começará no dia seguinte ao das eleições e, salvo motivo justificado perante o Tribunal Superior, deverá terminar dentro de 30 dias.

UM FISCAL DE PARTIDO NA JUNTA ELEITORAL

Art. 89 (Lei Eleitoral).

Cada partido poderá ter apenas um fiscal na Junta Eleitoral.

A CABALA

Art. 123. N. 23 — (Lei Eleitoral).

Oferecer, prometer, solicitar, qualquer vantagem para obter ou dar votos e para conseguir ou prometer abstenção:

Pena — Detenção de seis meses a dois anos.

A COAÇÃO

Art. 123. N. 27 — (Lei Eleitoral).

Valer-se o funcionário de sua autoridade, para coagir alguem a votar em favor de um partido ou candidato, ou exercer pressão sobre seus subordinados.

Pena — Detenção de seis meses a três anos.

A ABSTENÇÃO

Art. 5º. (Lei Eleitoral).

O eleitor que deixar de votar só se exime de pena (artigo 123, n. 2), se provar justo impedimento.

Art. 123 n. 2 — Deixar de votar sem causa justa justificada. Pena: multa de Cr$ 100,00 a 1.000,00.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Livros em português na biblioteca da Universidade de Cornell

WASHINGTON — (S. I. H.) — A tradicional amizade entre o Brasil e a Universidade Cornell, que data já de quase um século, está refletida nas coleções existentes na Biblioteca da Universidade, onde grande número de livros e panfletos sôbre o Brasil se acham cuidadosamente encerrados.

Entre as obras raras encontram-se velhos exemplares de "Aurora Brasileira", a revista estudantil editada em português, cuja publicação foi iniciada em 1873, pela Universidade, tornando-se, posteriormente, o periódico de todos os estudantes brasileiros nos Estados Unidos.

Grande coleção de livros em português, distribuidos pelas estantes da biblioteca, constitui, outra evidência da reciprocidade na educação. A base para a coleção, 775 livros e volumes encadernados de panfletos sôbre geologia, botânica, história natural e viagens, foi adquirida de Herber H. Smith, entomólogo que estudou no Brasil durante muitos anos. Muitos livros de Smith ostentam a marca de conhecidos livreiros do Rio de Janeiro.

Aumentando a coleção de Smith há outros livros, inclusive um da Biblioteca Jared Sparks, adquiridos em 1872. Outros datados de 1856, tem inserito o nome "Hartt" e evidentemente pertenceu ao professor C. F. Hartt, eminente educador de Cornell, que devotou grande parte de sua vida ao estudo da geologia brasileira. Vários outros livros facilmente identificaveis como tendo sido oferecidos pelo professor Hartt são intitulados "O império do Brasil na Exposição Universal de 1873, em Viena D'Austria" com a dedicatória: "Avec l'hommage de Ch. Fred Hartt".

Outro livro interessante, com um mapa separado, é intitulado "Exploração do vale do Amazonas", preparado sob a direção do Departamento de Marinha pelos e tenentes William Lewis Herddo" e Laraner Gibbon.

Notícias de Sergipe

PROPRIÁ, Sergipe — (Serviço especial de A NOITE) — Encontram-se nesta cidade, em visita à sua familia, o bispo de Caitité (Bahia), Dom Juvencio Britto e o Sr. Melchisedeck de Figueiredo Monte, digno advogado na capital federal.

—— Como soe acontecer neste momento de propaganda politica, Propriá tem sido visitada por bem arregimentadas caravanas de líderes dos partidos P. S. D. e U. D. N., que, em comicios, vêm concitando o eleitorado à manifestação consciencioso no próximo pleito eleitoral de 2 de dezembro.

—— A safra de arroz e algodão, tendo em vista as anormalidades oriundas da grande cheia do rio, bem assim de outros fatores, parece ser bastante reduzida, tendo ainda contra ela os preços relativamente baixos, tendo em vista os preços alcançados na última safra de ambos os produtos de nossa zona.

—— Com a idade de 78 anos faleceu na cidade alagoana de Marechal Floriano, a Sra. Prima Gomes de Britto, esposa do Sr. Antonio José de Britto, fazendeiro e proprietário naquela zona sertaneja, deixando 8 filhos, 32 netos e 2 bisnetos.

A extinta era mãe do nosso representante em Propriá, senhor Porfirio Gomes Britto.

Atenção, eleitor !

Esclarecimentos úteis sôbre as eleições de 2 de dezembro

ONDE VOTAR

A distribuição dos eleitores por seções é publicada em suplementos do "Diário da Justiça", encontrados na Imprensa Nacional, por zonas. O eleitor também poderá saber onde votar indo ao cartório da zona em que foi inscrito. Se o seu nome estiver omitido, ou figurar errado na lista, cabe-lhe reclamar ao juiz ou ao Tribunal Regional, por si ou por delegado de partido, verbalmente, por escrito ou por telegramas.

O eleitos cuja sessão não haja funcionado poderá votar na sessão mais próxima.

COMO VOTAR

O recebimento dos votos começará às oito horas. Ao entrar na sala da zona receptora, o eleitor receberá uma senha numerada, sendo admitido a votar segundo a ordem numérica das senhas. Chamado o seu número, apresentará o título ao presidente da mesa e lançará nas folhas de votação a sua assinatura usual. Em seguida, receberá uma sobrecarta aberta, vazia, passando ao gabinete indevassável, onde não poderá demorar-se mais de um minuto para colocar as cédulas de sufrágio na mesma sobrecarta e fechá-la.

Ao sair do gabinete, o eleitor exibirá a sobrecarta ao presidente e aos fiscais ou delegados de partidos para que verifiquem, sem tocá-la, ser a mesma que lhe foi entregue. Feito isto, introduzi-la-á na urna, sendo-lhe então devolvido o seu título, datado e rubricado pelo presidente.

As 17 horas e 45 minutos serão distribuidas senhas aos eleitores que ainda não as tiverem recebido, os quais entregarão seus títulos ao presidente. A partir dessa hora, somente esses eleitores serão admitidos a votar.

O eleitor poderá votar em branco, colocando na urna a sobrecarta vazia, ou contendo chapas sem quaisquer dizeres.

AS CÉDULAS

As cédulas serão três, encimadas todas pela designação da eleição, a saber: uma dizendo — Para presidente da República; outra — Para o Senado Federal, e outra — Para a Câmara dos Deputados.

A cédula para presidente da República, além da designação da eleição, conterá apenas o nome do candidato. O mesmo acontecerá com a cédula para o Senado Federal, pela qual os nomes sufragados serão dois, que poderão ser de candidatos de um só partido ou de partidos diferentes.

Da cédula para a Câmara dos Deputados constarão a designação da eleição, a legenda do partido e, facultativamente, um dos nomes da respectiva lista de candidatos. Se nenhum nome contiver a chapa, contar-se-á o voto para o partido, ou seja para a revelação da sua fôrça numérica eleitoral, da qual depende o seu maior ou menor número de candidatos eleitos Com um nome de candidato na cédula, além dessa contagem, manifesta-se preferência por êle, individualmente para a colocação na ordem dos eleitos. Exemplo: se um partido, apresentando 17 candidatos, elegeu apenas oito, os eleitos serão os que, por ordem, tiverem o seu nome na chapa maior número de vezes.

A designação da eleição, a legenda do partido e o nome do candidato de lista registrada, serão impressos ou dactilografados, não podendo a cédula ter sinais nem quaisquer outros dizeres.

Será uma das bem planejadas capitais do mundo

Serão conservadas as históricas características de Londres nas obras da sua reconstrução

LONDRES, 1 (B. N. S.) — O planejamento a longo têrmo da cidade de Londres, com o objetivo de eliminar o congestionamento de tráfego das ruas, representa um objetivo especial de dois bem conhecidos urbanistas britânicos, segundo anuncia o "Evening News". Nesse programa de grande reconstrução, adquirem importância fundamental o fato de que se trata do Dr. Charles Holden e do professor W. G. Holford, que tomaram a peito a tarefa de planejar a histórica cidade de Londres, aproveitando-se o espaço de maneira tal que as tradições e a atmosfera londrina permaneçam inalteraveis. O Dr. Holden declarou que os planos incluem a transformação da magnifica universidade de Londres, que durante a guerra serviu de instalação ao Ministério das Informações. Aí vão ser realizados os primeiros de indole arquitetural que se referem à remodelação de Londres.

Não é só como capital da Inglaterra que se levam para diante os planos é também para tornar Londres uma das mais bem planejadas e belas capitais dos tempos modernos, um grande centro politico, comercial e artistico.

60 TONELADAS DE CARGA AÉREA

(Titulos principais na 2ª pág.)

Desejando a Diretoria Geral do Departamento dos Correios promover o rápido escoamento de malas que ainda aguardam nesta capital condução por meios ordinários, optou pelo seu transporte por via aérea, utilizando os aviões da Linhas Aéreas Brasileiras S. A., dado que estas venceram a concorrência pelo seu transporte em tempo mais rápido. Quase a totalidade dessa carga aérea, cerca de 60 toneladas, é composta de valores — remessas da Casa da Moeda — confiados aos correios. E assim, hoje, largarão os primeiros aviões da Linhas Aéreas Brasileiras S. A., com destino ao Norte, com primeira escala na Bahia.

Recorda-se, a propósito, que a incorporação da Linhas Aéreas Brasileiras S. A., obedeceu a um ritmo acelerado, sendo coberta em tempo rápido, que reflete a confiança depositada pelos acionistas no então incorporador, e hoje seu presidente, Sr. José Sampaio Freire. Terminada essa incorporação e cumpridas as formalidades necessárias, organizou-se com mais minúcia o plano de serviços, contribuindo decisivamente para isso o diretor-técnico da organização, brigadeiro do ar Lysias Rodrigues, com uma brilhante folha de serviços na Aeronáutica. Desse plano de serviços resultou um programa traçado com esmero e dentro dos mais modernos principios de navegação aérea, o qual proporcionará, a partir de hoje, um rápido e seguro transporte de passageiros entre as mais distantes regiões do Brasil, e um serviço de transporte de cargas que, sincronizado com uma rápida entrega em terra, vai atender integralmente às necessidades do comércio de hoje.

A saída dos primeiros de inúmeros aviões Douglas D. C. 3, da Linhas Aéreas Brasileiras S. A., é um dos acontecimentos dos mais auspiciosos dos últimos tempos, se levarmos em conta que, segundo tudo indica, é o transporte um dos problemas primordiais entre nós, sendo a sua deficiência considerada um dos maiores entraves à tendência latente de desenvolvimento do comércio e da indústria nas capitais brasileiras e no "hinterland". A esse vôo de hoje outros muitos se seguirão, rasgando nos céus do Brasil novas sendas de progresso, novas possibilidades de negócios, novos pontos de turismo em nosso território, mais dinâmicas concepções de comércio. As rotas iniciais traçadas pela Linhas Aéreas Brasileiras, S. A. obedecem a direções convenientes para o país e ao objetivo, sempre que possivel, de tornar cronométricamente mais curtas, entre si, as distâncias entre muitos centros comerciais e industriais brasileiros. A natureza do trabalho com que inaugura suas atividades reais indica a promessa de muitos serviços o país, pois compreende a distribuição de grandes valores destinados pela Nação a longinquas regiões, há muito estagnados nesta capital, pela falta de transportes. São estas as considerações que parecem oportunas no momento em que uma nova companhia de navegação aérea lança no ar os seus primeiros grandes aviões.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PERNAMBUCO

RECIFE — O interventor federal baixou decreto criando a Comissão Estadual de Compras, diretamente subordinada à Comissão Nacional de Preços. Cabe ao referido órgão, entre outras tarefas, encaminhar à Comissão Nacional as medidas que julgar necessárias para impedir a inflação de preços.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — A Secretaria da Fazenda opinou favoravelmente pela concessão de um abono no Natal para o funcionalismo público estadual, considerando que a arrecadação no Estado aumentou grandemente no corrente ano. De posse desse parecer e podendo, agora, opinar independentemente de solução do Conselho Administrativo, o interventor federal tratará do assunto em reunião do secretariado.

—— Realizou-se ontem nesta capital importante reunião de presidentes de todos os sindicatos trabalhistas, para estudo do problema do abastecimento de gêneros de primeira necessidade à capital do Estado. A questão do racionamento da carne foi o assunto mais debatido nessa reunião.

—— Foi entregue ao trânsito público esta semana a maior ponte pencil construida neste Estado e que serve à rodovia Santa Maria-São Sepé.

—— Os oficiais sargentos praças do Exército e da Aeronáutica aqui sediados ofereceram ontem aos marujos brasileiros que aqui se encontram em visita ao Estado um grande churrasco. Os navios da esquadra ancorados no porto estão franqueados à visitação pública, sendo enorme a afluência de curiosos.

—— O governo do Estado, recebeu comunicação do ministro do Exterior dizendo que os interesses dos poloneses no Rio Grande do Sul passavam a ser confiados ao consulado da França.

—— Foi nomeado vice-consul da Noruega na cidade do Rio Grande, o Sr. Vivian Wigg.

"Os nossos princípios são claros e verdadeiros, os nossos objetivos definidos; uns e outros refletem as tradições e as esperanças nacionais"

Como falou, na noite de quinta-feira última, encerrando a campanha eleitoral do P. R. P. o Sr. Raymundo Padilha

Encerrando a primeira campanha eleitoral do Partido de Representação Popular, o Sr. Raymundo Padilha pronunciou, na noite de quinta-feira última, no Teatro Municipal de Niterói, o seguinte discurso:

Nesta noite o Partido de Representação Popular encerra a sua primeira campanha eleitoral.

Curta campanha, vertiginosa campanha de apenas dois meses, mas que nos assegura grandes e gloriosos resultados.

Em tão breve espaço de tempo, nossa atividade se irradiou por todos os Estados do Brasil. Penetramos com a nossa influência os mais longinquos rincões pátrios e constituiram-se os nossos diretórios nos mais afastados municipios. Posso garantir-vos que nenhum outro partido obteve, no mesmo periodo, tão extraordinário êxito.

Por outro lado alcançamos com as nossas pregações doutrinárias a regiões profundas da alma brasileira, atingimos a velhos e arraigados sentimentos e apelamos para poderosas fôrças morais nunca satisfeitas.

A razão do nosso êxito é, pois, evidente. Somos um Partido afirmativo, sabemos o que queremos e não procuramos apenas efeitos imediatos. Os nossos principios são claros e verdadeiros, os nossos objetivos definidos; uns e outros refletem as tradições e as esperanças nacionais.

Por isso vêm os brasileiros ao nosso encontro. E as pessoas que figuram nos quadros do Partido, na sua maioria já provadas em árduas e grandes lutas do passado, gozam de absoluta identidade de pensamento com todos os pontos do programa partidário, o que confere à nossa organização a mais perfeita unidade ideológica e de propósitos.

Rigidez de convicções

Sustentamos com rigidez as nossas convicções; os preceitos que esposamos são aquêles que deram origem à formação espiritual da nacionalidade, preceitos da mais pura doutrina cristã, segundo a qual foram plasmadas as mais nobres qualidades do nosso povo.

Não podemos tolerar qualquer tentativa para apagar ou fazer desaparecer êsses traços inconfundiveis da nossa personalidade coletiva, como não a poderá suportar brasileiro algum digno deste nome. Isto significa que já são profundas as raizes do caráter nacional e nem se pode explicar de outro modo a espantosa resistência moral de que temos dado provas nas circunstâncias mais adversas.

Só a cegueira materialista dos que formaram seus conhecimentos ao contacto de ideologias estranhas, pode esperar qualquer modificação na já sedimentada formação cultural dos brasileiros. Somos hoje o povo mais cristão do mundo, não apenas na formalidade do nosso culto, mas na intima natureza das nossas almas.

Por conseguinte, um partido político nacional que apreende e interpreta com absoluta fidelidade o que há de mais caracteristico na personalidade do povo brasileiro, não pode ser combatido com violência sem que seus perseguidores se revelem inimigos das próprias tradições nacionais. Nem pode ser eliminado, porque eminá-lo seria fulminar o último reduto onde se concentram as energias da Pátria, as quais já se têm revelado em mais de uma ocasião indestrutiveis.

Igualmente insensato e ridiculo é pretender comparar um partido tão genuinamente brasileiro a ideologias e organizações estrangeiras e anti-cristãs.

Falemos com clareza e sem subterfúgios. Nós podemos falar assim, porque não alimentamos ódios nem rancores contra quem quer que seja. O ódio não pode ter agasalho no coração dos que sentem verdadeira vocação para a vida pública: êle nada constrói. A pura inclinação para as atividades sociais, quando não oculta alguma ambição inconfessavel, já é indicio de um sentimento voltado para o bem comum.

Querem vencer derrubando os alicerces espiritualistas

Nós não nutrimos desejos de vingança contra os que nos agridem. Não o permite a nossa constituição espiritual. Seria, pois, impossivel respondermos com a mesma violência com que nos assaltam, pelo menos enquanto esta violência não ultrapassa o humanamente suportavel.

Mas precisamos acabar em definitivo com a infâmia de nos confundirem com movimentos politicos de outras terras. Até quando continuará essa miséria de procurarem identificar uma importante e inabalavel parcela da opinião brasileira, juntamente à que se tem revelado a mais intransigente defensora das tradições nacionais, aos mortos regimes europeus de conteudo nazi-fascista? E porque parte sempre dessa intriga torpe justamente dos maiores inimigos da Pátria — aquêles que procuram vencê-la derrubando-lhe os alicerces espiritualistas e propondo trazer-lhe em troca o sistema politico mais extravagante e perverso que já se viu na terra?

Pois bem, se havia uma facção nacional inspirada no nazi-fascismo e dependente do prestigio dêle, como se explica então que subsista ainda depois que o Eixo foi esmagado sob o peso da mais horrivel guerra e da bomba atômica?

Que esquisita arrogância é esta dos nacionais? Que fôrça, que tenacidade, que loucura os impulsiona?

Não é melhor, meus amigos, que se acabe de uma vez com essa insana mentira?

A fôrça, a tenacidade, a audaciosa energia que impulsiona os brasileiros na verdade são outra coisa, estão baseadas na firmeza espiritual que os anima. Não fossem as reservas cristãs que lhes sobram nas almas e muitos brasileiros não suportariam com tanta resignação e perseverança as provas por que têm passado.

Brasileiros, que ouvis, que dizeis?

Eu vos digo que vivemos seis anos de guerras no mundo e oito de silêncio no Brasil. Vivemos incriveis acontecimentos da história universal a pasmosa vacuidade na história nacional dentro de nossas fronteiras. Parece que quanto mais grandiosos foram os fatos lá fora menores foram aqui.

Drama da humanidade

A humanidade foi sacudida pela crise mais tremenda de todos os tempos. O terror, a brutalidade, o sangue, a escravidão, a miséria, a fome, expandiram-se por todos os cantos do mundo, por um periodo demasiado longo, e não pouparam nos seus efeitos nem mesmo as criaturas mais frageis, velhos, mulheres e crianças, até os que não sofriam diretamente tais horrores tiveram a sensibilidade torturada ante tais visões. Os brasileiros, que não ficaram indenes da agressão, sofreram tambem, como toda a humanidade. Fomos arrastados, tragados no torvelinho da loucura geral, à participação no conflito. Vencemos, mercê de Deus, gloriosamente, ao lado de nossos aliados.

No dia seguinte a vitória na guerra iniciou-se o desenvolvimento da grande e agitada campanha civica de reposição do país no regime democrático, na qual cooperaram todas as energias vivas da Nação, algumas de modo mais estrepitoso, outras mais discretas e eficientemene, como foi o caso do glorioso Exército Nacional — até a culminação honrosa de 29 de outubro.

Comportamento cívico dos dois candidatos

De justiça é salientar-se o papel igualmente digno e decisivo que tiveram para o feliz desfecho da crise os dois ilustres candidatos militares à Presidência da República. Não fôra o comportamento civico, a altivez, a serenidade, a lealdade mútua, com que ambos de modo impecável se conduziram, e não teria sido possivel chegar-se a tão auspicioso resultado.

Seria nosso maior desejo, meus patricios, que a campanha se tivesse mantido desde aquela data dentro da mesma compostura civil. E na verdade assim manteve até 16 de novembro. Desde então, só porque dois partidos, o PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO e o PARTIDO COMUNISTA do Brasil registraram seus candidatos à primeira magistratura, o panorama politico nacional modificou-se completamente.

Parece que certas correntes se sentiram eleitoralmente muito prejudicadas. Pois a partir daquele dia, houve radical transformação na maneira digna por que vinham as maiores facções politicas orientando a presente campanha. Inopinadamente, saltaram à tona velhos rancores sopitados e certa imprensa começou a descer a linha conveniente a órgãos de bom conceito para perpetrar agressões grosseiras, injustificaveis e contraproducentes.

Pois, se ontem não nos agrediam, porque nos agridem agora? Se ontem fingiam ignorar a existência de brasileiros inabalaveis na sua fé nos destinos nacionais, porque hoje se mostram irritados com a prova da sua permanência no cenário politico? Se ontem aguardavam com paciência o pronunciamento desses patricios, por que hoje se exacerbam? Será porque já prevêm a derrota do candidato da U. D. N.?

Mas onde andam, então, os seus apêlos à liberdade de opinião, e à bôa convivência democrática, e à tolerância partidária, e à pacificação da familia brasileira?

Fazemos, sem hesitação, a necessária ressalva: não podemos crêr que S. Excia. o Major-Brigadeiro Eduardo Gomes aprove semelhantes meios de propaganda e de luta partidária. Esperamos não se deixe o ilustre candidato influenciar, no juizo que forma a nosso respeito, pelas opiniões de tais conselheiros, pois os principios defendidos pelo nosso Partido são os mesmos que esposam aquele de formação espiritual idêntica à de S. Excia. e à do eminente General Eurico Gaspar Dutra.

De lado o nosso interêsse e a nossa convicção

Nesta hora final da campanha democrática, queremos deixar de lado o nosso interesse e a nossa simpatia, apelando daqui para os dois dignos competidores, com grave consciência das nossas responsabilidades, no sentido de que seja mantida a atual campantes, antes e depois do pleito, no mesmo nivel de elevação civica que teve nos meses decorridos.

No que toca ao PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR, importante parcela da opinião nacional, pode o Brasil estar tranquilo. Saberemos conservar, em quaisquer circunstâncias, a mesma dignidade com que iniciamos, há apenas dois meses, a atual luta eleitoral. Os ataques à nossa coletividade e às pessoas que estão nos postos de direção, por mais indignos, não modificarão a nossa atitude. Não estamos nesta luta à procura de posições. Nossos compromissos com o povo brasileiro são maiores. Inúmeros dos nossos correligionários têem dado sobejas provas do sacrificio, da abnegação, dos esforços e dos riscos que são capazes de enfrentar para garantia da palavra uma vez empenhada.

Não combatemos vantagens individuais

Não combatemos por vantagens individuais ou de grupos, nem por sucessos imediatos. Lutamos por principios, defendemos uma doutrina e queremos o bem do Brasil.

Não trazemos no bolso promessas escandalosas, nem usamos de processos demagógicos.

Sustentamos a subordinação dos problemas materiais aos problemas do espirito. Não prometemos soluções de angustiantes questões econômicas sem subordiná-las à resolução das mais prementes questões de reforma espiritual. De nada adiantam os planos de medidas salvadoras, se os homens são deixados no mesmo estado de incapacidade, fisica e moral, e a vida pública não fica submetida a uma permanente vigilância saneadora.

Não admitimos que as leis por si só tenham fôrça redentora, se o espírito que as anima e interpreta está viciado e desmoralizado. Não acreditamos nos indivíduos providenciais, que através de si tôda a espécie de cooperadores, desde os bem intencionados aos oportunistas contumazes, dos homens de princípios severidade de costumes aos usurpadores e gozadores conhecidos, dos cristãos e patriotas verdadeiros aos materialistas e demagogos irresponsáveis.

Acreditamos nos preceitos da doutrina cristã e nas ideologias políticas baseadas nestes princípios.

Não cremos nos falsos amigos do povo, que para melhorar a situação dos desprotegidos não reconhecem outro caminho senão o da desordem e da destruição social. Cremos nas idéias generosas e nos sentimentos capazes de restituir vida espiritual às coletividades.

Não aceitamos os programas que prometem conquistas materiais, sem nos darem garantias dos princípios morais a que obedecerão os seus executores.

A materialidade do mundo moderno faz julgar, à grande número de pessoas, que realmente os assuntos econômicos e sociais podem ser resolvidos em primeiro plano sôbre os problemas éticos. Êste preconceito é mesmo muito mais geral do que se pensa. Aqueles próprios que se dizem espiritualistas são com frequência vítimas dele, quando assumem posições políticas.

A culpa dessa anomalia, aliás é devida menos ao materialismo do que ao agnosticismo. A indiferença pelos temas essenciais da razão inclinou aos poucos a humanidade para a atitude francamente materialista diante da existência. E os movimentos de reivindicações operárias, iniciados na Europa do século passado, vieram encontrar os homens inclinados a aceitar as teorias que se propunham a resolver as questões sociais por meio da ciência positiva. Apoderou-se lentamente das populações ocidentais a presunção de que a sociologia tiraria de si mesma, com o auxilio da técnica e de um próprio determinismo imanente, as suas soluções.

A burguesia dominante, cada vez mais materializada entrou a crer em um fatalismo histórico que, segundo os pregadores revolucionários conduziria a sociedade ao progresso e ao desenvolvimento continuos, pela ditadura do proletariado.

Sob a sugestão do aspecto cientifico da doutrina marxista, foram se identificando aos poucos nas inteligências e nas consciências do mundo ocidental as qualidades de generosidade e solidariedade humanas com os ideais subversivos dos precursores do bolchevismo.

E, ainda hoje, até uma boa parte das classes conservadoras parece julgar que Marx inventou os sentimentos de fraternidade e amor pelos nossos semelhantes.

Entretanto, meus senhores, a história da salvação dos homens não começou em 1848, mas sim no primeiro ano da era cristã.

Foi naquele tempo afastado, há quase dois mil anos, que o Divino Salvador apareceu entre as suas criaturas. Desde então, produziu-se realmente no pensamento, na ação e na vida da humanidade, uma mudança radical. Não póde mais o mundo esquecer as excelsas lições e as civilizações posteriores vieram cada vez mais sendo impregnadas da sublime doutrina. Por fim, inutilmente, muitos individuos, alguns mesmo de gênio, por encontrar principios substitutos equivalentes, capazes de desviar os povos do doce caminho de paz e trabalho prometido. Essas tentativas foram todas vãs e desgraçadas, se bem que muitas vezes tenham logrado levar os homens a desvios tenebrosos. Mas toda vez que os ensinamentos da doutrina cristã, através da historia, foram observados, por governos e povos, conseguiram imperar a justiça e o equilibrio nas sociedades.

Direitos fundamentais da pessoa humana

Não precisamos, nós, cristãos, ir buscar no materialismo ateu remédios para consêrto dos males sociais. A doutrina que formou os nossos espiritos, e os espiritos dos nossos maiores, e fôr aplicada não sómente nas nossas leis mas também nos nossos costumes, na defesa das nossas familias e na educação dos nossos filhos, poderá proporcionar as mais amplas soluções de equidade e justiça social.

No programa do nosso Partido estão incluidos êsses principios da doutrina cristã. O reconhecimento e proclamação dos direitos fundamentais da pessoa humana; a consagração e a definição da democracia; a unidade orgânica da Pátria, o engrandecimento moral, intelectual e econômico da Nação; a preservação do prestigio internacional do Brasil — são os temas gerais que levaremos ao Parlamento para votar a futura Constituição do Brasil, que propugnamos seja promulgada em nome de Deus.

Meus senhores! não tenhamos dúvidas, estamos com a boa causa da nacionalidade.

Podem atacar-nos à vontade os adversários; não perderemos a serenidade.

Podem ameaçar-nos como quiserem, como se fossemos nós os instrusos nesta Nação cristã, — não cederemos um ponto da posição que assumimos, porque a verdade está conosco e os nossos homens são de rija têmpera.

Podem injuriar-nos com suas infâmias e intrigar-nos com nossos irmãos, brasileiros de outros partidos, porque não conseguirão convencer a ninguem que trái a Pátria quem a ela se tem consagrado com todas as suas fôrças e sinceridades de propósitos, como as pessoas desse Partido.

Alcançaremos nas próximas eleições, as primeiras que disputa o PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR, um grande êxito, relativamente ao tempo que tivemos de preparação. Nos futuros pleitos, a governadores e parlamentares estaduais, já poderemos mostrar todo o peso da nossa presença.

Levaremos, a 2 de dezembro, à vitória o nosso candidato à Presidência da República.

O govêrno do general Dutra

O governo do eminente general Dutra representará para o Brasil a ordem e a segurança internas, o respeito e a confiança externas, o equilibrio, a ponderação, a experiência administrativa, a tolerância, a compreensão dos problemas modernos, a moderação e a humildade espiritual dum cidadão exemplar, que estará vigilante e ativo na defesa e no serviço da Pátria.

Terminada a grande tragédia mundial que pela segunda vez uma geração presencia, o mundo inteiro anseia por paz.

Por paz anseia a familia brasileira, cansada de revoluções estéreis.

Não espera a sociedade nacional mais salvações providenciais, senão aquelas que hão de vir do ajustamento das leis às tradições do país, dos costumes aos principios formadores da nossa espiritualidade e dos homens à fonte eterna de verdades da doutrina cristã.

Os lares do Brasil não querem ver outras reformas, senão aquelas que devolvam os brasileiros às suas puras origens.

Senhores: Tenhamos fé nos destinos nacionais!

A doutrina que dá ao PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR é a mesma que tambem se encontra, embora de forma esparsa e descontinua, nos programas da maioria dos outros partidos politicos atuais.

Não temos que pugnar senão por exigir coerência da maior parte dos representantes do povo, no Legislativo e no Executivo.

O nosso Partido e todos os que por êle vão ser eleitos já têm os seus compromissos firmados.

Nenhum deles, asseguro-vos, faltará à palavra empenhada, porque foram cuidadosamente escolhidos segundo as linhas do programa partidário.

Nos postos a que forem chamados protegerão com firmeza e decisão os nossos principios, enfrentarão resolutos os adversários, não transigirão em ponto algum da nossa doutrina e se mostrarão em todas as ocasiões dignos representantes do povo brasileiro, corajosos defensores da Pátria!

Senhores! A 19 de novembro de 1937 — recordo-me como se fosse hoje — falei pela última vez neste teatro.

Nesse dia comemorávamos a efeméride sagrada do Pavilhão da Pátria, simbolo imortal de nossa soberania e dos mais fortes sentimentos de grandeza nacional.

Era igual ao de hoje o ambiente de vibração, na intensidade comovida dos aplausos que estrugim neste recinto, à palavra eloquente dos oradores daquela noite memoravel. Animava-nos, então, apenas a intenção de homenagear a nossa Bandeira, revivendo as glórias dos heróis que, empunhando-a na Passagem do Itororó, em Lomas Valentinas e em Avaí, sucumbiram na patética certeza de que jamais outros simbolos nefastos tremulariam sob os céus do Cruzeiro, porque semelhante ultraje nem sequer poderia acudir-lhes ao pensamento de puros patriotas.

Desgraçadamente, porém, a Bandeira de minha pátria, no amor e no respeito dos brasileiros, tu que eras a única dominadora, concorres com um simbolo de escravidão e morte que os ventos malignos da Ásia lançaram em nossas plagas, negando-te, inexoravelmente, ó companheira inseparavel dos vultos gigantescos que a História registra sob os nomes gloriosos de Caxias e Osorio! Mas confia, Bandeira do Brasil! Confia na força dos ideais imortais que dão expressão moral e espiritual à tua existência e entusiasmo e vigor aos moços desta geração!

E os nossos passos, afirmamos, não morrerão sôbre o solo augusto da Pátria antes que a mocidade idealista que nos segue tenha restabelecido o teu império sôbre as cinzas dos últimos profanadores da tua glória inarcessivel!

Caiu do 12.º andar ao solo

O elevador de obras partiu as amarras — Trágico desastre em Copacabana em que perdeu a vida um operário

Na rua Domingos Ferreira, número 281, Copacabana, está em construção um edificio de apartamentos. Trabalhava nas obras, ali, o operário Antonio Vitor Barbosa, de 26 anos, casado no Estado da Paraiba, com mulher e três filhos. O rapaz, na tarde de ontem, a altura do 12º pavimento, tomou o elevador de obras, que estava estacionado, com a intenção de descer. No mesmo instante em que o operário pisava, em cheio na caçamba de ferro, as amarras rebentaram e despencou daquela altura ao solo.

O corpo foi encontrado já sem vida, apresentando múltiplas fraturas.

A Argentina e as eleições brasileiras

Como são vistas as candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e do general Dutra

BUENOS AIRES, 1. (Por Armando Cosani, da U. P.) — As eleições brasileiras terão um efeito triplice não apenas sobre as eleições a se realizarem na Argentina em fevereiro vindouro, mas também sobre todo o futuro panorama sul-americano.

Do inquérito procedido durante a semana em todos os setores de opinião, a United Press arrisca-se a dar como resultado que o primeiro efeito se sentirá principalmente sobre a campanha eleitoral da União Democrática, que, apesar de incluir os comunistas, espera a vitória do major brigadeiro Eduardo Gomes. Em segundo plano, figura a preocupação em torno do grau de estabilidade politica e econômica que possa conseguir o novo governo brasileiro, cujo interesse doutrinário e prático é verificar se os resultados de transição da democracia, no Brasil, serão iguais ou contrastarão com os dos casos semelhantes da Europa. Por fim, considera-se qual será o efeito da doutrina a dominar sobre a tradicionalmente invariavel linha politica do Itamarati.

Num sentido geral, as opiniões são de que se apreciam as eleições brasileiras como um exemplo de recuperação democrática. Ninguém vacila em aplaudir tanto o presidente Linhares, como as candidaturas do general Eurico Dutra e o major brigadeiro Eduardo Gomes.

Mas, à parte as frases protocolares em que a oposição é especialmente generosa, há o critério fundamental de que "quando os brasileiros votarem no próximo domingo, terão contribuido, em larga escala, para solução do dilema sul-americano sobre o que herdará da guerra — "se o Estado será o amo ou o servo do povo".

Os politicos fazem juizos menos abstratos e admitem que o impacto da vitória ou derrota do major Eduardo Gomes repercutirá mais na União Democrática do que no grupo peronista. Eduardo Gomes é o favorito da oposição argentina desde meados de junho último, porquanto o seu primeiro discurso em São Paulo foi considerado, na época, aplicavel à situação argentina. Entretanto, embora o general Eurico Dutra não seja abertamente o favorito das forças peronistas, estas consideram que a sua vitória equivaleria à vitória da politica do Sr. Getulio Vargas.

O interesse argentino pela estabilidade politico-econômica brasileira deve-se essencialmente a que o intercâmbio entre os dois paises é superior ao conjunto do intercâmbio da Argentina com o resto do Continente e com a Grã-Bretanha.

DECLARAÇÕES DO SR. JUAN SOLARI

BUENOS AIRES, 1.º — (A. P.) — Referindo-se às recentes declarações do presidente José Linhares, do Brasil, o qual reafirmou a politica Pan-Americana do Brasil, baseada nos principios de solidariedade e de cooperação inter-continental, o Sr. Juan Antonio Solari, secretário do Partido Socialista, e membro da Junta Executiva da União Democrática, teve ocasião de dizer:

— Confiamos em que o nobre e progressista povo irmão, ao qual nos ligam tantos laços históricos e de efetiva solidariedade democrática, poderá recuperar o império pleno de suas liberdades e das instituições representativas. O povo argentino acompanha com simpatia a marcha dos acontecimentos no Brasil e formula seus mais ardentes votos para que eles permitam que a democracia sáia robustecida, como um exemplo, para outros paises que lutam, neste momento, para se livrarem dos regimes e sistemas contrários a tão elevados interesses".

O ex-deputado Carlos Carineros, por sua vez, disse que as declarações do presidente José Linhares lhe haviam causado profunda satisfação democrática, acrescentando que não só essas palavras, como os atos delas decorrentes, tornar-se-ão em breve uma realidade palpavel, o que equivale a dizer que os próximos comicios serão a garantia da livre expressão da vontade popular. Disse ainda que, ao que lhe parece, desmontou-se toda a armação criada pelo governo anterior, cabendo agora a personalidades imparciais, responder pelo novo governo, e terminou:

— O exemplo de uma grande nação como o Brasil, há de ser benéfico aos demais paises da América e essas atitudes francas e democráticas enchem de júbilo o coração do povo argentino".

Procedente de São Paulo, onde realizou conferências, chegou o cientista e inventor norte-americano, William D. Coolidge, figura de grande conceito nos circulos cientificos internacionais, por suas notaveis contribuições no campo da fisica e da quimica, sobretudo nas que se relacionam com a desintegração atômica e com a invenção do famoso tubo Coolidge de Raios X. O Dr. Coolidge, que viaja acompanhado de sua esposa, Sra. Ethel Wascott Woodward Coolidge, teve participação pessoal nas pesquisas da criação da bomba atômica, como vice-presidente consultor técnico e diretor do laboratório da General Eletric, em Schnectady, EE. UU., onde se originou e foi aperfeiçoado o formidavel engenho de guerra que colocou o Japão fora de combate. Para receber a ilustre figura da ciência americana, compareceu ao aeroporto Santos Dumont, elevado número de personalidades, entre as quais as seguintes: professor Roy F. Nash, adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos; professor Inacio Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil; Sr. Fernando Mibielli de Carvalho, representante do ministro da Viação; professor Duque Estrada, presidente da Sociedade Brasileira de Radiologia e representantes da Academia Brasileira de Ciências, Rotary Club do Rio de Janeiro e Instituto Brasil-Estados Unidos. O flagrante acima foi colhido quando o Dr. Coolidge desembarcava do "cliper" no aeroporto

CANDIDATOS QUE PODEM SER SUFRAGADOS PELOS CATOLICOS

A relação oficial organizada de acôrdo com o resultado das consultas

A Liga Católica, como é do dominio público, fez um largo inquérito, ouvindo os partidos e os candidatos acêrca de suas idéias em relação ao decalogo que organizou.

Recolhidas as respostas, a Liga organizou a seguinte lista dos partidos e candidatos que podem ser sufragados pelos católicos:

Para a Presidência da República: major Brigadeiro Eduardo Gomes e general Eurico Gaspar Dutra.

PARTIDO AGRARIO NACIONAL

Para a Câmara: Francisco da Rocha Baeta Neves.

PARTIDO DEMOCRATICO CRISTÃO

Para o Senado Federal: Mario de Andrades Ramos.

Para a Câmara: Abdon Estelita Lins, Adalberto Camplido Santanna, Alfredo Baltazar da Silveira, Augusto Linhares, Augusto Paulino Soares de Souza, Clovis do Rego Monteiro, Francisco Karam, Hélio Ribeiro da Silva, Isaac Moss Tapajós, José Saboia Viriato de Medeiros, Luiz Carlos Mancini, Mario de Andrade Ramos, Mario Sombra de Albuquerque, Max do Rego Monteiro, Osório Lopes, Tertuliano Mitchell.

PARTIDO LIBERTADOR
PARTIDO POPULAR SINDICALISTA

Para o Senado Federal: Julio Cesário de Melo, Ruy Santiago.

Para a Câmara: Aureo Greenhalgh Lins, Carlos da Mota Rezende, Cesar Ladeira, Francisco Assis Memória, Francisco Guimarães, Gilberto Torres, Ismael Carvelo Cavalcanti, Ismael José Cordovil, Jerônimo Santos Rabelo, José de Moraes Dias, Nearch Joaquim da Silveira Azevedo, Roberto Malagueta, Romulo Avelar, Ruy Santiago, Bento Figueira, Eugênio Torres.

Para o Senado Federal: Augusto do Amaral Peixoto, Mozart Lago.

Para a Câmara: Antonio Maia Mendes, Antonio Xavier de Oliveira, Atila Soares, Ernani Cardoso, Floriano de Araujo Góis, Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, Francisco Gallotti, Gilberto Marinho, Henrique Magioli, Jaime Marques de Araujo, João Luiz de Carvalho, Jonas de Morais Corrêa, José Fontes Romero, Luiz da Gama Filho, Manoel Caldeira de Alvarenga, Marino Machado, Oswaldo Moura Brasil do Amaral.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Para a Câmara: Benjamim Miguel Farah, José Segadas Vianna, Manoel Vargas Neto.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Para o Senado Federal: João Baptista de Azevedo Lima e Hamilton de Lacerda Nogueira.

Para a Câmara: Amoacyr de Niemeyer, Celso Furtado de Mendonça, Ernesto Bagdócimo, Euclides de Oliveira Figueiredo, Heitor da Nobrega Beltrão, João Jones Gonçalves da Rocha, Julio Novais, Jurandir de Castro Pires Ferreira, Mario Martins, Mario Piragibe, Mauricio Lacerda, Nuta Bartlett James, Paulo Sá, Pedro da Costa Rego e Tito Livio de Santana.

PARTIDO REPUBLICANO

Para o Senado Federal: Augusto Pinto Lima e Francisco Solano Carneiro da Cunha.

Para a Câmara: Alfredo Monteiro, Arthur Henick Reis, Augusto Frederico Schmidt, Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, Clementino Fraga, Danton Jobim, Ernani Soares Pereira, Fernando Carneiro, Francisco Solano Carneiro da Cunha, José Barreto Filho, Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça, Mario Bulhões Pedreira, Paulo Seabra e Sales Filho.

PARTIDO DA REPRESENTAÇÃO POPULAR

Para o Senado Federal: Luiz Antônio da Costa Carvalho e Luiz Caetano de Oliveira.

Para a Câmara: Adauto de Alencar Fernandes, Antônio da Silva Rocha, Ernani Figueiredo Junior, Evaristo Corrêa da Silva, Felipe dos Santos Reis, Fernando Cockrane, Guilherme de Carvalho Serrano, José Roberto Vieira de Castro, Luiz Antônio da Costa Carvalho, Manoel Machado dos Santos, Newton Braga, Othon Ferreira de Barros, Plácido Modesto de Melo e Ponciano dos Santos.

PARTIDO REPUBLICANO PROGRESSISTA

Para a Câmara: Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade, Antônio Augusto Xavier, Cincinato Galvão Ferreira Chaves, Cupertino de Gusmão e Murillo Cardoso Fontes.

"É preciso que os extranumerários tenham direitos iguais aos efetivos"

Os propósitos do Sr. Abelardo Marinho, candidato a deputado, na futura Constituinte, se fôr eleito — O que disse a A NOITE

O Sr. Abelardo Marinho, ex-deputado à Constituinte de 1934 e à Câmara, é candidato pelo Partido Republicano Progressista. Naquelas assembléias, dedicou-se aos assuntos sociais, principalmente à proteção do exercicio profissional, à saúde e à educação.

Sôbre as suas intenções de candidato assim nos falou:

— Com a Constituinte de 1934, lançaram-se sólidos e promissores fundamentos para a preparação democrática do país. Nela se incluiram medidas capazes de assegurar a liberdade individual em todas as suas modalidades e, muito especialmente, no terreno politico eleitoral, cercou-se a autonomia dos Estados de garantias suficientes. Dispôs-se sôbre as bases do amparo e defesa do trabalhador, declarando-se expressamente, que, para tal efeito, não havia distinção entre o trabalhador manual e o intelectual. Firmaram-se, em linhas gerais, os direitos dos servidores públicos. Previram-se dotações para fins especiais, visando a defesa da saúde do homem brasileiro, tais os dispositivos relativos à maternidade e à infância e às secas do nordeste. Proclamou-se a todos assistir o direito à educação. Previram-se normas rigorosas para a elaboração das leis orçamentárias.

De então para cá, muitos fatos se passaram no mundo, evidenciando a insuficiência de certas medidas e sugerindo a adoção de providências nas quais nem sequer se poderia pensar em 1934. A observância de alguns desses dispositivos revelou a impraticabilidade dos mesmos, sugerindo modificações radicais. Na próxima Constituinte, portanto, aqueles assuntos devem ser reexaminados, da mesma fórma que outros, aparecidos recentemente, têm que ser considerados.

Julgo que no Brasil precisa-se principalmente, de saúde e educação. Devem ser previstas as fontes de recursos para educar o homem brasileiro, preservar sua saúde e dar-lhe tratamento médico quando adoecer. E' preciso reconhecer, categoricamente, que todos têm igual direito à assistência médica e à cura. Não é possivel que a saúde do homem continue na dependência dos recursos financeiros de cada um. Sem prejuizo de outras fontes de receita, os cuidados com a saúde poderão ser custeados com o seguro social, neste compreendido, naturalmente, o seguro contra a doença.

Os beneficios do seguro social (habitação, aposentadoria, pensões, assistência, etc.) devem ser instituidos em bases que os tornem suficientes e satisfatórios. Igual cunho de realidade deve orientar a criação de condições propicias ao trabalho e ao exercicio profissional. Especial atenção deve merecer a remuneração do trabalho, seja este braçal, técnico ou intelectual. Para tal efeito, não pode haver distinção entre os que trabalham: industriários, comerciários, técnicos especializados, escritores, médicos, advogados, servidores públicos, etc. Entre estes últimos, uma grande parte ainda permanece à margem da legislação de amparo e defesa dos que trabalham: são os chamados extranumerários, isto é, os diaristas, mensalistas e contratados. E' preciso tirar-lhes da situação humilhante em que se encontram milhares de brasileiros, acabando com a injustiça que pesa sôbre êles. Cumpre dar-lhes os mesmos direitos que têm os funcionários efetivos e os trabalhadores de empresas particulares. No presente, não conheço outra classe em situação tão angustiosa e iniqua. Por justiça, em bem da saúde e da própria dignidade, é preciso que os extranumerários tenham direitos iguais aos efetivos.

Contribui enormemente para os males que nos afligem a insuficiência de educação do povo, o que se reflete na vida social, na economia e na saúde. Não tendo adquirido o poder de dominar os instintos, o individuo ignora o que deve fazer diante de circunstâncias em que se vem a encontrar. Procede então, consultando apenas o que pensa ser seu interesse.

Melhor orientado, previamente esclarecido, muita vez teria procedido diferentemente, salvaguardando seus verdadeiros interesses, sem prejuizo dos outros. Precisamos tornar exequivel a educação intensiva da massa popular, em bem da saúde, da economia e da moral do individuo e da coletividade.

A esses assuntos, portanto, dedicarei maior atenção na futura Constituinte, se for eleito.

O PRECEITO DO DIA

O PERIGO DOS TOSSIDORES

O tuberculoso é fonte permanente de contágio. Quando tosse espalha bacilos e os transmite aos que estão próximos.

Não se aproxime muito dos individuos que tossem e, ao visitar um tuberculoso, conserve-se discretamente à distância. — SNES.

Morto pelo auto o capitão da Marinha Mercante

Foi violentamente colhido por um automovel, quando procurava atravessar a Avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio 3066, o capitão de longo curso da Marinha Mercante Horacio dos Santos Valente.

A vitima, que contava 70 anos e era casado, residindo na rua Clemanceau, 21, foi ainda com vida para a sala de curativos do HPS, vindo, entretanto à falecer. Recebera o septuagenário fratura do crânio.

O cadaver, com guia da policia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O presidente de Cuba oferece-se como mediador entre Franco e os republicanos espanhóis

MEXICO, 1 (A. P.) — O jornal "El Tiempo" disse que os serviços do presidente cubano Grau San Martin, como mediador entre o general Franco e os republicanos espanhóis, foram oferecidos ao govêrno Giral, através do embaixador cubano Marcos Kohley.

Aspectos colhidos hoje pela reportagem fotográfica de A NOITE no centro urbano, quando representantes de vários partidos políticos distribuiam cédulas dos seus candidatos para o pleito de amanhã

A NOITE

Diretor-presidente, Joaquim Thomaz
Diretor-Secretário, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-1090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

PARA AUMENTO DE SALÁRIO DOS TRABALHADORES EM MINAS DE CARVÃO

Um decreto do govêrno autorizando a cobrança de uma taxa adicional

O presidente da República assinou decreto-lei, estabelecendo que, como medida de emergência e até que o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia cumpra o disposto na letra "d" do artigo 2º do decreto-lei n. 2.666, e no artigo 10º do decreto-lei número 2.667, ambos de 3 de outubro de 1940, ficam as empresas que exploram jazidas de carvão mineral no território nacional, autorizadas a cobrar, a partir de 1º de novembro, taxas adicionais sobre as que são estabelecidas pelo decreto-lei n. 6.771, de 7 de agosto de 1944.

Essas taxas adicionais, que o decreto-lei especifica e que serão controladas por uma conta especial, se destinam ao aumento de salários dos empregados, sendo que todo e qualquer saldo que, eventualmente possa ser verificado, terá aplicação que fôr determinada pelo governo federal.

Intenso o movimento na séde dos partidos

REPORTAGEM FEITA NA MANHÃ DE HOJE

Véspera do grande pleito. Na séde dos vários partidos há uma azafama extraordinária.

Visitamos primeiramente o setor de irradiação dos comunistas nesta capital. Numa sala grande numero de eleitores estão de olhos espetados nas páginas do "Diário Oficial". Como é difícil procurar o nome. Num sofá um jovem ronca nos braços de Morfeu. E' um dos elementos do grupo volante que atravessa as noites e madrugadas afixando cartazes. Numa outra sala outros funcionários quase não podem caminhar, tal é a profusão de impressos espalhados pelo chão e subindo em pilhas pelas paredes e por sobre os moveis. E ainda estão chegando cédulas. De um carro particular vão saindo os pacotes e para descarregá-lo mais depressa forma-se uma corrente. Os embrulhos vão passando de mão em mão. O secretário do setor assiste ao serviço e, por falar em cédulas, conta-nos que alguém está sabotando as do Partido Comunista, espalhando tipos de padrão irregular com o nome do candidato sublinhado por elegantes traços tipográficos. E muito preocupado nos adverte.

— Essas cédulas não servem.

Estamos agora num elegante prédio da praia do Flamengo. Subimos ao terceiro andar. Ali está situado o escritório do brigadeiro Eduardo Gomes. Ele não estava..

Do escritório do brigadeiro fomos ao posto eleitoral da UDN. Ali encontramos um movimento desusado. O Dr. Amoacy Niemeyer dirigia os trabalhos e informou que o partido já distribuiu até hoje 20 milhões de cédulas.

O movimento naquele posto da UDN era realmente intensíssimo. Os balcões estavam repletos e havia gente de todas as classes sociais.

Da U. D. N. fomos para o P. S. D. Não era menor o acumulo de gente pelas dependências do 3º andar do edifício da Avenida Churchill.

Segundo nos foi informado distribuiram-se ali cerca de 9 milhões de cedulas. As demais foram entregues pelas várias filiais do partido.

Percorriamos as dependências do P. D. S. quando encontramos numa das salas o próprio general Dutra. Perguntamos-lhe sôbre as eleições e ele nos respondeu com confiança:

— Da minha parte só posso dizer que estou animadíssimo.

Nas sedes das demais organizações partidárias ia intenso também o movimento, que o adiantado da hora nos impede de referir em detalhes.

AS URNAS, BRASILEIROS!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

duzem o individuo, mesmo em boa sensibilidade reflexiva, a um estado de saturação otimista no sentido da sua preferência pessoal. Na verdade, porém, não há nele certeza, tomado o vocábulo como expressivo de um pleno estado de consciência. Essa certeza não pode subsistir diante de uma aferição larga, que, pela riqueza de circunstâncias morais que a fundamentam, oferece tal abundância de autonomia e valimento prático ao voto do cidadão. As razões dessa insubsistência de certeza são de vário teor. Em primeiro lugar, a integral validade do voto — hoje de universal reconhecimento público — estimula em cada portador desse precioso dom o desejo de o empregar com absoluta inteireza, e semelhante tendência não é de molde a facilitar previsão dos fatos. Depois no mesmo sentido dispersivo, há a ponderar a diversidade de extensões geográficas que interferem no pleito. As indicações coletivas das capitais, onde há facilidade de contágio escrito e verbal, heterogeneidade social, determinada interpretação do fato politico, não se podem equiparar às reações nas plagas interiores, dotadas de caracteristicas essencialmente diversas, quando não antagônicas, na paisagem fisica e na paisagem humana. Tendências politicas que nos centros maiores podem resplandecer, em outros climas nacionais não terão sequer a mera possibilidade de existir. Temos de considerar, na mesma ordem de argumento, a interferência, no pleito a ferir-se, de um elemento novo e poderoso: a massa de votantes do sexo feminino, cujo volume não pôde ainda ser calculado, mas que, todos o sentem, será de fôrça a pesar no resultado final. Essa é uma massa que estréia na liça politica, com o entusiasmo, o nervosismo, a volubilidade dos recrutas nas primeiras cargas. Como reagirão as mulheres, instintivas por natureza, e tão accessiveis aos imponderaveis da emotividade, nessa severa prova de deliberação — eis outro singular impedimento à previsão eleitoral.

A impossibilidade de certeza quanto ao desfecho resulta, em elogio do pleito, em expressão temporal da ordem técnica e moral que lhe define a estrutura e lh ebaseia o carate. Significa que a perfeita independência do voto como extensão politica individual dá ao pleito uma tão justa unidade, que o torna indevassavel ao julgamento prévio.

Toda consideração resultará, em suma, na confiança dos cidadãos quanto ao pleito de amanhã, no qual será eleito o futuro presidente da República. A todos compete, nesta hora de grave definição política, concorrer pelo voto, e com plenitude de consciência, para a mais perfeita autoridade do vencedor e para honrar o espirito politico do Brasil.

O pleito de amanhã e a política exterior do Brasil

(Titulos principais na 1.ª pag.)

O embaixador Leão Veloso, ministro do Exterior, concedeu ao jornalista E. M. Castro uma entrevista exclusiva para ser distribuida pela "The Associated Press", no exterior do país.

Na sua palestra com o jornalista o chanceler brasileiro referiu-se a vários pontos do mais alto interesse público, tendo abordado os efeitos das próximas eleições sobre a politica externa do Brasil, a doutrina de Monroe, a recente nota uruguaia propondo a intervenção coletiva neste hemisfério, e outros assuntos igualmente palpitantes.

Tendo em vista a importância das declarações do ministro Leão Veloso, "The Associated Press" conseguiu a necessária permissão de S. Excia. para distribui-las tambem aos jornais brasileiros.

O ministro Leão Veloso recebeu o representante da Associated Press no seu gabinete de trabalho, no Itamarati, de onde irradia sua ação, como executor da politica internacional do govêrno do presidente Linhares. Antigo embaixador em Pekim, em Roma, em Tóquio, chefe da delegação brasileira à Conferência do México e à de San Francisco, ele ocupa lugar proeminente na diplomacia do seu país e grande é o seu prestigio nos círculos internacionais.

Repercussão do pleito na política exterior

Na ante-véspera das eleições que se vão realizar domingo próximo, para presidente da República e a Assembléia Nacional Constituinte, desejavamos, de inicio uma impressão de S. Excia. sobre a repercussão das mesmas na politica exterior do Brasil.

Facil será avaliar — disse-nos o ministro Leão Veloso — o sentido da reintegração do país no regime democrático, com a eleição do presidente da República e da Assembléia Nacional Constituinte, no pleito mais livre, mais concorrido e a de maior vibração civica de toda a nossa história. A imparcialidade, a correção, a nobreza da conduta do govêrno, em cuja chefia se encontra o presidente da mais alta Côrte da Justiça do país, deram à nação a certeza de que o voto é sagrado e inviolavel.

Podemos, assim, ficar tranquilos quanto ao desfecho do pleito. O vencido poderá estender lealmente a mão ao vencedor.

"Quanto à repercussão do resultado das eleições na politica exterior do Brasil, não serão outros senão os de fortalecerem a nossa posição entre as nações democráticas da América e do mundo. No mais, as linhas dessa politica sempre obedeceram de tal forma aos imperativos da opinião nacional, pairando acima das lutas internas e dos partidos, que mudam os govêrnos, e mesmo os regimes, e elas não se alteram em pontos essenciais."

O aniversário da Doutrina de Monroe

A coincidência da data das eleições brasileiras com o 2 de mais um aniversário da doutrina de Monroe, fez com que pedissemos ao ministro Leão Veloso suas impressões sôbre essa doutrina e os novos rumos do pan-americanismo.

"Na realidade — observou S. Excia. — todo o desenvolvimento da politica inter-americana, apesar de existirem fontes bem mais remotas da idéia básica em que ela se apoia, inclusive a que nos deixou o brasileiro Alexandre de Gusmão, decorre desse grande documento histórico. A célebre Mensagem deu sempre o Brasil a interpretação ampla que deveria ter, e, assim, podemos ajustá-la a toda a política continental contemporânea. O Tratado multi-lateral que vamos celebrar no próximo ano, no Rio de Janeiro, não seria, desse modo, senão o desdobramento daquele que o Brasil propunha, ainda em 1824, na base da referida Mensagem, ao govêrno dos EE. UU., com sua assinatura aberta a todas as nações da América. Evidentemente, vivemos noutra era. Avançamos muito e já na guerra de que saímos, concretizamos os principios do pan-americanismo de maneira a tazer passar a América, como um só bloco, na decisão do conflito".

O memorandun uruguaio

Nesse ponto da palestra pedimos ao ministro Leão Veloso suas impressões sôbre o principio da não intervenção de um Estado em negócios internos de outro, cuja alteração o Uruguai pleiteia, com o apoio, já manifestado, dos Estados Unidos.

"Procedemos ainda, no Itamarati, ao estudo desse documento, sem dúvida da maior importância" — afirmou o chanceler Leão Veloso, acrescentando: — "Como sabe, sempre sustentamos o principio da "não intervenção", convencidos de que, normalmente, cada povo acabará encontrando, por si mesmo, o caminho para a solução dos seus problemas internos. Nem por isso, porém, deixamos de aceitar as decisões, adotadas em assembléias internacionais, acentuadas no México e São Francisco, de restrições a esse principio, que implicam em limitações a outro — o da auto-soberania.

"Mas seja como for, a têse é delicada e precisamos, para aplicá-la na América, que possui tão belas tradições juridicas e pacifistas, ricas de soluções peculiares, examiná-la em todos os seus aspectos. O ponto nevrálgico é conciliar a expressão "intervenção" com os principios da politica da boa vizinhança. A solução talvez estivesse na escolha de outra palavra que exprimisse a mesma idéia.

"Se a paz e a segurança continentais correm risco, já no México e em São Francisco se indicaram as formulas e os meios de ação conjunta para restaurar os direitos violados e restabelecer os compromissos assumidos".

NOS ULTIMOS MOMENTOS

A Avenida Rio Branco e os pontos mais movimentados da cidade, tais como Praça Tiradentes, Lapa, Largo de S. Francisco e outros apresentavam hoje, um aspecto diferente. Moças, jovens e senhoras, sentadas em pequenas mesas, distribuiam cedulas assim como davam informações sôbre como deveriam os eleitores votar. A hora que nossa reportagem esteve naqueles locais, era grande a procura de chapas eleitorais. Enquanto isso acontecia, caminhões repletos de populares percorrem a cidade, fazendo propaganda dos candidatos a presidência da República.

Plantão no Tribunal Regional

Amanhã, durante todo o dia, existirá no Tribunal Regional Eleitoral um membro de plantão para soluciosar qualquer dúvida por ventura existente nas várias zonas eleitorais. Tambem os juizes permanecerão nas suas zonas ou em visita às seções, para boa marcha dos serviços de votação.

O desembargador Afranio Costa, presidente do T. R. E. fiscalizará todos os pontos da cidade, pondo-se à disposição dos juizes e interessados na solução de qualquer queixa.

Só votarão em Caxambú os scratchmen cariocas

Os jogadores paulistas, gauchos e mineiros não poderão exercer o direito — O Superior Tribunal não conheceu o pedido do Conselho Nacional de Desportos

Na reunião de hoje do Superior Tribunal Eleitoral foi relatado pelo desembargador Antonio Nogueira o pedido do Conselho Nacional de Desportos para que fosse concedido o direito de voto aos jogadores profissionais que se encontram em Caxambú, em preparativos para representarem o Brasil em jogos de football. O pedido não foi conhecido pelo Tribunal. Entretanto, sabe-se que os jogadores cariocas, em tempo habil, conseguiram resalvas do Tribunal Regional para votarem em Caxambú. A não ser que viagem para seus Estados, os jogadores paulistas, mineiros e gaúchos não votarão.

Despedida de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Após uma série de homenagens e festas, deixará hoje, à tarde, este porto, a fôrça naval brasileira em visita ao sul do país, capitaneada pelo destroyer "Maris e Barros".

Os marinheiros, que fizeram ainda ontem, excursões pela cidade, estiveram nas redações dos jornais por cujo intermédio agradeceram à população, e às autoridades estaduais as finezas e homenagens recebidas.

SÃO LEOPOLDO, 1 (Rio Grande do Sul) (Serviço especial de A NOITE) A marujada da flotilha ora ancorada em Porto Alegre, esteve nesta cidade, despertando grandes manifestações populares, tendo regressado no mesmo dia.

E' a primeira vez que São Leopoldo recebe a visita coletiva de marinheiros brasileiros.

O Ministério Público nas juntas apuradoras

O procurador Regional Eleitoral do Distrito Federal, Sr. Romão Côrtes de Lacerda, usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação eleitoral, designou, ontem, para representar o Ministério Público perante as Juntas Apuradoras Eleitorais do Distrito Federal os seguintes promotores públicos do Distrito Federal:

1.º) Sr. Paulo Chermont de Araujo, que funcionará nas juntas Apuradoras de 1 a 10;

2.º) Sr. Emerson Luiz de Lima, que funcionará nas Juntas Apuradoras de 11 a 20;

3.º) Sr. Luiz Polli, que funcionará nas Juntas Eleitorais de 21 a 25;

4.º) Sr. Mario Neiva de Lima Rocha, que funcionará nas Juntas Apuradoras de 20 a 30;

5.º) Sr. Salvador Pinto Filho, que funcionará nas Juntas Apuradoras de 31 a 40;

6.º) Sr. Clovis Paula da Rocha, que funcionará nas Juntas Apuradoras de 41 a 50.

No porto o "Cabo de Buena Esperanza"

(Cliché na 1.ª página)

Está atracado ao cáis do armazem n. 4, o transatlântico espanhol "Cabo de Buena Esperanza" que trouze da Europa 204 passageiros para esta capital, dos quais 58 em primeira classe e o restante nas demais, alem de grande carregamento de artigos para o Natal.

Grande era o número de pessoas que se aglomeravam no cáis, a fim de se avistarem com seus parentes e amigos, muitos dos quais, após participarem da guerra, vem agora residir no Brasil.

Em trânsito para os diversos paises da América do Sul, viajam 365 passageiros, destacando-se entre eles diplomatas e artistas, bem como numerohos refugiados politicos da Espanha.

A carga destinada ao Rio e a Santos, num total de 14.274 volumes, é constituida, em sua maioria, de artigos para o Natal, isto é, figos, passas, castanhas, nozes, vinhos e avelãs, tudo de procedência portuguesa e espanhola.

A bordo, no salão principal, fomos surpreender, dando rápido retoque no penteado a princesa Maria Teresa de Orleans e Bragança, neta do último imperador do Brasil, que regressa da Espanha ,onde fora há um ano, assistir ao casamento de seu irmão, principe D. Pedro.

Diplomatas

Pelo "Cabo de Buena Esperanza" vieram vários diplomatas e funcionários da Embaixada da Itália, bem como a embaixatriz italiana, esposa do embaixador do Rio de Janeiro, senhora Margareti Martini, que desembarcou ainda quando o paquete estava ao largo da Guanabara, vindo numa lancha até a praça Mauá.

Desembarcaram em nosso porto, a fim de assumir funções na Embaixada italiana, os diplomatas seguintes: Potito Moscom, senhora e filhos Francesco Cancelário D'Alena, senhora e filhos: Roberto Cardona, Antonio Rizolli e Atilio Bolatti, senhora e filhos.

Um herói da R. A. F.

Viajava a bordo do transatlântico espanhol o Sr. W. T. W. Balantiny, coronel da RAF, que vem para o Brasil como representante de uma sociedade de várias fábricas de aviões ingleses de todos os tipos. Durante a guerra, o coronel Balantiny, serviu como instrutor da RAF em Londres, Canadá e ultimamente como chefe dum campo de instrução em Caracas.

Morrerá no dia 19

LONDRES, 1 (INS) — A execução de John Amery, filho de um conhecido estadista britânico que foi condenado à morte pelo crime de traição à pátria, foi marcada para o dia 19 de dezembro, na prisão de Wandsworth.

Como serão recolhidas as urnas depois da eleição

Segundo colhemos no Tribunal Regional Eleitoral, o recolhimento das urnas depois das eleições será feito logo que o presidente da secção comunique, por telefone, ao Tribunal Regional, indo até o local o presidente deste órgão ou um dos seus membros, para recebê-las. De qualquer modo, um funcionário devidamente credenciado entregará ao presidente o recibo, em três vias, que a lei obriga a ser passado pela autoridade competente, sanando assim a responsabilidade do presidente da secção. As urnas irão, de caminhão, para o Tribunal, guardadas por força federal.

NO ESTADO DO RIO

Importantes medidas adotadas pelo secretário de Segurança Pública

O major Mario de Carvalho Valle, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, vem tomando medidas no sentido de manter um clima de ordem em todo o território estadual, durante o próximo pleito eleitoral. Assim, várias portarias foram baixadas, determinando a proibição da venda de bebidas alcoólicas, repressão ao porte de arr/s. policiamento civil e militar em todos os municipios e distritos, além de instruções severissimas às autoridades, quer da capital quer do interior do Estado, para que se mantenham em completa imparcialidade até o término das eleições, devendo as mesmas visar tão somente os seus deveres de policial.

Ainda ontem, o major Valle expediu telegrama-circular a todos os delegados do interior, com instruções sôbre a venda de bebidas alcoólicas, terminantemente, proibida, das 12 horas do dia 1º às 12 horas do dia 3 de dezembro, exceto do chopp, cerveja e vinho, às refeições, nos hotéis e restaurantes; a não detenção de qualquer eleitor, no periodo de cinco dias antes até 48 horas depois do encerramento das eleições, salvo os casos previstos em lei, como o flagrante delito ou em virtude de sentença condenatória por crime inafiançavel, de acôrdo com o art. 108 do Código Eleitoral; e, também, dando ciência às autoridades a respeito do Dec.-Lei federal n. 8.216, que lhes dá o direito de votar, em separado, no lugar onde se acharem servindo.

A transferência de firmas ou razões sociais na Prefeitura

O Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura torna público, por nosso intermédio que o diretor do Departamento de Alimentação, devidamente autorizado pelo secretário de Saúde e Assistência, dispensou os negociantes em geral de casas de comércio de gêneros alimenticios dos pedidos de transferência de firmas ou razões sociais no dito orgão, pois as mesmas lhes são cientificadas pelo Departamento de Rendas de Licenças. Avisa, todavia, que, para inicio de tais comércios, é imprescindivel o prévio assentimento do Departamento de Alimentação, como determina o artigo 760, do decreto-lei n. 16.300, de 31-11-1923.

AS FEIRAS LIVRES E OS MERCADOS

O horário de funcionamento, amanhã

O Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, por nosso intermédio, comunica aos interessados que, afim de facilitar o direito de voto dos serventuários do Departamento de Alimentação destacados para as feiras-livres e mercados, as referidas dependências amanhã, 2 do corrente, funcionarão respectivamente no horário de 7 Ys 11 e de 6 às 11 horas.

Fatos diversos

Luiz Epaminondas Filho, morador no Morro da Favela, em um barracão, sem número, é contumaz desordeiro, e de vez em quando resolve dar tiros para o ar. Ontem, Luiz fazia disparos de revólver a esmo, quando dois vizinhos se dirigiram à delegacia do 11º distrito afim de pedir porvidências ao comissário Edgard Pires de Sá. A autoridade enviou ao local o soldado 84, do 5º batalhão, "prontidão" da delegacia.

Ao ver o policial, Luiz Epaminondas fugiu morro afora e, entrando num barracão que não era o seu, meteu a pistola debaixo do colchão do morador.

Ao sair, porém, do barracão Luiz foi preso pelo 84, que revistando-o encontrou na cinta do preso uma faca, que êle se esquecera de jogar fora.

Voltando ao barracão, o policial apreendeu tambem a pistola.

Luiz foi levado à delegacia e autuado por uso de armas.

Venceram o dissídio os operários da City

Julgado pelo C. R. T. — Aprovada a tabela

Depois de longos meses de controvérsias, foi julgado pelo Conselho Regional do Trabalho o dissidio suscitado pelos operários da City. Assistiu ao julgamento grande número de interessados.

Alegara a Companhia, para obstar a concessão de aumento de salários, dificuldades financeiras, como já melhorara esses vencimentos entre 1941 e 1945. Entretanto, prontificou-se a atender à representação se lhe fossem estendidas as vantagens do decreto-lei 7.524, de maio deste ano, permitindo a cobrança de sobretaxas, como aconteceu com a Light. Por outro lado, o sindicato dos empregados esclareceu que grande maioria dos reclamantes recebia somente o salário minimo, ou, quando muito, mais 80 centavos além desse salário.

Proposto o acôrdo, foi recusado, sendo adotada a seguinte tabela, tendo como base os ordenados de maio último, extensiva também aos admitidos nos serviços de esgotos depois de 31 daquele mês: para os que ganham até Cr$ 500,00, 40%; de Cr$ 501,00 a Cr$ 750,00 — 30%; de Cr$ 751,00 a Cr$ 1.000,00 — 20%; e de Cr$ 1.001,00 em diante — 10%. Os menores terão direito a 50% dessas quantias até atingirem a maioridade, quando passarão a perceber salários idênticos aos dos demais.

Os acôrdãos serão entregues aos advogados do sindicato e da empresa na próxima quinta-feira, quando a City decidirá se vai ou não recorrer.

Os russos iniciaram a evacuação de Teerã

TEERÃ, 30 de novembro (retardado) (A. P.) — As fôrças soviéticas iniciaram a evacuação de Teerã ontem a noite. Assim, já foram evacuados as estações ferroviárias, os centros de comunicações e os Q. G. militares, tendo chegado a capital provincial de Tablez, procedente desta cidade, o governador da província de Azerbaijan, num avião posto à sua disposição pelas autoridades russas.

MATERIAL PARA O PLEITO

O Juiz, Sr. Leonardo Smith de Lima, da 1.ª Zona Eleitoral, recebeu esta manhã o pessoal componente das várias seções compreendidas naquela zona, inclusive presidentes de mesa, e outros, fazendo-lhes então a entrega do material destinado ao pleito de amanhã. Este estava encerrado em três grandes colunas. Um deles continha a urna dos eleitores, e os ção dos votos dos eleitores, e os dois outros as sobrecartas, listas e demais material necessário à execução dos trabalhos.

Nessa ocasião o juiz Smith de Lima foi sucessivamente interrogado pelos presentes que lhe pediam esclarecimentos relativamente ao trabalho nas seções, tendo respondido a cada uma das perguntas feitas, elucidando as dúvidas.

Em seguida retiraram-se os presentes, levando o material que ainda hoje deverá ser depositado nas respectivas seções e disposto para a pugna de amanhã.

Seguiram em lancha da Policia Maritima, para as ilhas de Paquetá e Governador, igualmente, o material destinado às seções dali, entregue a funcionários da confiança do juiz.

O Brasil na Côrte Internacional de Justiça

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

trado, o atual prefeito, cujo nome é conhecido e estimado além-fronteiras, recebe, com a distinção que lhe acaba de ser conferida, uma prova do prestigio que lhe cerca a figura em todo o Continente.

Escolha que desvanece

Procurado pelo jornalista, o Sr. Filadelfo de Azevedo nos recebeu em seu gabinete, dizendo:

— Dias antes do movimento de 29 de outubro último, que resultou na transformação radical do cenário politico brasileiro, tive conhecimento da minha indicação, feita pelo Canadá, para ser um dos possiveis componentes da Côrte Internacional de Justiça, o orgão executivo do Conselho de Segurança Mundial. Digo um dos possiveis componentes porque não devemos confundir o que é bem claro. Cada país integrante das Nações Unidas tem o direito de apontar quatro nomes de jurisconsultos, dois nacionais e dois estrangeiros, para concorrerem ao escrutinio destinado à seleção de 15 magistrados para a Côrte Internacional. Como se vê, no meio de tantas sumidades de renome universal, não tenho a presunção de considerar-me um provavel candidato à Côrte. A escolha do Canadá, entretanto, muito me desvanece.

Indicado também pelo govêrno brasileiro

O ministro Filadelfo Azevedo, prosseguindo sua palestra com o reporter, diz que também mereceu a distinção de ser indicado pelo governo brasileiro, juntamente com o embaixador Hildebrando Accioly.

— Isto sim é que foi uma indicação feliz — continua o entrevistado, referindo-se ao embaixador. Hildebrando Accioly é um jurisconsulto de renome internacional e cuja produção é citada por autênticos mestres do Direito. Agora mesmo os seus principais trabalhos estão sendo vertidos para o espanhol, sendo que vários outros são conhecidos universalmente. Espero, e terei grande contentamento com isso, que o embaixador Accioly representará o nosso país na Côrte Internacional de Justiça. Ele não só honrará as tradições juridicas do Brasil como fará mundialmente conhecida e aplaudida a linha de conduta que distingue a magistratura nacional.

Como está organizada a Côrte

O entrevistado passa a falar sobre a organização da Côrte que será constituida de 15 juizes, sendo que de tres em tres anos será feita a substituição de um quinto dos referidos magistrados. A Côrte terá sede permanente em Haia.

O artigo 36 do Estatuto da Côrte

— A maior de todas as conquistas do Conselho de Segurança Mundial está no art. 36 dos seus estatutos, que manda submeter à apreciação daquele Tribunal todas as questões de natureza universal, inclusive as sobre quê pudessem pairar restrições. Assim, ficará a Côrte Internacional apta a solucionar todo e qualquer conflito, mediante a serena aplicação de justiça, mantenedora da paz e da harmonia universal.

De resto — conclue — iremos à Haia com o mesmo espirito que imortalizou o nosso grande patricio Epitácio Pessoa, que, com a sua maravilhosa cultura reivindicou para a nossa terra os foros de nação pacifica e amante do Direito.

O serviço de bondes será normal

Estivemos com o Sr. Gaw, superintendente do Tráfego, da Cia. Carris, que nos declarou esperar que o serviço do tráfego de bondes será normal.

As providências do Tribunal Eleitoral, facilitando o serviço de votação de motorneiros e condutores, não farão interromper o trabalho, pois os postos de eleição serão nas dependências da própria companhia. Assim, os funcionários do tráfego votarão nos seguintes postos:

1º posto — Av. Presidente Vargas com Ponte dos Marinheiros.

2º posto — Avenida 28 de Setembro.

3º posto — Arquias Cordeiro (seção do Méier).

4º posto — Seção da Penha.

5º posto — Praça Duque de Caxias (Companhia Jardim Botânico).

Para maior contacto entre a imprensa e a polícia

Criada a Seção de Publicidade, na Chefatura

O desembargador Ribeiro da Costa, chefe de Policia, assinou uma portaria, criando a Seção de Publicidade, que substituirá, na chefatura de policia, a Seção de Imprensa, — "S. 4". Aquela seção passará a chamar-se a "S. 1", e ficará incumbida de estabelecer mais contato, entre a imprensa e a policia.

A referida seção está sob a direção do nosso colêga de imprensa, Rubens de Rezende.

Ficaram em greve oito anos

Mas venceram a parede

DUBLIN, 1 (Reuters) — A greve iniciada há oito anos atrás por vinte operários da Belfast Linen Company, que desejavam maiores salários, terminou ontem à noite, com a vitória dos paredistas. Apenas cinco homens voltarão ao trabalho. Um dos operários morreu. Os quatorze restantes encontraram outros empregos.

Um suicídio impressionante

Toda mutilada por um trem elétrico

Esta manhã, entre as estações de Mangueira a S. Francisco Xavier, verificou-se impressionante suicídio. Uma mulher, de identidade ignorada, atirou-se da ponte que atravessa ali o leito da Central, à linha férrea, sendo colhida por um trem elétrico. A infeliz ficou irreconhecivel, completamente mutilada.

O comissário da policia local fez recolher o cadáver ao necrotério.

Na Guanabara o "Rio Jachal"

Procedente de Buenos Aires, chegou hoje ao Rio o paquete argentino "Rio Jachal", trazendo grande número de passageiros e carga geral. O navio atracou no cáis no armazem n. 10.

A GUARDA CIVIL E O PLEITO

A Guarda Civil não tem atribuições no policiamento de eleições, que caberá à Policia Militar.

Os guardas civis, votarão nos seus postos e regressarão aos seus distritos para fazerem o policiamento normal.

Proibido o Japão de emitir novas moedas

TOQUIO, 1 (Reuters) — O general Mac Arthur proibiu o govêrno japonês de planejar, desenhar, imprimim ou emitir qualquer moeda nova sem aprovação prévia das autoridades aliadas. O Ministério das Finanças pretendia imprimir noventa biliões de yens no fim do ano, mas o Q. G. Aliado achou que a emissão dessas notas seria um estimulo ao mercado negro e a outras transações ilegais.

Casou-se o ex-presidente de Cuba, Fulgencio Batista

NOVA YORK, 1 (INS) — O ex-presidente Fulgencio Batista, de Cuba, casou-se mais ou menos a um mês com Martha Fernandez, segundo anunciou a secretária de Batista, Sra. Carmen Gamero.

A cerimônia foi realizada no México, mas será repetida em Cuba, de forma a cumprir as leis cubanas.

LETRAS E ARTES

OS AMIGOS DE LUCÍLIO

Já se vem tornando hábito, entre nós, a fundação das sociedades de amigos, maneira por que se passa a cultuar a memória de certos vultos proeminentes na vida do país. Só este ano se constituiram algumas, como a dos amigos de Pedro Ernesto, a dos amigos de Sampaio Correa, estando em organização a dos amigos de Bergamini. Mas não são só politicos que têm "amigos" depois da morte. Organizou-se tambem, e com grande êxito, uma dessas associações visando cultuar o nome e a obra de um artista; essa é a Sociedade dos Amigos de Lucilio de Albuquerque.

Confesso que, às vezes, tenho receio dessa proliferação de "amigos" "post mortem" quando aparecem mesmo pessoas que mal conheceram o personagem de sua admiração "estatutaria"... E se põem a discutir e esclarecer as idéias do patrono, atribuindo-lhe interpretações e desenvolvimentos nem sempre acordes com as linhas mestras do pensamento inspirador...

No que diz respeito a artistas, não posso deixar de traduzir a minha alegria em testemunhar o apreço que se devota a essas criaturas abnegadas, que viveram desinteressadamente para as artes, o que importa dizer: viveram para a sociedade do seu tempo. Em vários países da Europa, é intenso o culto por certos artistas e homens de letras. Suas casas se transformam em museus ou bibliotecas, como ocorreu aqui com a Casa de Rui Barbosa ou com o Museu Antonio Parreiras, este em Niterói. Há certas cidades que se não cansam de enaltecer a glória de um filho seu ou de alguem que se lhe ligou por um fato marcante, como acontece, no Brasil, com São José do Rio Pardo e Euclides da Cunha. Agora, ao lado de outras iniciativas, se deve um registro especial à mais nova dessas sociedades.

Lucilio de Albuquerque foi uma pessoa que mereceu ter amigos. Amigos reais, sinceros, dedicados, porque ele sabia ser fiel aos seus, sabia ser generoso para com os artistas novos, sabia ser compreensivo em relação a todos os colegas, aceitando, com interesse mesmo, as revelações mais revolucionárias em arte, embora estivessem, às vezes, em polo oposto às suas tendências. Fui seu aluno, depois seu companheiro de diretoria na Associação dos Artistas Brasileiros, e, desde cedo, desde os cavaletes da Escola, me considerei seu amigo. Ele tinha essa capacidade de ser fraterno com todos e isso lhe criou um clima de respeito e carinho, tornando-o uma das figuras inatacaveis de nosso agitado e sempre insatisfeito meio artistico. Na Sociedade de Lucilio de Albuquerque, os seus "amigos" são, de fato, amigos.

Mas não é apenas porque tenha amigos que uma sociedade dessas aparece. Precisa tambem a razão da admiração. Lucilio deu ensejos inúmeros a essa admiração respeitosa e constante. Sua obra é rica, variada, cobrindo os mais diferentes setores da pintura, trabalhada numa técnica séria, sem aventuras, bem nascida e bem nutrida, sem academismo, profundamente sua. Se perguntarmos qual o seu gênero, teremos que responder enumerando todos. Se indagarmos da escola estética a que se liga, a resposta será dificil, não porque fosse um voluvel, a mudar de hora em hora, mas porque não parava comodamente no tempo: viveu sempre a procurar e, por isso, sua técnica caminhou continuamente. Sem exageros revolucionários, deixou uma obra que não envelhecerá, pela frescura de muitas de suas telas, pela intensidade de outras, pelo tonus poético das composições, senão mesmo de paisagens e retratos.

A nova sociedade tem diante de si um dever: o de preservar a obra de Lucilio, reunindo num museu a maior parte de suas produções. Sei que isso não é facil. Tambem não é impossivel. Graças a Georgina de Albuquerque, sua companheira de vida e de arte, a casa que habitaram, nas Laranjeiras, se transformou numa exposição permanente da pintura de Lucilio. Que seja mais ainda! Que ali se realizem cursos explicativos de sua pintura, que ali se ensine pintura, com a probidade do velho mestre, que ali se cultuem as virtudes morais em que se alicerçou sua existência. Um grande programa, já em começo de execução.

CELSO KELLY.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS INFANTIS SÔBRE A FRANÇA

Encerrou-se ontem a exposição de desenhos infantis, em torno do concurso lançado por Beatriz Reynal e intitulado: "como vê você Paris libertada". Compareceram o ministro Leitão da Cunha, o embaixador da França e altas autoridades. Prodeceu-se a entrega dos prêmios, tendo falado, além do ministro da Educação, o secretário de educação no Distrito Federal, professor Raja Gabaglia e outros oradores, terminando com o agradecimento do embaixador d'Astier. Foram cantados o hino nacional e a Marselheza por um grupo de moças de nossa sociedade.

EXPOSIÇÕES ABERTAS

Esculturas de pano, Miniaturas e Marfins, galeria Bernardelli e galerias permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes.

—— Tilde Canti, na A. B. I.

—— Armando Viana, na galeria Montparnasse.

—— Nina Hard, na galeria Asnanasy.

—— Eugenio Plister, na galeria de Arte Clássica.

—— Virgilio, na galeria Império.

—— Lucilio de Albuquerque, exposição permanente, na rua Ribeiro de Almeida, 22.

—— Antonio Parreiras, no Museu Parreiras, em Niterói.

PRÓXIMAS INAUGURAÇÕES

No dia 5, a inauguração da exposição de pintura de Darwin Silveira Pereira, na Associação Cristã de Moços.

PRÓXIMAS CONFERÊNCIAS

"O após-guerra e a educação. Uma educação realista para a América Latina" — pelo professor Galvez, da Universidade do Chile, na Associação Brasileira de Educação, às 17,30 horas de segunda-feira.

DA OBRIGATORIEDADE DO VOTO

Oportunas considerações do juiz Emanuel Sodré, membro do Tribunal Regional Eleitoral

O juiz Emanuel Sodré, membro do Tribunal Regional Eleitoral, prosseguiu ontem a série de palestras que a Rádio Mauá vem realizando com as mais altas autoridades da Justiça Eleitoral do país, se fazendo ouvir ao microfone daquela emissora, nestes termos:

"Soberania é questão de fato, e sua legitimidade não se discute; mas ao legislador cabe ver onde na realidade reside esse poder, e o único critério lógico, racional e verdadeiro tem sido o de colherem-se os votos do maior número possivel de cidadãos.

O fundamental direito que aos povos assiste é o de serem bem governados, e se o critério menos falivel é o do sufrágio universal, conclue-se que o voto é antes um dever do que um direito.

Bem andou, portanto, o legislador brasileiro ao estabelecer o voto obrigatório, com penalidades, mais ou menos graves, para os que procuram fugir a essa obrigação.

O retraimento dos melhores poderia valer como eloquente condenação dos maus costumes politicos: é, porém, profundamente ineficaz como corretivo. Daí, a sábia advertência de que mesmo nas épocas mais horrorosas não há senão pequeno número de séres perversos: poucos homens cometem crimes, muitos, porém, permitem, por sua inércia, que os outros assim procedam.

Não é, entretanto, apenas com palavras e exortações que se induz alguem ao cumprimento de tal dever, e preciso se tornou que fatos concretos viessem desfazer a acabrunhadora impressão que as fraudes eleitorais de antanho haviam fixado na alma dos brasileiros honestos, de quantos entendem que para os verdadeiros caracteres a moral pública não deve andar em antagonismo a moral privada.

Já bem avançamos, no bom terreno. A interferência da magistratura no processamento das eleições não é novidade de agora, nem mesmo de poucas décadas: a reforma decretada um século atrás conferia aos juizes a presidência das "assembléias eleitorais" e lhes atribuia a faculdade de propôr às mesmas assembléias, por aclamação, a escolha de dois secretários e de dois escrutinadores. Facil é de imaginar em que redundavam, grande número de vezes, tais reclamações: ou sanguinolentos conflitos que se travavam dentro das igrejas, que era o lugar determinado por lei para a colheita dos sufrágios.

Por seu lado, o governo dispensava maiores cerimônias para o afastamento dos magistrados que lhe dedicassem menor simpatia: e assim, é que anos após aquela reforma, se deu a substituição de nada menos de 52, dos 116 juizes existentes em todo o Império.

Bem justificado, portanto, era o receio dos que previam que o apelo à magistratura, para moralização de nossos costumes politicos, não traria a vantagem desejada e, por outro lado, acarretaria o desprestigio da toga. Tão mau juiz, aliás, é o que se torna instrumento servil dos poderosos, com o que, por sistemática rebeldia, se transforma em fator de agitação partidária.

Mas os tempos mudaram, e para melhor, em matéria de garantia à magistratura, de modo que a interferência desta no manejo da engrenagem eleitoral tem os seus inconvenientes em muito diminuidos e deixa grande margem a favor das vantagens que de tal interferência poderão colher-se.

Nunca se feriu entre nós um pleito sob tão bons augúrios, como o que se vai travar no próximo dia 2; nunca houve tanta confiança na lisura de seu resultado e, por isso mesmo, nunca se viu tanto interesse em tão grande massa de votantes, embora se considere a circunstância da obrigatoriedade do voto.

O sistema eleitoral vigente permite que o cidadão atenda a estes dois objetivos: escolher, com a legenda partidária, o programa que nas linhas mestras esteja de acordo com as suas convicções e, dentro dessa legenda, preferir o candidato que maior confiança lhe inspire, pelas qualidades pessoais, na execução desse programa; e daí dizer-se, como notável publicista, que às vêzes se deve considerar mais o caráter que a opinião dos homens, porque o primeiro melhor se relaciona com a verdade e o interesse geral.

Inevitáveis falhas hão de existir na engrenagem eleitoral, mas não de molde a comprometer a equilibrada expressão das urnas; e tudo leva a crer que, passada a incruenta refrega e apuradas escrupulosamente as cédulas recolhidas, ninguem porá dúvida em proclamar, sem nenhum desdoiro para si, os nomes dos que se viram bafejados pela vitória. Só então será dado afirmar-se que entramos definitivamente nos dominios da sã democracia, e então é que se proporcionará aos magistrados, cumprida a altissima tarefa que lhes foi conferida em momento verdadeiramente singular de nossa história republicana, tornarem tranquilamente ao silencioso convivio dos códigos e à austera solenidade de suas audiências.

Seja-me agora permitido invocar estas palavras colhidas de um livro que foi companheiro de meu inolvidavel pai na modelar assembléia constituinte de 1891: — Lutar num país livre, combater adversários muitas vezes violentos e injustos, mas combatê-los de viseira erguida: vitorioso hoje, vencido amanhã; eis a vida com que nos devemos conformar, na certeza de que, em países onde existe opinião pública, é certo chegar o dia em que a razão, por si só, acabará por vencer.

Dewitt Mackenzie, o famoso cronista internacional da Associated Press, examina, em companhia de sua esposa, o itinerário de uma viagem ao redor do mundo, no aeroporto La Guardia, de Nova York. Dewitt Mackenzie é o autor da coluna que sob o titulo "A guerra, hoje", foi publicada, simultaneamente, em centenas de jornais de todo o mundo, inclusive A NOITE. (Foto A. P. para A NOITE).

CRIADO O DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DE RECUPERAÇÃO DO MATERIAL NA MARINHA

Criando no Ministério da Marinha o Departamento Administrativo de Recuperação do Material, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — É criado no Ministério da Marinha um Departamento Administrativo de Recuperação do Material (DARM), diretamente subordinado ao ministro da Marinha, com a finalidade econômica de promover o aproveitamento de todo o material naval, manufaturado ou não, considerado inservivel para a finalidade especificada.

Art. 2.º — Para o objetivo definido no artigo 1.º o DARM fará arrecadar ao seu parque industrial todo o material inservivel nos navios, corpos e estabelecimentos, seja ele inutil ou não, desde que tenha matéria prima utilizavel.

§ 1.º — Os navios, corpos e estabelecimentos farão recolher ao DARM, mediante remessa, todo o material nas condições referidas neste artigo.

§ 2.º — Esse material, depois de arrecadado pelo DARM, será periciado e classificado, para nova aplicação ou aproveitamento.

Art. 3.º — O DARM, de acôrdo com a sugestão dos peritos, promoverá os meios necessários para a restauração ou readaptação do material, para posterior suprimento mediante requisição.

§ 1.º — O material restaurado ou readaptado deverá ser novamente avaliado para fins de carga ao responsável.

§ 2.º — O material recolhido ao DARM que não possa ter mais aplicação na Marinha poderá ser por ele alienado.

Art. 4.º — Os cascos dos navios que tiverem baixa do serviço da Armada e não tenham aplicação na Marinha serão alienados pelo DARM, mediante concorrência pública.

Art. 5.º — Os cascos metálicos de navios submersos ou encalhados e definitivamente abandonados ficarão sob o controle do DARM, que poderá autorizar a sua exploração, por pessoa considerada idônea, mediante concorrência e contrato lavrado com o Ministério da Marinha.

§ 1.º — As concessões para essa exploração deverão compreender, entre outras, a obrigação por parte do concessionário de desobstruir o local, se se tratar de porto, canal, via de acesso ou de perigo à navegação.

§ 2.º — No contrato a ser firmado deverá sempre constar a obrigatoriedade ao concessionário de recolher ao DARM uma caução, arbitrada sôbre o valor do casco acrescido do valor da carga util.

§ 3.º — Essa caução só poderá ser levantada depois de certificado da Capitania dos Portos de que o contrato foi fielmente observado, e caducará em favor do Fundo Naval se, esgotado o prazo do contrato, não tiver o mesmo sido cumprido ou tenha sido verificado má fé ou negligência por parte do concessionário.

§ 4.º — A adjudicação será conferida a quem maiores vantagens oferecer na proposta, ficando o Ministério da Marinha com opção de compra de material recuperado.

Art. 6.º — A remoção de cascos não metálicos submersos ou encalhados ficará sob a jurisdição e competência das Capitanias de Portos ou Departamento de Portos, Rios e Canais, conforme a sua localização.

Art. 7.º — A venda à pessoa natural ou juridica de material inservivel, pertencente ao Ministério da Marinha, só poderá se processar pelo DARM.

Art. 8.º — A renda arrecadada pelo DARM será aplicada na recuperação do material, devendo o saldo ser recolhido ao Fundo Naval.

Art. 9.º — Fica extinta a Comissão de Metalurgia, a que se refere o decreto-lei 1284, de 18 de maio de 1939, e assim liberado o comércio e as transações sôbre metais que eram por ela controlados e de propriedade estranha ao Ministério da Marinha.

Art. 10 — O ministro da Marinha deverá elaborar o Regulamento para a execução deste decreto-lei, submetendo-o oportunamente à aprovação do presidente da República.

Art. 11 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

AS SUBVENÇÕES AOS DIRETÓRIOS ACADÊMICOS

Serão fixadas no orçamento da União, em relação aos alunos de cada escola ou faculdade

Dispondo sôbre as subvenções concedidas aos Diretórios Acadêmicos dos estabelecimentos federais de ensino, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A subvenção aos Diretórios Acadêmicos dos estabelecimentos federais de ensino, a que se refere o art. 105 do Decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, será fixada, para cada Diretório, no Orçamento da União, em relação ao número de alunos matriculados no ano letivo imediatamente anterior.

§ 1.º — Para o cálculo da subvenção, será considerada a quota de Cr$ 30,00 por aluno matriculado, desprezando-se, no total, as frações inferiores a Cr$ 100,00.

§ 2.º — A subvenção não poderá ser inferior a Cr$ 6.000,00.

Art. 2.º — A subvenção será entregue ao presidente do Diretório Acadêmico, que comprovará a sua aplicação perante o Conselho Técnico-Administrativo do estabelecimento de ensino.

§ 1.º — Na oportunidade da mudança de diretoria, o presidente do Diretório Acadêmico transferirá ao seu substituto o saldo da subvenção, ficando obrigado a comprovar, dentro de trinta dias, a importância aplicada sob sua responsabilidade.

§ 2.º — O Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde somente providenciará o pagamento de nova subvenção quando o estabelecimento de ensino comunicar a aprovação da prestação de contas da subvenção anterior.

Art. 3.º — As regras estabelecidas nos artigos 16, 17, 18, 19 e 20 do Decreto-lei n. 5.698, de 22 de julho de 1943, alterado pelo Decreto-lei n. 6.889, de 21 de setembro de 1944, são aplicáveis às subvenções federais aos Diretórios Acadêmicos, reguladas pelo presente Decreto-lei.

Art. 4.º — Este Decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário".

A maioria das armas secretas de Hitler fôra prevista pelos técnicos aliados

LONDRES, 1 (U. P.) — Os peritos navais aliados previram a maioria das armas secretas de Hitler par a guerra submarina e idealizaram as contra-medidas efetivas muito antes dessas armas serem usadas.

O almirantado anunciou que o emprego de engenhos que possibilitavam os tripulantes de avião captarem o ruido do submarino em movimento sob a água, e de um aparelho que desnorteava o "torpedo de cérebro" dos alemães.

Um surpreendente exemplo do gênio criador dos técnicos navais ingleses, e posteriormente dos americanos, se verifica no "Foxer", destinado a desnortear o torpedo acústico. Os britânicos não sabiam se os alemães tinham conseguido aperfeiçoar o torpedo acústico. Mas sabiam perfeitamente que tal mecanismo poderia ser preparado, e pois aprontaram-se para enfrentá-lo. E nenhum navio foi afundado, porquanto o "Foxer" estava pronto quando os alemães lançaram com grande alarde o seu "torpedo de cérebro". Alem disso, um completo grupo de escolta estava aparelhado com o "Foxer", dentro de 17 dias, depois do primeiro ataque daquele engenho alemão.

A caracteristica mais interessante do emprego do "Foxer" consistia na sua simplicidade — não passava de um engenho que produzia grande barulho e era ligado a reboque ao navio, mas o barulho por ele produzido, sendo muito superior ao do próprio navio, atraia o torpedo acústico.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

L. B. A.

Novo chefe do pessoal

Por ato da Sra. Luzia Cavalcanti Linhares, presidente da L. B. A., foi nomeado para exercer as funções de chefe do Pessoal da instituição, o Sr. Rubem Rocha, antigo funcionário da L. B. A. e que chefiou durante muito tempo o serviço de contabilidade. A sua nomeação foi muito bem recebida por todos os funcionários da benemérita instituição.

"Campanha da Madrinha dos Combatentes"

A L. B. A. está distribuindo, gratuitamente, um interessante volume organizado pela sua Seção de Documentação, intitulado "Campanha da Madrinha dos Combatentes". Trata-se de um documentário precioso em torno de cartas recebidas pela instituição e enviadas por soldados da F. E. B., quando ainda se encontravam no "front".

"Boletim da L. B. A."

Está circulando mais um número do "Boletim da L. B. A.", correspondente ao mês de outubro findo. Além de farto noticiário sobre as atividades da instituição em todo o Brasil, insere interessante colaboração assinada, bem como uma veemente defesa da L. B. A. feita por dois operários que se encontram internados num sanatório de Belo Horizonte.

SECÇÕES ELEITORAIS PARA OS OFICIAIS DO EXÉRCITO

Para efeito do pleito eleitoral de amanhã, foram criadas, no Ministério da Guerra, várias seções eleitorais destinadas aos oficiais do Exército que assim terão facilitado esse dever civico. Ontem, o general Canrobert Pereira da Costa, que está respondendo pelo expediente daquela pasta, baixou um aviso, designando para a constituição daquelas seções os seguintes oficiais e funcionários civis: Seção na 1ª Circunscrição de Recrutamento — Portão da Praça Cristiano Otoni — Presidente, coronel José Servulo de Borja Buarque. Mesários — Majores Aristobulo Codevilha Rocha e Julio Fonseca Prates. Secretários — Capitães Zeary Paes Brasil e Paulo Ferreira Pará. Seção na Agência dos Correios e Telegráfos — Portão da rua Visconde da Gávea — Presidente — Tenente-coronel Aladim Condeixa de Azevedo. Mesários — Majores Bernardo de Azevedo Martins e João Batista Brauner. Secretários — Capitães Fausto dos Santos Martins e Hélio Barbosa Brandão. Seção no Armazem Reembolsavel do Serviço de Subsistência Militar-Deodoro — Presidente — Tenente-coronel José Manuel Ferreira Coelho. Mesários — Capitães Julio Canrobert Lopes da Costa e Napoleão de Souza Taquatinga. Secretários — Oficial administrativo Antonio Pereira Guedes e escriturário João de Oliveira Freitas. Seção no Quartel General da Infantaria Divisionária — Vila Militar — Presidente, Major Jaci Iguatemi da Fonseca. Mesários — Capitães Joaquim Portinho e Clovis Breyer. Secretários — Oficial administrativo Alcandre Chave se Souza e escriturário Aurelio Silva.

Para maior regularidade do serviço, os presidentes das referidas seções eleitorais deverão se apresentar hoje, com a máxima urgência, nos juizes das zonas eleitorais, a fim de receberem as indispensaveis instruções.

REDUÇÃO DE 10 % NOS PREÇOS DOS TECIDOS DE ALGODÃO

A portaria do coordenador

O coordenador da Mobilização Econômica assinou a seguinte portaria:

"O coordenador da Mobilização Econômica, usando da atribuição que lhe confere o decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942, e

considerando que a grande massa consumidora do país está em situação de dificuldades agravadas com a alta dos preços das utilidades;

considerando que embora terminada a guerra, subsistem as causas da anormalidade econômica;

considerando, enfim, a colaboração que a Coordenação da Mobilização Econômica vem recebendo das classes produtoras do país, Resolve o seguinte:

I — A partir do dia 2 de janeiro de 1946, ficam reduzidos de 10 % os preços dos tecidos de algodão saidos de tôdas as fábricas do país, destinados ao consumo em todo o território nacional.

II — Os preços sôbre os quais serão feitas as reduções são os vigorantes em 1 de setembro de 1945, ou os das últimas operações feitas antes dessa data.

III — Essas reduções vigorarão até que possa ser posto em execução o plano em estudo pela Comissão Executiva Textil, quando serão fixados os preços definitivos, ou até quando o futuro Congresso Nacional determinar a política econômica a ser seguida em matéria de preços.

IV — Fica a Comissão Nacional de Preços com a incumbência de pesquisar os fatores que oneram os custos da produção visando diminui-los para o que adotará por si ou por intermédio das autoridades competentes, as providências que se tornarem necessárias.

V — A fiscalização da presente Portaria será feita pela Comissão de Preços, pela Comissão Executiva Textil e pelos sindicatos da indústria de tecidos".

CENÁRIO INTERNACIONAL

A REVOLUÇÃO DA PEQUENA BURGUESIA

Há dias, os jornais publicaram telegramas de Praga noticiando que Eduardo Benes havia sido confirmado como presidente da Tchecoslováquia até às próximas eleições. O informe, perdido em um canto de página, pareceu nada significar no tumulto dos fatos mundiais. Entretanto tem, para quantos acompanham a marcha do planeta, o maior interesse, porque indica haver sido vencida uma nova etapa no processo que se vinha desenvolvendo, durante todos estes anos, de restauração daquele pequeno país como nação independente no coração da Europa.

A Tchecoslováquia não é somente uma posição estratégica (Bismarck dizia que quem dominasse a Boêmia, dominaria a Europa) mas, sobretudo, um esteio da democracia e — hoje mais do que ontem — um traço de união entre o mundo eslavo e o ocidental.

O assunto, porém, não tem significado unicamente no terreno internacional, mas também no social, cultural e mesmo racial. A Tchecoslováquia pode ser a síntese entre as duas normas de govêrno agora dominantes no mundo: o bolchevismo e a democracia. Isto, aliás, está dentro da linha de orientação daquele Estado que surgiu, nos tempos modernos, como a obra politica de dois grandes ecléticos: Thomas Garrigue Masaryk e Eduardo Benes. O primeiro, saido do meio do povo, além de ser um estadista, um dirigente, o homem que proclamou, nas escadarias do Capitólio de Washington, a 18 de outubro de 1918, a independência do seu país, foi também um filósofo. A despeito de eslavo, o que vale dizer, a despeito de místico pelo sangue, imbuiu-se das doutrinas anglo-saxônicas que lhe serviram de base à orientação que deu ao novo Estado, orientação que rompeu, totalmente, com as fórmulas autocráticas e autoritárias até então reinantes em toda a Europa Central e Oriental, isto é, no mundo germânico e no mundo eslavo. Liberal, sempre lembrado de que "democracia é discussão", conseguiu arquitetar um dos edificios politicos mais sábios de após a primeira guerra mundial. Secundou-o, naquela grande empresa, Eduardo Benes nos seus primeiros anos, um apóstolo social e um marxista, que se tornou, com o correr do tempo, um racionalista de tendências fundamente liberais. Foi secretário de Masaryk, e depois, membro, permanente, do Govêrno de Praga. Quando o mestre, abatido pela idade e pelas lutas, se retirou, substituiu-o na chefia do Estado. E guiou, com sabedoria, o povo tchecoslovaco, até a hora em que se viu obrigado a renunciar e emigrar para o estrangeiro, quando as potências ocidentais, traindo os pactos de garantia que tinham com a Tchecoslováquia, a entregaram, de mãos atadas, ao martirio, sob o baraço de Hitler, na sinistra Conferência de Munich.

Aquele pacto, certamente a primeira grande batalha ganha pelo Terceiro Reich, na luta pela conquista do mundo, foi assinado a 29 de setembro de 1938. Benes renunciou a 5 de outubro seguinte. E a 22 do mesmo mês, abandonou o país, sosinho, humilhado, enquanto Hitler, em seus discursos, o perseguia com os grotescos calhaus verbais, tripudiando sobre a sorte trágica de um povo nobre.

Aquela hora, Benes viu morrer, destruido de fora, pelo ataque nazista, um Estado democrático a bem dizer perfeito, a cuja criação dedicara todos os momentos de sua vida de homem público. Como Masaryk, era um progressista. Animava-o um grande espirito social e ao mesmo tempo um grande amor à pátria. Daí o nome de "nacional-socialista" (que coincidência com o nome do movimento de Hitler !), que deu ao seu partido de pequenos burgueses a que, politicamente, se opunham os latifundiários e agrários, remanescentes da ocupação austriaca. O seu programa, já àquela época, era bem uma "síntese" entre os postulados de justiça social, apregoados pela revolução russa, e o individualismo que bebera nas escolas do ocidente. Desgraçadamente, a aventura hitlerista veiu interromper a sua obra e obrigá-lo a trilhar, novamente, os caminhos subterrâneos da época da guerra de libertação, ao lado de Masaryk, em favor de tchecos e eslovacos. Não lhe faltava experiência Nem fé no futuro. Percorreu, de novo, entre 1940 e 1945, os mesmos caminhos que trilhara entre 1915 e 1918. E viveu bastante para ver, outra vez, a libertação da pátria das garras germânicas. A derrota da Alemanha, na sua segunda tentativa para obter o dominio do mundo, trouxe, como consequência imediata, a reconstituição da Tchecoslováquia. Outra vez — já agora como chefe e não mais como secretário — percorreu Benes, sob as benções do povo, as ruas de Praga. Estava recomeçando a velha empresa; ia reorganizar o Estado tcheco: por outras palavras: ia tentar uma segunda "síntese".

Desta feita, porém, a síntese deverá ser feita na direção do oriente e não mais na do ocidente. Benes aprendeu que os fatores externos, a posição estratégica, a situação geo-politica, enfim, também devem influir na estrutura dos Estados. Em 1918, ajudou a fundar um Estado essencialmente democrático. Em 1945, está procurando construir um Estado social.

A traição de Munich ensinou-lhe que a nação tcheca deverá escorar-se, no futuro, em uma aliança com a Rússia Soviética, já que falhou, tão lamentávelmente, em 1938, a aliança com a França e a Inglaterra. Mas a reforma do país à sombra amiga dos irmãos eslavos da Rússia com que Benes assinou um trabalho de aliança, em dezembro de 1943, é tarefa que só poderá ser facilitada, desde que haja uma certa coincidência de postulados sociais entre os dois Estados. As condições de exploração do homem pelo homem, especificas do capitalismo, precisam ser amortecidas. Mas isso equivale a uma revolução. E Benes, rodeado por uma equipe de homens de valor — da antiga Tchecoslováquia ou surgidos na luta subterrânea contra os alemães — não está tendo dúvida em tentá-la. Ressalvando porém os direitos do invididuo. Está procurando, assim, uma nova síntese, desta vez entre o individualismo da Revolução Francêsa e o coletivismo da Revolução Russa. O "homo politicus" deve ser livre. O "homo economicus", uma peça na máquina da produção, desde que esta produção possa, por qualquer forma, influir na liberdade do indivíduo. E' esta a revolução da pequena burguesia tchecoslovaca, destinada a representar uma espécie de compromisso entre o comunismo e o capitalismo.

A fórma da revolução pequeno-burguesa, que Benes está pondo em prática na Tchecoslováquia, não é muito diferente da que se está operando na Áustria, na França e na Grã-Bretanha, se nos ativermos aos programas aprovados pelos respectivos eleitorados, nos últimos comicios. Na Tchecoslováquia, porém, a transformação é muito mais radical. O seu instrumento econômico tem um nome: nacionalização. A estas horas, já estão nacionalizadas, pelo confisco, cêrca de 6.800 propriedades e emprêsas dos alemães e húngaros (que antes de 1938, representavam 16 % da população do Estado) e que empregam 800.000 trabalhadores. Já a nacionalização da indústria de propriedade dos tchecos está se fazendo, não pelo confisco, mas mediante indenização. Ficam livres, contudo, tôdas as fábricas que empreguem menos de 500 operários. O objetivo é transformar em patrimônio nacional 70 % das indústrias, deixando nas mãos da pequena burguesia, tão sòmente 30 %.

Ao lado da nacionalização da indústria, já se iniciou uma reforma agrária muito mais extensa do que a realizada depois da guerra passada. Tôdas as terras dos alemães, húngaros e colaboracionistas foram confiscadas e estão sendo distribuidas entre camponêses tchecos e eslavos. E uma intensa racionalização da agricultura está também sendo levada a efeito, não na base da fazenda coletiva, do tipo do "Kolkhoz" russo, mas na do cooperativismo que já existia antes da guerra, quando as cooperativas tinham mais de 2 milhões de associados.

No que toca às regalias individuais, há uma reforma importante: a da imprensa. E' livre, não está sujeita a nenhuma espécie de censura. Mas perdeu, inteiramente, o seu caráter industrial. Não póde ser propriedade de individuos ou mesmo de sociedades comerciais. Sòmente grupos politicos, sociais ou culturais, como partidos ou sindicatos, pódem editar jornais. A pregação, a doutrinação e a polêmica teem que ser orientadas na base de um programa de grupo.

São estas as linhas gerais da revolução que a pequena burguesia tchecoslovaca está tentando realizar, sob a orientação de Benes. Os partidos que disputam o favor do público, afim de orientar a vida politica do país são: O Socialista, dirigido pelo próprio Eduardo Benes; o Social-democrata, dirigido pelo primeiro ministro Fierlinger; o Comunista, encabeçado pelo vice-primeiro ministro Klement Gottwald; e o Partido do Povo (Católico) orientado pelo antigo primeiro ministro e hoje membro do govêrno monsenhor Jan Sramek.

A futura República, por outro lado, não mais será um xadrez de raças, como antes da guerra, mas um Estado exclusivamente eslavo, isto é, composto tão sòmente de tchecos (7.500.000) e de eslovacos (3.000.000), devendo ser dados a êstes últimos postos no Estado na proporção de sua população. Os 3.000.000 alemães e os 800.000 húngaros, como castigo pela sua traição para com o Estado que tão generosamente os tratou, deverão ser — e estão sendo — expulsos das fronteiras nacionais. Os russos e ucranianos da Rutênia foram devolvidos, com tôda aquela provincia, à Rússia. A nova orientação racial não admite minorias.

Inicia-se, por esta forma, uma curiosa experiência no coração da Europa. Masaryk já escrevera que "o estado se mantém vivo através dos ideais que dão motivo à sua existência". E os tchecoslovacos mostraram que sabem ser fiéis aos seus ideais. Se o seu Estado sossobrou, em 1938, não foi por falta de vitalidade politica interna, mas por ter sido vitima da mais vergonhosa conspiração politica dos tempos modernos: a de Munich. Assim, porém, que as fôrças promotoras da sinistra empreitada foram destruidas, o Estado tchecoslovaco ressurgiu. E ressurgiu renovado, tendo à mão um novo catecismo politico que bem poderá vir a servir de padrão a outros povos da terra.

THEOPHILO DE ANDRADE.

HOMENAGEADO O DR. LEITE DE CASTRO — Completou ontem, 18 anos de atividades ininterruptas nos hospitais da Beneficência Portuguesa o Dr. Leite de Castro, nome de projeção nos meios cientificos. Afim de homenagens recebidas dos seus amigos e clientes, não foram menos expressivas as recebidas naquela benemérita Sociedade. Foi assim que se realizou no ambiente do hospital uma sessão solene, presidida pelo Dr. Augusto Prestes, presidente e presentes todos os demais diretores, fazendo ainda parte da mesa o comendador Rainho, coronel Gilberto Marinho, Antonio Serra, e vários enfermeiros que se fizeram representar. Usaram da palavra realçando as qualidades pessoais e de médico do Dr. Leite de Castro, os Drs. Guilherme Romano, professor Rocha Lagoa, Dr. Domingos D'Angelo e Sr. José Pereira, este pelos motoristas. Por fim, falou, agradecendo o homenageado.

IMINENTE GRANDE BATALHA

Os nacionalistas se concentram a 105 km de Peiping, para um ataque relâmpago contra a capital do Jehol — Os comunistas conquistaram Hotseh e se preparam para atacar Tsinan

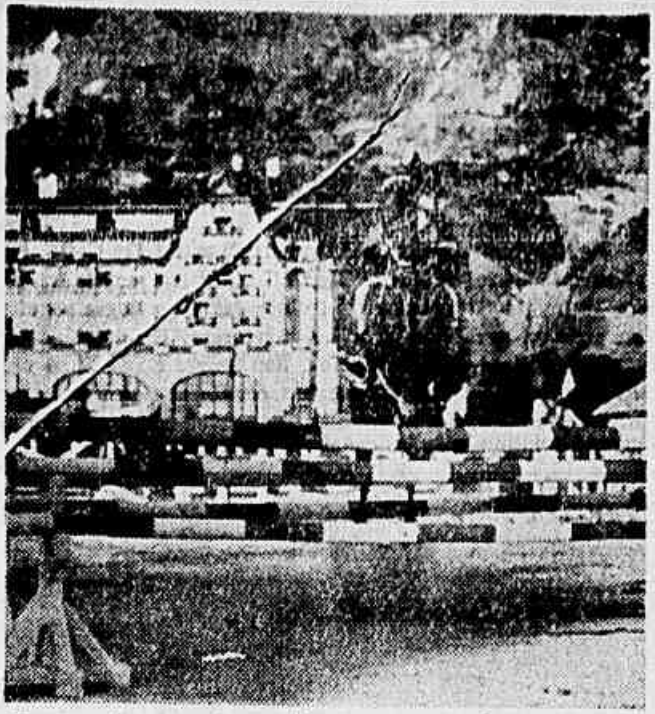
CHUNGKING, 1 (U. P.) — Está iminente uma grande batalha nas imediações de Kupekow, cidade distante 105 quilômetros de Peiping, já que forças nacionalistas concentram sete homens para um ataque-relâmpago em direção de Chengteh, capital da provincia de Jehol.

CHUNGKING, 1 (U. P.) — Os comunistas chineses alcançaram mais uma vitória ao conquistar Hotseh, localidade distante duzentos quilômetros ao sudoeste de Tsinan.

Entrementes quatro colunas poderosas das fôrças comunistas investem na direção da ferrovia Tientsin-Pukow, sendo que uma delas já foi além do ... na península de Esin-Tao.

CHUNGKING, 1 (U. P.) — Fôrças comunistas, fartamente armadas com metralhadoras e com 30 peças de artilharia de campanha, estão tomando posição para desfechar um golpe contra Tsinan, capital da provincia de Shantung.

CHUNGKING, 1 (U. P.) — A "Central News" anunciou que mais de 200.000 homens das fôrças comunistas chinesas penetraram profundamente na provincia de Shantung. ...

A estréia dos brasileiros no Sul-Americano de box - Terá início, hoje, à noite, no estádio do San Lorenzo de Almagro, o Torneio Latino-Americano de Box, do qual participam representantes do Chile, Brasil, Perú, Urugual, Bolívia e Argentina. Entre as lutas que serão travadas hoje destacam-se a do chileno Videla contra o argentino Rizzo; a do brasileiro Silva contra o uruguaio Irureta, e a do peruano Quiroz contra o argentino Marchine.

Flagrante de um ensaio na pista da Sociedade Hípica Quitandinha

A TEMPORADA INTERESTADUAL DE HIPISMO PROMOVIDA PELA SOCIEDADE HIPICA QUITANDINHA

Uma iniciativa que está empolgando todos os apaixonados do elegante sport

Reina a mais viva expectativa nos nossos meios esportivos pelo campeonato de hipismo que se realizará nos próximos dias 6, 9, 13 e 19, na magnifica pista da Sociedade Hipica Quitandinha.

Trata-se de um certame que reunirá no nosso principal centro de turismo os mais adestrados cavaleiros civis e amazonas do país, bem como os mais renomados cavaleiros militares. Serão oito grandes provas disputadas por dezenas de cavaleiros, montando as mais famosas montarias ora entre nós.

Dentre essas provas haverá um campeonato de altura e outro de largura e por isso e pelo cuidado com que vem sendo organizado o programa, raramamente teremos visto uma competição hipica despertar tanto interesse quanta esta. Encerrar-se-ão assim, com chave de ouro, as atividades hipicas neste 1945, que ora termina e, com o campeonato que se anuncia a Sociedade Hipica Quitandinha promete marcar novos êxitos desportivos e social, assinalando na sua pista um dos maiores acontecimentos dos últimos tempos.

PARA DECIDIR O CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Em vista de ter de promover várias partidas, inclusive a "melhor de três" par decidir o certame da Segunda Divisão (Aspirantes), a Federação Metropolitana de Football prorrogou para o dia 15 de dezembro o encerramento da temporada esportiva.

Os jogos entre os quadros do Flamengo e do Vasco da Gama, categoria de aspirantes, decisivos do certame, serão disputados nos dias 5, quarta-feira, à tarde, dia 9, domingo, tambem à tarde. Os jogos serão realizados no estádio do Botafogo de Football e Regatas.

PAZ

Com o football mexicano

CIDADE DO MÉXICO, 1 (INS) — Representantes da Associação de Football Argentina, da Confederação Sul-Americana e da Federação Mexicana, fizeram uma sessão extraordinária para tratar da questão dos jogadores argentinos que se encontram atualmente no México.

Enrique Pinto, representante argentino, declarou depois da reunião que várias das propostas estão sendo apreciadas e que se tinham movimentado "em condições satisfatórias para um acordo cordial sobre o restabelecimento das relações desportivas entre o México, a Argentina e o Perú".

Enrique Pinto acrescentou que a reunião final seria realizada na próxima semana, para a assinatura formal de acordos concernentes ao restabelecimento da Confederação Sul-Americana.

E. C. Palmeira

Um grandioso baile em homenagem ao C. R. Vasco da Gama

O E. C. Palmeiras fará realizar hoje em sua sede social, sita à rua Bela, 939, um grandioso baile com que homenageará o C. R. Vasco da Gama, campeão de terra e mar de 1945.

Essa homenagem, promovida pelo querido club do bairro de São Cristovão, tem por fim não somente pela conquista dos campeonatos de football e remo, mas tambem pela brilhante atuação em outros setores esportivos.

O baile terá inicio às 22 horas, ficando deliberado que todo o associado do club campeão que apresentar a carteira de quitação, terá franqueado o ingresso naquela festa de confraternização esportiva.

O BOTAFOGO

Tem probabilidades de exoursionar ao Perú

LIMA, 1 (A. P.) — O matutino "La Cronica" publicou uma notícia sôbre a possibilidade da equipe do Botafogo F. R. fazer uma temporada nesta capital, expressando que estão adiantadas as negociações para a visita do vice-campeão carioca de football.

Vamos ler "VAMOS LER !"

«TAÇA DAVIS»

Ideia de um simples desportista que redundou no mais famoso troféu desportivo — A propósito do falecimento do doador da Taça

Em fins do seculo passado, a disputa da "Taça America" coinsidiu com o regresso da costa oeste dos Estados Unidos, de três jovens tenistas estudantes de Harward. O que tornou esta coincidência importante foi que um deles, Dwight Davis, idealizador da taça que tem seu nome, sugeriu a possibilidade de um torneio internacional de tennis. Com a ajuda do Dr. James Dwight Davis preparou os detalhes do seu plano e o troféu por 45 anos tem simbolizado o campeonato mundial de tennis tornou-se uma realidade.

A criação dessa taça ditou-a aparentemente a necessidade de desenvolver-se a modalidade desportiva jogada. Transformou mesmo o tennis moderno em sport internacional. Por toda a parte se elevou o padrão do jogo até habilitar os desportistas de cada pais a observar, sem preconceitos e dentro de competições cavalheirescas, as táticas, os golpes e o equipamento, que melhor contribuê para o sucesso do jogo.

Produziu-se mesmo por via dessa competição, porventura a de mais larga repecrussão entre os que objetivam um troféu permanente, como é a arqui-famosa taça Davis, um aprimoamento técnico no tenis sem limites. As inesquecíveis provas do quarteto francês — Laerte, Borotra, Cochet, Brugnou — contra os maravilhosos jogadores americanos, à frente o "gênio do tenis", que foi Filden, o tennista do "cannou-ball", constituiam primeiro nos Estados Unidos, depois na França, espetáculalos memoraveis.

Wimbledon, a Méca do tennis, foi outro teatro de soberbas competições tenistas, maximé quando a velha Albion entrou a defendê-la players com Tidden e Astin, que lograram retomar a posse do valioso e artistico troféu.

O seu doador, desportista, diplomata, acaba de falecer nos Estados Unidos, segundo telegrama que A NOITE divulgou. Mrs. Davis deixou seu nome ligado para sempre aos desportos do mundo, porque sem dúvida a prata do troféu e o espirito que anima as competições que sua posse são impereciveis.

Davis, o desportista americano que doou a Taça que tem o seu nome, e ao lado o mais famoso troféu que constitui prêmio de uma competição internacional.

VINTE VITÓRIAS CINCO EMPATES E QUATRO DERROTAS

A campanha do River Plate, campeão argentino de 45 – Quatro pontos de diferença sôbre o Boca Juniors

BUENOS AIRES, 30 (De Gregório Miguel Ruiz, da Reuters) — Depois de vinte e cinco jornadas intensas — e resta apenas uma para a terminação do campeonato — através das quais quadros de extraordinária envergadura, o poderoso conjunto encontrou intensa oposição de do River Plate, a "máquina famosa", acaba de conquistar o mais alto galardão a que pode aspirar um club campeão oficial da Associação de Football da Argentina.

Três outors clubs, Gymnasia y Esgrima de La Plata, Ferrocarril Oeste e Chacaritas Juniors, estão na iminência de descer, o que para um club é uma situação dramática. Na verdade, o River Plate foi a equipe que teve maiores méritos para vencer o grande torneio. O River Plate foi, sem favor, o conjunto mais técnico do torneio. Daí o titulo que lhe deram — "máquina".

Sua linha de vanguarda, dirigida por Adolfo Pedernera, mestre dos centros dianteiros, e integrada por outros quatro valores de alta classe, Muñoz e Gallo, na ala direita, e Labruna e Loustau, na esquerda, foi uma verdadeira máquina de jogo, verdadeiramente excepcional. Noventa por cento de suas vitórias foram devidas a essa linha de mestres. Sua defesa, entretanto, não possue as virtudes técnicas da linha de frente. Seu terceto médio, integrada por dois jogadores internacionais, Iacopo e Ramos, foi perfeita.

A equipe campeã disputou até hoje vinte e nove matches. Ganhou vinte, empatou cinco e perdeu quatro, totalizando, assim, 45 pontos, chegando quatro pontos na frente do Boca Juniors, tenaz perseguidor de todas as jornadas. Advirta-se que as derrotas o River Plate as sofreu dos chamados "grandes".

O ELECTRA VENCEU O NACIONAL

A partida realizada entre os quadros do Electra e do Nacional, terminou com a vitória do primeiro pela contagem de 4x1, goals consignados por Noronha, Edezio, Luizinho e Raposa.

O quadro vencedor estava assim formado:

Walter; Helio e Vivinho; Serafim, Maria e Ernestinho; Raposa, Edezio, Noronha, Vicente e Luizinho.

No encontro de juvenis, o Electra venceu por 3x1.

NOVAS REQUISIÇÕES

Com a realização do treino de conjunto de quinta-feira do scratch brasileiro, em Caxambú, os preparativos para a Copa Roca entraram em sua fase decisiva para um exercício inicial, levado a efeito depois que a C. B. D. e a direção técnica venceram as primeiras dificuldades, os resultados foram, pode-se adiantar, quase excelentes.

O Sr. Castelo Branco, diretor de football da C. B. D., retornou de S. Paulo, onde em companhia do veterano Irineu Chaves, superintendente da entidade máxima, resolveu importantes assuntos relativos aos jogos dos brasileiros e argentinos.

As requisições depenederão do técnico

Abordado pela reportagem de A NOITE o Sr. Castelo Branco, a propósito das requisições de outros players para os treinos do scracth, declarou:

— Ainda poderão ser requisitados alguns players, caso o técnico julgue necessário.

Relativamente à convocação de Argemiro e Negrinhão, esclarece:

— Não há nada até o momento, Argemiro, ao que está informada a direção técnica do scracth, não está em condições pouco satisfatórias, tanto assim que no Vasco estava em repouso e em tratamento.

O diretor de football da C. B. D. entra em maiores considerações dizendo:

— Para as linhas médias, estão sendo convocados elementos novos. Num quadro de football a missã.o dos médios é fatigante. Enquanto os zagueiros atuam numa determinada área e os atacantes tambem, os halves são os que mais se empregam fisicamente, atacando, efendendo, desenvolvendo muito mais atividade.

Porisso é que a carreira dos médios, via de regra, não alcança a a duração das de um arqueiro, zagueiro ou center-forward.

...mos ler "VAMOS LER !"

BARBOSA

UM DOS MAIORES ARQUEIROS DO BRASIL

ESSA A OPINIÃO DE DOMINGOS — ACONSELHOU O CORINTHIANS A COMPRAR O "PASSE" DO KEEPER DO IPIRANGA POR TREZENTOS MIL CRUZEIROS

CAXAMBÚ, 30 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Domingos da Guia, há muito tempo alimenta a esperança de se transformar em técnico de football. Crack dos mais famosos e perfeitos da América do Sul, ostenta ainda admiravel forma mercê de suas excepcionais qualidades físicas. Domingos, há muito revelou o seu propósito de abandonar a zaga para ocupar o cargo de treinador do Corintians ou do Bangú. Não tenhamos dúvida de que Domingos será um grande técnico. Conhece o football e terá a vantagem de ter sido um crack em sua posição. Nos quadros em que atua Domingos, sempre se distingue como orientador dos companheiros em campo. No Flamengo, no scratch e recentemente no Corintians, Da Guia "comanda" as pelejas em campo, "cantando" o jogo. Por isso é julgado elemento de grande valia no selecionado brasileiro.

Domingos, palestrando com o Sr. Cyro Aranha, não escondeu o seu entusiasmo pelo arqueiro Barbosa, do Vasco, e teve mêsmo oportunidade de dizer:

— O Vasco possui um dos maiores arqueiros do Brasil. Julgo Barbosa uma revelação do nosso football. Joguei com ele em São Paulo e pude observar suas qualidades. Quando ele tiver uma oportunidade, melhor comprovará minhas afirmações.

Barbosa é jovem, elástico, seguro nas defesas e possui, principalmente, senso de colocação, coisa que um keeper não adquire com treino, mas nasce com ele.

E, para reforçar suas afirmações, o famoso back acrescentou:

— Sou fan dos players que começam bem e possuem "pinta". Tanto assim, que recomendei ao Corintians, antes de Barbosa se transferir para o Vasco, o seu aproveitamento. Não tive dúvidas mesmo em dizer que meu clube dispendesse até 300 mil cruzeiros pelo seu passe. Barbose for aproveitado como merece, será um dos melhores goleiros do Brasil nos últimos tempos.

O River-Plate

Virá ao Brasil em março

Por intermédio da Federação Paulista de Football, o São Paulo F. Club solicitou, ontem, à Confederação Brasileira de Desportos, autorização para promover duas temporadas internacionais de football.

Pretende o tricolor bandeirante realizar jogos a 27 e 30 do corrente, com o Rosario, e a 10, 14 e 17 de março vindouro, com o River Plate, campeão argentino de 1945. Ainda hoje o pedido deverá ser atendido.

ADIADOS

Os jogos do Campeonato Carioca de Basketball

Tendo chovido ontem, a Federação Metropolitana de Basketball transferiu para a noite de hoje os seguintes jogos do Campeonato da Cidade: Vasco x Tijuca, Sampaio x América e A. A. Carioca x Riachuelo.

Duas exibições do Fluminense em Belo Horizonte

Transitaram ontem nas entidades desportivas os expedientes relativos à próxima excursão do Fluminense, à Minas Gerais. Assim, foi o grêmio tricolor autorizado pela Federação Metropolitana de Football, representado pela sua equipe de profissionais, disputar duas partidas amistosas em Belo Horizonte. As datas escolhidas foram as de 7 e 12 do corrente mês.

Os players Bigode e Haroldo, requisitados pela C.B.D., não integrarão o quadro do Fluminense, nessa excursão.

TURF

Resultados das corridas de ontem

Nas corridas realizadas ontem no Hipódromo da Gávea, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.600 metros. Vnecerám: 1.º) Tobruk, J. Mesquita, 56 ks.; 2.º Gia, O. Ullôa, 51 ks.; 3.º) Emissária, S. Câmara, 49 ks. Não correu Shangai Kid. Tempo: 103. Ganho por cinco corpos, do segundo ao terceiro, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 51,00. Dupla: Cr$ 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 95.870,00.

Segundo páreo — 1.500 metros. Venceram: 1.º) Coral, D. Serreira, 51 ks.; 2.º) Beirão, O. Fernandes, 5? ks.; 3.º) Mickey, L. Rigoni, 58 ks. Não correu Olman. Tempo: 99 4/5. Ganho por um corpo, do segundo ao terceiro, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 36,00. Dupla: Cr$ 107,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 137.590,00.

Terceiro páreo — 1.400 metros. Venceram: 1.º) Dengo, J. Martins, 58 ks.; 2.º) Corsário, D. Ferreira, 54 ks.; 3.º) Fanfa, A. Ribas, 48 ks. Tempo: 89 2/5. Ganho por um corpo, do segundo ao terceiro, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 253,00. Dupla: Cr$ 65,90. Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 10,00. Movimento do páreo. Cr$ 154.900,00.

Quarto páreo — 1.500 metros. Venceram: 1.º) Bataplan, D. Ferreira, 51 ks.; 2.º) Miami, J. Mesquita, 58 ks.; 3.º) Grillo, O. Ullôa, 54 ks. Tempo: 95 3/5. Ganho por um corpo, do segundo ao terceiro, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 32,00. Dupla: Cr$ 23,50. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 10,00. Movimento do páreo. 170.790,00.

(Betting). Quinto páreo — 1.200 metros. 1.º) Frota, L. Rigoni, 54 ks.; 2.º) Naipe, Geraldo, 56 ks.; 3.º) Fanfula, Mesquita, 54 ks. Tempo: 77 4/5. Ganho por quatro corpos, do segundo ao terceiro, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 30,00. Dupla: Cr$ 37,00. Placés: Cr$ 24,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 28,00. Cr$ 161.610,00.

(Betting) — Sexto páreo — 1.800 metros. Venceram: 1.º) Biolil, Reduzino Filho, 51 ks.; 2.º) Escorpion, Reduzino, 53 ks.; 3.º) Negramina, O. Macedo, 48 ks. Não correram Exigente e Demir. Tempo: 103 3/5. Ganho por dois corpos, do segundo ao terceiro, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 56,50. Dupla: Cr$ 39,00. Placés: 16,00, Cr$ 13,60 e Cr$ 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 163.140,00.

(Betting) — Sétimo páreo — 1.800 metros. Venceram: 1.º) Pepet, O. Macedo, 48 ks.; 2.º) Tam-Tam, Waldemiro, 53 ks.; 3.º) Sorpressiva, Walter, 53 ks. Não correram Sharbel e Charo. Tempo 115 4/5. Ganho por quatro corpos, do segundo ao terceiro, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 125,00. Dupla: Cr$ 44,00. Placés: Cr$ 31,00, Cr$ 19,00, Cr$ 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 288.930,00. Movimento geral de apostas: Cr$ 1.172.800,00. Concursos: Cr$ .... 307.570,00. Pista areia leve.

Na reunião turfista desta tarde não serão apresentados os seguintes animais:

Brucutú, Cacique, Tamoio, Maquis, Julóca, Big Sheriff, Maracanan, Oidra, Guapeba, Luta, Cruzeiro II, Madrilera e Relâmpago.

Revistas turfistas

Continuamos a receber e agradecemos a remessa das revistas especializadas como "Vida Turfista", "Calendário Turfista" e "Jockey Club Ilustrado", que como sempre apresenta amplo noticiário das reuniões turfistas da entidade hípica carioca.

Votarão em Caxambú

A diretoria da C. B. D., depois de ter esgotado todos os recursos no sentido de conseguir licença para que os cracks votem em Caxambú, apelou para o C. N. D.

E, ainda hoje, na sessão das dez horas, o Superior Tribunal Eleitoral apreciará a solicitação feita pelo C. N. D.

Em última instância

Declarou-nos ontem o Sr. Castelo Branco que na hipótese de ser negada a permissão para que os paulistas, gauchos e mineiros votem em Caxambú, os que quiserem exercer o seu direito serão dispensados. Poderão deixar hoje a concentração, obrigando a voltar até a meia noite de segunda-feira. Os que não quiserem sair e não puderem votar em Caxambú, serão defendidos pela C. B. D.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

1.º PÁREO

1.600 metros — Nacionais de 3 anos, sem vitória no país
SEAFIRE — Fôrça do páreo

Seafire (Rigoni)	53	A distância ajuda-a.
Garrida (Domingos)	53	Tem chance.
Turuna (Benites)	55	Bom azar.
Bem Lembrada (Fernandes).	53	Há fé.

2.º PÁREO

1.000 metros — Nacionais de 4 anos — de uma vitória
ARISEU — Sério adversário

Fariseu (Domingos)	56	Inimigo.
Rasão (Rigoni)	51	Reaparece bem.
Fantasia (Coelho)	54	Corre bem na grama.
Hertz (Ribas)..	56	E' ligeiro e melhorou.

3.º PÁREO

1.300 metros — Nacionais de 3 anos, adquiridos nos leilões
MONTE CARLO — Bom exercicio

Monte Carlo (Ullôa)..	55	Dará o que fazer.
Cerro Claro (Simões)	55	Melhorou.
Sassindo (Reduzino)..	55	Se folgar na ponta...
Giria (Reichel)	53	Como azar serve.

4.º PÁREO

1.400 metros — Nacionais de 5 anos, de 2 vitórias
GUADIANA — Confirmando a última

Guadiana (Ullôa)	54	Pode repetir.
Flicka (Domingos)	54	Na grama é perigosa.
Clarim (Reduzino)..	56	Reaparece bem.
Diogo (Geraldo)..	56	Em boa forma.

5.º PÁREO

1.200 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade
JULÓCA — Fôrça destacada

Julóca (Simões)..	58	Não deve perder, salvo...
Garua (Armando)	58	Há fé.
B. Chocolate (Maia)..	54	Pode fazer a "dobradinha"
Cigarra (Walter)..	58	Na areia atua melhor.

6.º PÁREO

2.400 metros — Clássico "Jockey Club Argentino" — Animais de qualquer país
IBARÁ — E' a fôrça

Irará (Domingos)..	58	Dificil perder.
Maio (Reduzino)..	56	Em ótimo estado.
Maracanan (Ignacio)..	55	Excelente exercicio.
Latigo (Salustiano)	58	Agradou o apronto.

7.º PÁREO

1.200 metros — Nacionais de 3 anos, de uma vitória
IGARA II — Deve ganhar

Igara II (Ullôa)	53	Excelente exercicio.
Encoraçado (Domingos)..	55	Perigoso.
Caapuan (Mezaros)	55	E' inimigo.
Gadir (Mesquita)..	55	Melhor que na última.

8.º PÁREO

1.600 metros — Animais estrangeiros de 3 vitórias
ESTILETO — Melhorou muito

Estileto (Simões)..	58	Foi 3º e melhorou. Inimigo
Milamores (Greme Jor.)	56	Perigosa.
Miralumo (Geraldo)..	58	Em ótimo estado.
Granflauta (Ullôa)	52	Continua bem.

9.º PÁREO

1.500 metros — Animais estrangeiros. Handicap
GUÊRA — Bom trabalho

Guera (Ullôa)..	56	Bonito e grande fórma.
Yaguarazo (J. Araujo)	54	Sério adversário.
Madrilera (Armando)	50	Se folgar na ponta...
Gardel (Reduzino)..	52	Havendo luta na frente.

BETTING SIMPLES — 7. 7. 7.
BETTING DUPLO — 73-71-73

O treino de amanhã, em Caxambú, indicará as primeiras dispensas do selecionado

NORIVAL SENTE-SE ESGOTADO

depois de varios anos de treino consecutivo

CAXAMBÚ, 31 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Não está decidida, como se adiantou, a dispensa do zagueiro Norival. O zagueiro do Flamengo, por motivo de suas atuações fracas no Flamengo, não confirmou em 1945 seu cartaz. O popular zagueiro que surgiu no Madureira é ainda uma das esperanças da Direção Técnica do selecionado do Brasil que fará a mais longa campanha de jogos internacionais dos últimos anos.

Norival não conseguiu no primeiro treino aparecer destacadamente. O back do rubro-negro não está em excepcional forma, mas para êle dirigem-se as maiores atenções do técnico e do médico.

Norival, se realmente Domingos não puder jogar no scratch, é elemento imprescindivel. Possui experiência em jogos internacionais, esteve no Chile este ano e poderá dentro de breve tempo retornar à forma.

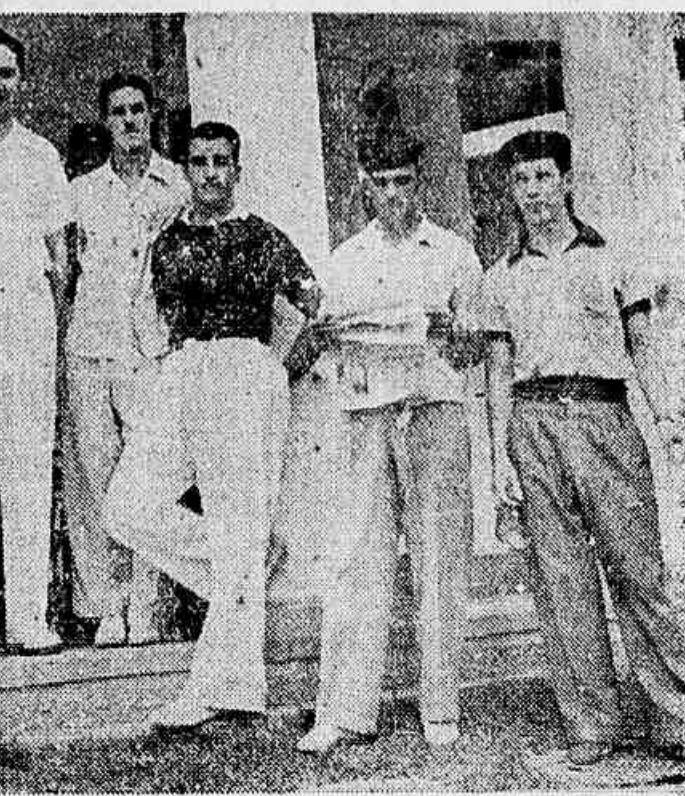
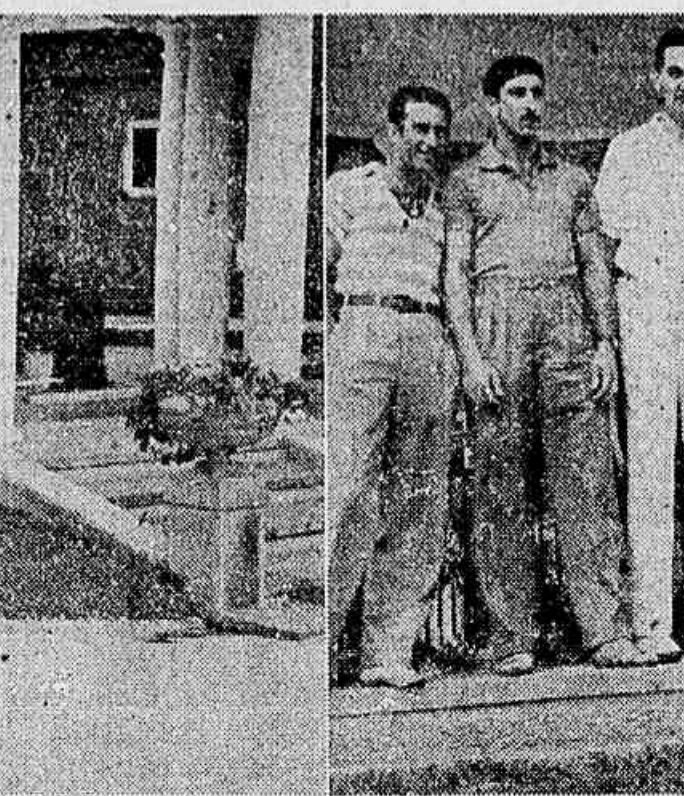
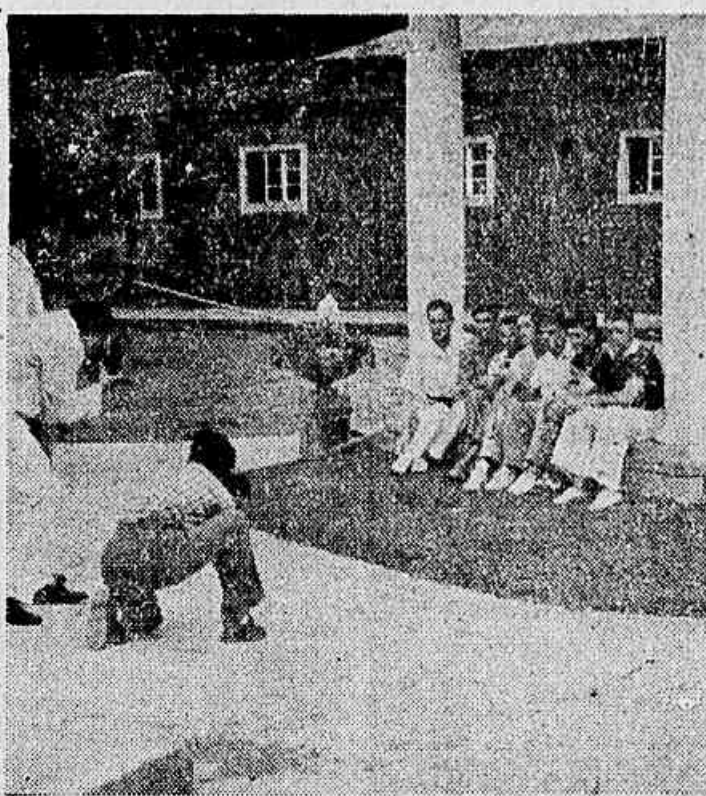
Norival tem treinado com entusiasmo

Norival é um crack que sabe perfeitamente o que representa para sua carreira o scratch. Tem diante dos olhos o exemplo dos jogadores que abandonaram o selecionado ou são afastados. Desaparecem do cartaz e dificilmente serão convocados noutras oportunidades.

O back do Flamengo têm treinado com entusiasmo e espera colocar-se em formá.

Esgotado e pesando menos três quilos

Norival esclarece ao reporter os motivos de suas atuações apenas discretas, nos últimos meses.

— Não tenho realmente, produzido o máximo. Sei perfeitamente disso, reafirma Norival. Sinto-me esgotado, pois não tenho tido descanso. Os treinos diários e jogos seguidos concorreram para que eu até emagrecesse. Estou até o momento, com três quilos a menos. Sou magro e por aí se verifica o que representa para minhas condições fisica esses quilos. Devo entretanto, acrescentar, que estou sempre, como um player disciplinado às ordens do meu clube e do scratch.

O «Expresso da Vitória» em Caxambú

Na concentração de Caxambú reina o espirito da camaradagem e de harmonia entre os jogadores. Quando estão reunidos parecem irmãos compenetrados dos mesmos deveres e animados dos mesmos propósitos. Todavia, observa-se os inseparaveis, como Domingos, Tim e Danilo, Heleno, Octavio, Ari e Cajú e outros grupos que se tormam naturalmente por força de temperamento. Entretanto é interessante se destacar que os cracks vascainos campeões de 45 não se separam um só instante. O "Expresso da Vitória", continua unido em Caxambú e muito bem representado por Ademir, Augusto, Rodrigues, Jair, Chico e Lélé. "expresso" recebeu a visita do chefe do trem Cyro Aranha com grande entusiasmo manifestando no grande desportista todo o sentimento de solidariedade vascaina. As gravuras acima explicam melhor o que a recepção festivo do Sr. Cyro Aranha que se vê entre os cracks campeões cariocas. Aliás do conhecido desportista almoçou na concentração, esteve em contacto com o técnico da C. B. D., falou com entusiasmo aos jogadores dispensando-lhes todas as atenções.

Foi assim uma visita confortadora e oportuno que trouxe à concentração de Caxambú animação e novas esperanças.

O SELECIONADO ARGENTINO CAMPEÃO

Como base para o quadro que disputará a "Copa Roca"

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — A Associação de Football Argentino está preparando para a próxima competição extraordinária do sul-americano um quadro baseado nos mesmos elementos que venceram o Campeonato de Santiago, em janeiro deste ano, e que disputou as taças "Lipton" e "Newton" com o selecionado uruguaio.

O selecionado que esteve em Santiago estava integrado por jogadores de elevadas condições e havia para cada posição, pelo menos, dois homens de timbre internacional. Tinha sido uma das caracteristicas dos selecionados argentinos, ao longo de muitas décadas, a debilidade notória em certas posições, principalmente na ponta direita e na asa média direita mas o último selecionado foi também o único que teve nesses postos elementos de valor positivo.

Entretanto, por muito bom que tenha sido armado aquele selecionado, o equilibrio de valores no profissionalismo argentino é tão notavel que, dentro de poucos meses, a experiência dos jogadores começa a apresentar altos e baixos que obrigam a determinadas alterações.

No que diz respeito aos arqueiros, tanto Ogando como Ricardo continuam jogando com uma tal eficiência que parecem firmes em seus postos.

Na zaga esquerda, Bazorzi e Sobrero parecem em condições de disputar a posição com Alberti, já veterano, embora sempre eficaz, e a E. E. Rodriguez. Na direita da zaga, Salomon e Marente têm alguns opositores, que parecem não ter capacidade ainda para desbancá-los.

Não é de esperar que haja alterações na linha média, pois Sosa, Strembel e Ramos formam um grande terceto médio titular, como Sastre, Peruca e Tittonel compõem um excelente trio suplente, embora alguns prefiram Enrique Espinosa como center-half ocasional.

A linha dianteira, que foi uma formidavel atração, principalmente nos jogos contra os uruguaios, terá pelo menos uma modificação: — a inclusão de Boye. O ponta direita do Boca Juniors exibiu-se este ano no máximo de sua eficiência, a ponto de haver conquistado dezoito goals no Campeonato oficial, igualando os melhores meias e centro-atacantes.

Pontoni, Martino, Loustau e Mendez completariam o quinteto atacante titular, ficando Salvini como suplente, Muñoz, ainda contundido e debilitado, depois de operado no menisco, não se acha em condições de disputar a posição de ponta-direita.

Também pode haver alterações quanto aos suplentes do ataque. De La Matta está jogando de meia-esquerda no Independiente, o que pode acarretar a inclusão de Farro na meia-direita, ao lado de Salvini, Ferraro, Iabruna e Sued, seriam os melhores suplentes da delegação.

Como o team argentino terá ainda que entrar em jogo, por ocasião da disputa da "Copa Roca", não há a menor dúvida de que chegará ao Torneio Sul-Americano em excelente estado de preparação, principalmente quando conta com a direção de Guillermo Stabile, de cuja alta eficiência é uma prova concludente a comentada reação operada no Racing, desde que se acha sob a sua direção.

A campanha realizada pela equipe argentina e o entendimento mútuo entre os jogadores podem vir a constituir o principal fator da vitória do conjunto que, atuando em sua própria casa, dificilmente será superado em janeiro.

Performance inesquecivel

Como se manifesta famoso comentarista britânico sôbre a "perfomance" do "Dínamo"

LONDRES, 1 (R.) — O ex-jogador do famoso "team" de football britânico, "Corinthians", e atual redator de sports da Reuters, Vernon Morgan, comentando a excursão esportiva do "Dynamo", quadro campeão de Moscou, que esteve recentemente na Inglaterra, revelou que um total de 49 clubs britânicos se tinham apresentado para jogar contra o invicto "team" soviético, tal foi a popularidade que o mesmo alcançou entre os britânicos.

Finalizando seu comentário Morgan observou: "Teams virão e "teams" passarão, mas muitos anos serão decorridos antes que seja esquecida a atuação do "Dynamo" na Grã-Bretanha."

JAIME E ALEIXO

chegaram a Caxambú e treinarão amanhã

CAXAMBÚ, 1 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O problema da linha média continua preocupando o técnico incumbido de preparar o nosso selecionado para os compromissos internacionais.

No primeiro treino de conjunto, verificaram-se as falhas das defesas como reflexo dos pontos fracos das linhas intermediárias.

No treino de amanhã, novas observações serão feitas com maior base pois contará o técnico com elementos que não tomaram parte no primeiro ensaio pelas circunstâncias do conhecimento de todos.

Jaime e Aleixo treinarão

Chegaram a Caxambú, ontem, Jaime e Aleixo.

Ambos serão escalados para o exercicio de amanhã, facilitando, assim, a tarefa do técnico.

Domingos e Norival

Surgirá a zaga do Sul-Americano de Santiago

CAXAMBÚ, 1 — (De Augusto Godoy, enviado especial de A NOITE) — O segundo treino da seleção nacional, que será realizado amanhã, deve marcar um grande passo na formação do scratch titular.

Flavio contará nesse ensaio com os halves Aleixo e Jaime. Isso é sobremodo importante para a formação da linha média, ainda bastante imprecisa quanto aos seus elementos essenciais.

Outros valores que aparecerão, já em boas condições fisicas, como Domingos e Procopio, ampliam decisivamente a possibilidade do treinador que assim dispondo de maior números de jogadores, fará experiências que as circunstâncias estão impondo.

Podemos antecipar que no ensaio de amanhã, domingo, vão jogar novamente Domingos e Newton. A zaga de Santiago do Chile ressurgirá para concorrer a concorrer a titular do scratch.

A NOITE — Sábado, 1/12/45 — N. 12.124

JUVENAL SERA' DISPENSADO!

CAXAMBÚ, 1 (De Augusto Godoy Tavares) — É natural que os "fans" de football estejam curiosos em saber como se saíram no primeiro treino em Caxambú os "calouros" convocados pela C. B. D. Lá se encontram Sapolio, Haroldo, Bauer, Tulio e Juvenal. Todos animados e cheios de esperança. Alguns pisaram o gramado caxambuense nervosos na preocupação de acertar e brilhar no exercicio. Assim nos primeiros momentos mostraram-se indecisos para se formarem com a continuidade do ensaio. O zagueiro paulista Sapolio esteve seguro principalmente nas bolas altas. Tulio só entrou na etapa final do exercicio para mostrar que não está ambientado ao sistema de marcação sôbre o meia. Contudo, o pivot palmeirense conhece a sua posição, é um bom alimentador de ataque. Haroldo, nós conhecemos de sobra. É novo e atua dentro das caracteristicas de marcador do centro avante contrário. Não teve na quinta-feira grandes oportunidades, mesmo porque o seu estado fisico não é dos melhores.

Sobre Bauer e Juvenal, os dois médios de ala que maiores atenções despertaram à curiosidade dos observadores, pode-se dizer o seguinte: Dois novatos com "pinta". O médio sampaulino começou bem o treino para decair depois. Defende bem, mas falha nos passes. Jogou pela primeira vez com Zizinho, deve melhorar nos próximos exercicios. Com referência ao médio mineiro, pode-se afirmar que é um jogador de futuro. Dentro de um ano, se continuar progredindo pode figurar entre os bons médios de ala do Brasil. É corajoso, tem noção da marcação e se desloca bem para acompanhar o ritmo do jogo do seu ataque. Temos a impressão contudo que Juvenal não o tenta condições fisicas capazes de assegurar a sua presença entre os 22 homens selecionados. O seu exame médico não foi perfeito, de modo geral, acrescentando-se ainda a circunstancia desfavoravel de uma contusão no joelho.

ELEIÇÕES

Na Federação Atlética de Estudantes

A Comissão Executiva da Federação Atlética de Estudantes resolveu marcar para o próximo dia 2 de dezembro, às 20,30 horas, em primeira convocação, e às 21 horas, em segunda e última convocação, uma sessão extraordinária do Conselho de Representantes para a eleição da diretoria do mandato de 1945-46.

De acordo com os estatutos, serão eleitos o presidente, 1.º e 2.º vice-ditos, secretário e tesoureiro gerais, devendo as candidaturas ser apresentadas com antecedência minima de oito dias.

DON QUIXOTE DE CAXAMBU — Tudo o que pode ser feito para quebrar a monotonia de uma concentração com chuva, tem sido tentado pelos cracks que se adestram em Caxambú. Na gravura acima vemos os cracks Danilo, Bauer, Rodrigues e Ruy, brincando de cavaleiros andantes, em legitimos rocinantes, em busca quem sabe, de alguma Dulcinéa crioula

REVOLTARAM-SE

OS SÓCIOS DO E. C. PINHEIROS

Quando o Sr. Castelo Branco voltou de São Paulo, externou a sua satisfação por ter resolvido a concentração dos scratchmen no E. C. Pinheiros. Ontem, porém, esse contentamento se desvaneceu pois o Sr. Decio Amaral, superintendente da F. P. F. notificou à C. B. D., de que os sócios veteranos do Pinheiros (naturalmente alemães), haviam se revoltado contra o ato da diretoria.

Impróprio para profissionais

E, declarado que se opunham à utilização do seu club, club de amadores, para a concentração de profissionais. O gesto dos associados do ex-Club Germânia, dispensa comentários.

Inter-Lagos ou outro local

Falando à nossa reportagem disse o Sr. Castelo Branco:

— "Diante do ocorrido, pedi ao Decio para ver se consegue lugares em Inter-Lagos ou em outro local adequado. Em última instância, a concentração será feita num dos hoteis da capital".